



Quatro diretórios do PSD dizem "não" a Juscelino

LEIA
na
PÁG. 3

Saldo de Cr\$ 30 milhões no Orçamento de 1955

LEIA
na
PÁG. 2

Provado: Os afilhados do Governo Vargas gastavam, sem trabalhar, 91% do Fundo Sindical (Pág. 7)

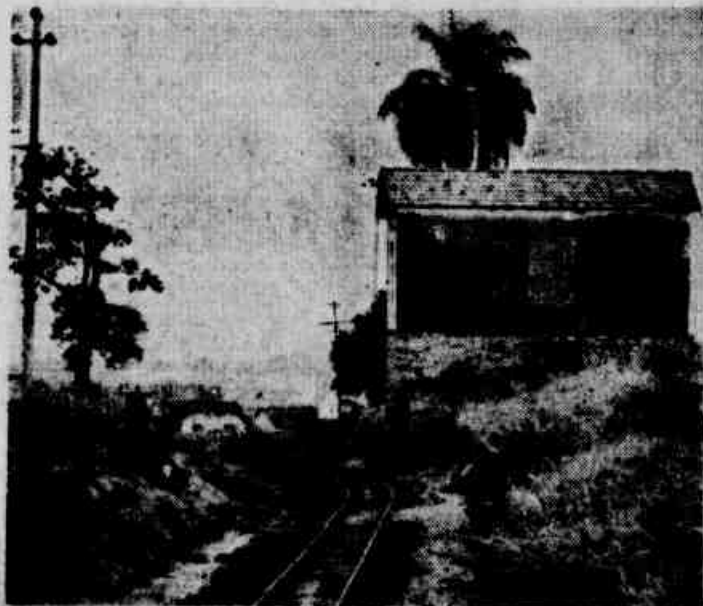
"TRIBUNA DA IMPRENSA" EM DEFESA DOS SUBÚRBIOS



Em Colégio, as casas que deverão ser desapropriadas se estendem ao longo de toda a Rio D'Ouro. Em Vila Rosali, até o cemitério impede o alargamento da estrada.

NÃO SERÁ ELETRIFICADA A LINHA DA RIO D'OURO

A Central não tem dinheiro para fazê-lo — Análise da situação pelos engenheiros da Estrada — Uma solução de emergência (máquinas Diesel) é também difícil — A falta de coordenação entre os poderes públicos prejudica a população suburbana — A linha da Rio d'Ouro, seus defeitos e dificuldades, sua história e seus planos (LEIA NA PÁGINA 7)



ESPRESSO-GATO — Entre as adutoras e as construções, a estrada se esgueira

O PREFEITO VETOU TODO O ESTATUTO

Hoje no Senado as razões do veto — 55 dispositivos inconstitucionais ou contrários aos interesses da Prefeitura — Imperfeições de redação, organização e sistematização: outros defeitos do projeto aprovado pelos vereadores — Novo projeto, em breve, na Câmara — (LEIA NA PÁGINA 2)

Alucinados pela maconha 816 presos amotinados incendiaram o presídio

Totalmente destruída a velha penitenciária do Brás, em São Paulo — A sublevação começou com o espancamento de um preso — Sangrento corpo-a-corpo com os guardas: mortos e feridos (30) — Detida uma funcionária como refém — 20 fugiram — (LEIA NA PÁGINA 6)

CABERÁ AO SUPREMO A ÚLTIMA PALAVRA SOBRE 'BEIJO' VARGAS

Se a procuradoria não recorrer da decisão que concedeu o "habeas-corpus", os advogados de acusação recorrerão — Clímério e Alcino apresentam testemunhas importantes — A única defesa dos criminosos — Decisão sobre Mendes — Falam os advogados Sobral Pinto e Hugo Baldessarini (Página 2)

Novas alterações no projeto de aumento do Imposto sobre a Renda (Pág. 2)

55 MIL BRASILEIROS AMEAÇADOS DE PERDER A CIDADANIA NA ARGENTINA

LEIA
PÁG. 2



COMENTE nos últimos cinco minutos do jogo de ontem contra o Uruguai, e graças ao retorno de Angelim, antes inseguro, conseguiram os brasileiros vantagem no marcador, até a merecida vitória final. Na foto, Wladimir pula de contentamento, ao trilhar do apito, dando o jogo por terminado.

Hoje: dia "D" do "Mundial de Basquete"

BRASIL e Estados Unidos decidem esta noite, no Maracanãzinho, o título de campeão do II Mundial de Basquetebol Masculino. Os norte-americanos, com uma vantagem de 61 pontos no saldo geral, dividem com os brasileiros a liderança invicta do certame e são tidos como favoritos. Os brasileiros, contudo, entrarão na quadra escudados na sua fibra, excelente nível técnico, boa média de estatura e direção segura — embora levem desvantagem na pontaria. Se encontrarem rapidamente o caminho da cesta e não descuidarem da marcação, é bem possível que a representação do Brasil levante o título, dando à torcida — que ontem (Brasil 60 x Uruguai 45) festejou ruidosamente a vitória — a satisfação há tanto desejada.



Fim do jogo ontem contra o Uruguai, a torcida invadida e quadra, carregou técnica e jogadores em triunfo, explodindo em delírio, como se comemorassem, com antecipação, a conquista do Campeonato Mundial

CONSOLIDADO O EIXO PERNAMBUCO - RIO GRANDE

Possível o conagraçamento UDN-PSD-PL em todo o país — Reunião do general Cordeiro de Farias com os líderes da Frente Democrática — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA, Raul Pila, Daniel Faraco, Tarso Dutra, Clóvis Pestana e o governador eleito de Pernambuco (PÁG. 2)

Odilon Braga, à TRIBUNA:

Ótimo para o candidato único o figurino talhado em Recife

Difícil, contudo, encontrar o homem imaginado no encontro Jânio-Etelvino — A significação da votação da Aliança Popular — Agradecimento ao povo carioca — Os problemas do Governo Café Filho — (LEIA NA PÁGINA 3)



Raul Pila, Cordeiro de Farias e Clóvis Pestana: "Nossos pontos de vista são os mesmos": âmbito nacional e Frente Democrática vitoriosa no Rio Grande do Sul

A valsa de Wainer

OS processos de Samuel Wainer estão em passo de valsa. Promotores alegam suspeitas. Chicanistas pedem diligências. Protetores descobrem gavetas empoeiradas, e deixam-nos ali, à espera de bom tempo.

Mas, isto não pode acontecer. O Poder Legislativo cumpriu o dever que lhe competia. O Executivo falhou, e só podia falhar no regime dos cúmplices, que morreu com o sr. Vargas. Agora, o Banco do Brasil cumpriu o seu dever, graças à firmeza do sr. Clemente Mariani, que, por isso, está sendo insultado pela quadrilha.

Mas, os outros processos, aqueles pelos quais responde, pessoalmente, Samuel Wainer, ficam a depender do correio da Bessarábia ou da insuspeição de um serventuário da Justiça, pois vários se suspeitam.

Até quando vai essa farsa? Mandamos levantar a situação atual dos processos, nas diversas Varas, para que o povo acompanhe a valsa de alguns membros da Justiça e de alguns ministros. E possa julgar os desidiolos e covardes.

Voices da Cidade

1 MINISTRO Barros Barreto renovou o seu pedido de licença. Pretende repeti-lo até que o ministro Linhares atinja a idade de 70 anos, o que deverá ocorrer em fins de 1955.

2 VICE-GOVERNADOR de São Paulo, Erlindo Salzano, candidato à reeleição na chapa do sr. Ademar de Barros, estava descansando em Aracá quando recebeu um presente. Abrindo a caixa, encontrou uma vassoura quebrada em dois pedaços. Este era o símbolo do sr. Jânio Quadros.

3 JORNALISTA Antonio Callado, redator-chefe do "Correio da Manhã", segue sábado para a Inglaterra, onde permanecerá dois meses.

4 PRESIDENTE do IAPETC, sr. Heitor Lopes, pretende vender as lojas e escritórios comerciais de propriedade do Instituto, a fim de produzir renda suficiente para manter aquela autarquia nos próximos meses.

5 DESDE que chegou ao Rio, o senador Juraci Magalhães tem procurado contato com o general Juarez Távora.

6 EM 1957, terminará o contrato do Mercado Municipal, cujo aluguel é de Cr\$ 50 mil anuais. Possui mais de 350 lojas sublocadas por contratos a prazo curto que permitem renovações periódicas. O governo da municipalidade está estudando a possibilidade de rescindir esse contrato antes da data.

7 DEPUTADO Neto Campelo declarou que só aceitará a presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool se tiver carta branca para desempenhar as funções.

8 ESTÁ sendo organizado na Academia Brasileira de Letras um poderoso grupo para influir, com uma votação acima da maioria absoluta, nas próximas eleições que ali se verificarão. Já foi elaborada uma lista dos escritores que serão chamados para a Academia, nas vagas que ali forem se processando. São os seguintes: Alvaro Lins (já candidato), Erico Veríssimo, José Lins do Rego, Otávio Tarquínio de Souza, Afonso Arinos de Melo Franco, Carlos Drummond de Andrade e Cyro dos Anjos.

Apesar do característico "moderno" de quase todas essas candidaturas, ela conta com o apoio de elementos de outras correntes.

JOSÉ DO RIO

Não alcançou a liberdade

BERLIM, 5 (APP) — Notícia o jornal "Telegraf", da Berlim ocidental, que Walter Schorn, secretário do sr. Otto Grotewohl, presidente do Conselho da República Democrática Alemã, teria sido preso pela polícia popular quando tentava fugir com documentos para o ocidente de Berlim. Ainda segundo o "Telegraf", Schorn teria desaparecido do seu gabinete desde terça-feira.

Café Fino?
DORVILLE
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr\$ 30.000.000,00
RUA DO GUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Comércio reclama providências contra Pires

Críticas ao Ministro do Trabalho porque não agiu ainda contra os dilapidadores do SESC e do SENAC — Dois discursos pronunciados na Associação Comercial.

— "OS EXPLORADORES do sindicalismo e os que abusaram e ainda abusam da confiança do comércio com a dilapidação dos dinheiros do SESC continuam impunes e sem ser incomodados. O ministro do Trabalho, sr. Alcencastro Guimarães, é responsável por essa impunidade que encoraja o crime".

Essas foram as palavras iniciais do discurso proferido pelo sr. Adhemar Vaz de Carvalho, vice-presidente da Associação Comercial e presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens, na reunião do Conselho Diretor da Casa de Mauá.

SUSPENSO O RACIONAMENTO DE ENERGIA

TODO e qualquer racionamento de energia elétrica será suspenso a partir do dia 8 — decidiu, ontem, o Conselho Nacional de Energia e Águas.

Por conseguinte, foi extinta a Comissão de Racionamento de Energia.

A decisão foi tomada em virtude dos prejuízos que o racionamento vinha causando às indústrias pesadas do Rio e São Paulo e por não mais persistirem as condições que levaram o governo a restringir os gastos de energia.

Resultados finais em Mato Grosso

GUATUBA, 5 (Asapress) — Foi publicado pelo TRE de Mato Grosso o resultado final das eleições de 3 de outubro, que é o seguinte:

Para senadores:
Pinto Muller 47.823
Júlio Muller 46.004
Vilasboas 45.969
Dolores Andrade 45.177
Leonidas Mendes 5.722
Pence Filho 308
Deputados federais:
UDN: José Fraguelli, 11.222;
Iris Corrêa, 8.766; Castro Pinto, 8.838; Saldanha Derzi, 8.313.
PSD-PTB: Ponce de Arruda, 17.088; Filadelfo Garcia, 9.759; Wilson Padul, 9.135.

PARA VERMINOSE
SEM VERMILHÕES SEM LOMBRIGUIÇOS
PILULAS VITALIZANTES
Tratamento Racional das VERMINOSES INTESTINAIS e suas ANEMIAS (Amarelão, Opilão, SEM VERMILHÕES).

Caberá ao Supremo a última palavra sobre "Beijo" Vargas

OS assistentes de acusação no processo da rua Toneleros recorrerão (se a Procuradoria não o fizer) para o Supremo Tribunal Federal da decisão tomada ontem pela 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, que exculpiu Beijo Vargas da denúncia e, por conseguinte, do processo. Esta a decisão já tomada pelos advogados Soberal Pinto e Hugo Baldessarini, assistentes de acusação que representam, no processo, o jornalista Carlos Lacerda e a família do major Vaz.

FALA SOBRAL PINTO

Falando esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA o advogado Sobral Pinto afirmou-nos não ter assistido ao julgamento. Não comentava, por conseguinte, a decisão da Câmara.

"Estou certo", afirmou o advogado — que o Ministério Público irá recorrer da decisão. Caso, entretanto, isso não aconteça, terei direito ao recurso e de direito farei uso. Não posso adiantar que recurso será, a não ser após o conhecimento total dos termos do acórdão".

DUAS PERGUNTAS

Também o advogado Hugo Baldessarini acha que a Procuradoria irá recorrer, "pois o procurador não pode deixar escapar a apreciação do Supremo Tribunal um processo desta natureza". Quanto à decisão da Câmara, disse o advogado:

— "Não se pode medir um caso original e singular da natureza do presente, por metros fornecidos por autores que escreveram há 20 ou 30 anos. Apenas desejo ser informado do seguinte:

1. Benjamin Vargas, com seu silêncio, favoreceu ou não a Gregório Fortunato?

2. Se persistisse no silêncio, Gregório ficaria ou não impune?"

A DECISÃO

O "habeas-corpus" a Beijo Vargas foi concedido por unanimidade pela 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, tendo votado os desembargadores Passos Monteiro, Manoel de Araújo e Afonso Chagas.

Beijo fora denunciado pelo promotor Araújo Jorge, do Tribunal de Juri, por crime de favorecimento pessoal, já que, sabedor de que Gregório fora o organizador do atentado da rua Toneleros, não o denunciara à Justiça.

Em síntese, foram esses os argumentos dos desembargadores: Passos Monteiro: — "A simples missão de denúncia não caracteriza o crime de favorecimento pessoal. Pelo próprio enunciado da denúncia, vê-se que não está caracterizado o crime.

Manoel de Araújo: — "Pela própria letra da lei, o crime é tipicamente coletivo. E o fato de não delatar um amigo seja crime. Os termos da denúncia estão divorciados dos termos da lei.

Afonso Chagas: — Acompanhou os votos anteriores. Falou também o sr. Alfredo Trajano, em nome do acusado. Por esta decisão, Beijo Vargas foi inteiramente excluído da denúncia, já que, por ele, Beijo não mais será incomodado pelo caso da rua Toneleros.

O RECURSO

O recurso a ser intentado pela

Procuradoria ou pelas partes — no caso, pela parte assistente de acusação — poderá ser ou o recurso extraordinário para o Supremo ou o recurso ordinário, recurso de "habeas-corpus", para o Supremo, também.

O recurso somente poderá ser intentado após a publicação do acórdão da 2.ª Câmara. Decorrido o prazo que a lei dá à Procuradoria, para recorrer, se esta não o fizer, abre-se o prazo de recurso para a parte assistente.

TESTEMUNHAS IMPORTANTES

Como as de Gregório e Soares, são importantes as testemunhas de defesa apresentadas por Clímério e Alcino. Clímério: Caiado de Castro, Al-

zira Vargas, Aguiinaldo da Veiga Fernandes e Tomé Raimundo de Souza. Alcino: Eduardo Gomes e Epaminondas dos Santos.

OS INOCENTES

Também como Gregório e Soares, Alcino e Clímério apresentaram, por seus advogados, suas defesas prévias. Querem dar a entender que são homens justos e inocentes, perseguidos pela sanha de criminosos sádicos possuídos do desejo de mandá-los de qualquer modo para a cadeia.

Clímério diz-se inocente e afirma que as declarações a ele atribuídas não podem servir de base a uma ação penal, pois que são "produtos da paixão política que

contagiu as classes armadas do país e abalou o Brasil em todos os seus quadrantes, culminando com o trágico desaparecimento do excentrismo senhor Presidente da República".

Alcino, esse, matou o major Vaz em legítima defesa, putativa de terceiro, já que "quando se lhe afigurou estar em perigo de vida o seu companheiro Clímério", inicialmente revidou em seu favor.

Alcino existe o que dispõe os artigos, 17 e 22 do Código Penal (erro de fato e desenvolvimento mental incompleto ou retardado). Para tanto, Alcino, "na sua retardada capacidade de entendimento, julgou estar prestando relevante serviço à Nação e ao então Presidente da República", ao

CONSOLIDADO O EXO PERNAMBUCO-RIO GRANDE

Possível o conagração UDN-PSD-PL em todo o país — Reunião do general Cordeiro de Farias com os líderes da Frente Democrática — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA, Raul Pila, Daniel Faraco, Tasso Dutra, Clóvis Pestana e o governador eleito de Pernambuco

FOI praticamente firmado ontem, na residência do deputado Clóvis Pestana, o acordo entre as seções pernambucanas do Rio Grande do Sul e de Pernambuco. A reunião contou com a presença dos líderes do PSD gaúcho (Adroaldo Mequita da Costa, Hermes Pereira de Souza, Godoy Ilha, Tasso Dutra, Nestor Jost, Daniel Faraco), dos chefes do PL (Raul Pila e Coelho de Souza) e do novo governador

CONSOLIDAÇÃO DA FRENTE

Um dos assuntos predominantes na reunião foi o da consolidação da Frente Democrática, nos termos das recentes pronunciações do governador gaúcho, sr. Ildo Meneguetti.

Entenderam os participantes da reunião que é possível estender a ao resto do país, numa tentativa de conagração com o UDN com o PSD e o PL.

Novas reuniões se realizarão com o mesmo objetivo. Os líderes gaúchos chegaram à conclusão de que é possível firmar o acordo Pernambuco-Rio Grande do Sul em bases sólidas.

"OS NOSSOS PONTOS DE VISTA SÃO OS MESMOS"

O general Cordeiro de Farias, em declarações, hoje pela manhã, à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse que foi conversar com seus velhos amigos do Rio Grande do Sul, na casa do deputado Clóvis Pestana.

"Naturalmente, os problemas da sucessão vieram à baila. Nós temos os mesmos pontos de vista sobre o assunto. Colocamo-lo

em terreno alto. A posição do Rio Grande do Sul é a mesma de Pernambuco".

Perguntamos sobre se a reunião resultaria sua candidatura à Presidência da República, com o apoio da UDN e do PSD. O general respondeu: — "isto é novidade para mim. Não acredito que os gaúchos queiram tanto ao Brasil, que se lembrem do meu nome".

FALAM OS LÍDERES GAÚCHOS

Raul Pila: — "Resultou da reunião de ontem, que não teve um caráter formal, verificou-se a necessidade de se manter a unidade da Frente Democrática do Rio Grande do Sul e, se possível, estendê-la para o plano nacional, nos entendimentos para a sucessão".

Verificou-se que as seções do PSD do Rio Grande do Sul e Pernambuco mantêm uma identidade de objetivos e de orientação, permitindo-lhes marchar juntas para a solução do problema de conagração.

"Naturalmente, os problemas da sucessão vieram à baila. Nós temos os mesmos pontos de vista sobre o assunto. Colocamo-lo

Aumentados o leite o macarrão, o sal e o gás

A COFAP concedeu, ontem, liberação de preços para bebidas, refrigerantes e remédios e concedeu aumento para o macarrão, sal, leite, energia elétrica e gás (homologação) em bases variadas.

Entre os gêneros de primeira necessidade que tiveram os seus preços aumentados figuram o leite para Cr\$ 5,40 o litro (engarrafado) no balcão ao consumidor e Cr\$ 5,80, entregue a domicílio.

O macarrão, de Cr\$ 8,20 passa para Cr\$ 10,50 o quilo, do varejo ao consumidor.

O sal para o Rio e S. Paulo, respectivamente, passou ao preço de Cr\$ 80, 90 e Cr\$ 92 o sacco de 60 quilos.

O aumento homologado para a energia, por KW, foi de Cr\$ 0,095, para atender às despesas resultantes do aumento de salários e da concessão de abono para os empregados da Light. O gás, também, foi aumentado na base de 12% sobre a tarifa atual.

LIBERAÇÕES

Considerando que as bebidas alcoólicas e refrigerantes não são gêneros de primeira necessidade, o plenário da COFAP resolveu

fazer liberação dos seus preços. Essa medida foi tomada a título de experiência, pelo menos para o caso dos refrigerantes, pois, segundo as declarações do general Pantaleão Pessoa, na reunião plenária, se, no verho, os refrigerantes estiverem muito caros a COFAP intervirá determinando novo tabelamento.

REMEDIOS

O preço dos produtos farmacêuticos foram também liberados. Ficou certo que o Sindicato da classe vai cooperar com a COFAP, apresentando uma prestação de contas trimestral referente à fiscalização dos preços dos remédios.

NAO ENTRARAM

Não entraram em pauta de julgamento os preços dos cinemas, tinturarias e da carne.

O representante do Sindicato dos proprietários de cinemas esclareceu-nos que o memorial enviado à COFAP pedia um aumento na base de 60 por cento dos preços atuais ou a liberação. Os casos da carne e das tinturarias estão sendo estudados, com tendência à liberação.

FÁBRICA EXPLODE NO PARANÁ

ARAPONGAS, 5 (Asapress) — Uma fábrica de fogos de artifício instalada nas proximidades da Escola Municipal explodiu, ontem, nesta cidade.

Em consequência, morreram 4 e anças e 8 adultos, entre os quais uma professora, cujo corpo não foi possível encontrar e cujos pedaços foram atirados a mais de 200 metros de distância.

Fraude no Rio G. do Norte

O DEPUTADO Moia Neto, representante do PSD na Câmara Federal, endereçou, hoje, ao senador Georgino Avelino, presente em Natal, o seguinte telegrama:

"Rio, 5 — Jornais aqui e políticos vinhos disse Estado continuam noticiando novas e escandalosas "brejeiras" com a conivência extensiva da alta direção do PSD estadual, depurando criminosamente candidatos Assem-

blar o major Vaz, e ferir Carlos Lacerda e Salvo Romeiro.

DECISÃO SOBRE MENDES

Espera-se que na próxima semana o Tribunal de Justiça decida sobre a questão da competência para o julgamento do general Angelo Mendes de Moraes. Já foram entregues as razões de apelação do assistente de acusação Sobral Pinto e da defesa, esta representada pelo advogado Evandro Lins e Silva.

"Dia de tristeza" para a democracia no Chile

SANTIAGO, 5 (APP) — Falando ontem no Senado, o sr. Fernando Alessandri, presidente, repeliu vigorosamente as acusações feitas anteriormente, em discurso, pelo presidente Ibañez, e fez um apelo à calma para a solução dos problemas do país.

De seu lado, os senadores Gustavo Rivera, liberal, e Juan Antonio Coloma, conservador unificado, apoiaram Alessandri, tendo declarado Coloma: "Representa fato grave e inusitado falar-se contra o Congresso. O dia de quarta-feira foi um dia de tristeza para a democracia". Finalmente, o sr. Humberto Martones, ex-presidente do Partido Democrata, após salientar que o presidente Alessandri havia expressado o pensamento de todos os senadores, reconheceu que era culpado de ter grandemente contribuído para a eleição do presidente Ibañez, que os antigos liberais estavam decepcionados em maior parte nas suas esperanças, observando que Hitler havia começado a sua carreira lançando o povo contra o Reichstag. Contrariamente, o senador independente, Manuel Videla, apoiou, em breve intervenção, as declarações de Ibañez.

Novas alterações no projeto de aumento do imposto sobre a renda

Os cinco principais pontos que devem ser propostos pelo senador Ferreira de Souza — Ações ao portador, pessoas jurídicas e reservas fortemente taxadas — Além do aumento adicional por dois anos

O SENADOR Ferreira de Souza está inclinado a apresentar emendas com as seguintes alterações no projeto Gudin que aumenta o imposto de renda:

1 — O imposto sobre pessoas jurídicas passaria a ser cobrado na base de 15 a 20%.

2 — As ações ao portador passariam a pagar de 25 até 30%.

3 — Está sendo estudado um adicional a ser cobrado durante dois anos, sobre o imposto de pessoas jurídicas e sobre os títulos ao portador. Esse adicional será fixado de acordo com as necessidades do governo.

4 — A taxa sobre as reservas seria de 7%.

5 — Não seriam permitidas reavaliações de ativos de 1946 para cá. O senador Ferreira de Souza considera a incorporação, na forma de não distribuir dividendos. Parece estar decidido a proibir a incorporação.

CONTRA

Indústria e comércio, por intermédio de vários de seus representantes, estiveram em contato com o senador Ferreira de Souza e externaram a sua opinião diante das modificações acima enumeradas. Consideram as classes produtoras como draconianas essas alterações, principalmente no que diz respeito às reservas, às reavaliações e às incorporações. Nos meios industriais o ambiente é inteiramente contrário, uma vez que as atividades manufatureiras se consideram pesadamente atingidas na sua capacidade de desenvolvimento se forem mantidas

as alterações que o senador Ferreira de Souza tem em vista propor.

O sr. Ferreira de Souza concordou em ser o coordenador do governo no Senado, para possibilitar a votação, em tempo devido, da Lei de Meios (Orçamento), e das alterações da legislação do imposto de renda necessárias ao aumento da arrecadação.

O governo não enviará mensagem ao Congresso solicitando essas alterações. Uma mensagem, no caso, levaria muito tempo para ser discutida e votada. O Executivo necessita, com urgência, das medidas para cobrir o "deficit" orçamentário.

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismos
Tel.: 46-2232

Cyro dos Anjos em Lisboa

ISBOA, 5 (APP) — O professor brasileiro Cyro dos Anjos inaugurou o curso de estudos brasileiros na Faculdade de Letras de Lisboa, curso anteriormente regido por Alvaro Lins. Encerrou para tema da sua conferência "Raízes portuguesas da cultura brasileira", tendo declarado notadamente: "Entre a civilização fundada na economia, na vida pragmática da riqueza material, na luta brutal pela vida, e a civilização fundada nos valores morais, espirituais e culturais, o povo brasileiro não teve que optar, porque a sua herança latina, cristã e portuguesa já havia traçado o seu destino. Não quer isto dizer que sejamos contra a técnica. Tal atitude seria inadmissível num povo jovem e progressista. Aspiramos a um mundo em que possam ser conciliadas a assimilação e a humanização da técnica e a justiça social, a liberdade de espírito e a independência do homem".

Saldo de 30 milhões no orçamento de 55

O DEPUTADO Lameira Bittencourt, relator da Receita do Orçamento, acredita na possibilidade de equilíbrio orçamentário, se for respeitada a prática de maior parcimônia nos gastos públicos, através de intensa compressão de verbas e eficiente arrecadação.

— "O "superavit" de Cr\$ 30 milhões com que o Orçamento seguiu para o Senado — explicou — decorre da diferença da Receita (como vai sair da Câmara) e da Despesa (como já saiu para o Senado)".

Informou, no parecer, que na proposta do Executivo, o "superavit" previsto era de Cr\$ 9 bilhões. A Comissão de Finanças aumentou a Receita, com a transferência de fundos para o exterior e o aumento sobre o cigarro, de Cr\$ 3 bilhões e 760 milhões. O DASP, entretanto, del-

xou de incluir diversas rubricas, que se tornaram imperativas, acarretando um aumento de Cr\$ 3 bilhões e 730 milhões, na despesa.

O sr. Lameira Bittencourt concluiu por opinar que a situação não é das mais graves. "O equilíbrio orçamentário poderá ser conseguido com maior parcimônia nos gastos públicos".

Comprouva, na experiência, a pressão, será então considerada nacionalização compulsória. Nesse caso, os brasileiros não perderão a cidadania brasileira, ficando com dupla cidadania, argentina e brasileira.

O fato é que a lei peronista está preocupando seriamente as nossas autoridades consulares, que se movimentam, agitadas, atrás de uma solução que assegure o direito e a liberdade de nossos patriotas.

O caso está entregue à Divisão Política do Itamarati.

55 mil brasileiros ameaçados de perder a cidadania na Argentina

Movimenta-se o Itamarati para defender os seus direitos

ITAMARATI, assessorado pelo Ministério da Justiça, está, agora, procurando interpretar a nova lei de nacionalização de Perón, para ver se os 55 mil brasileiros que residem na Argentina perderão ou não a cidadania brasileira. O problema é concluir se a lei peronista transforma o estrangeiro em argentino compulsoriamente.

A lei diz que o estrangeiro deve dizer apenas se não quer nacionalizar-se argentino. Dada a natureza do regime peronista, no entanto, prevê-se pressão sobre ele para que aceite a nacionalidade argentina.

Comprouva, na experiência, a pressão, será então considerada nacionalização compulsória. Nesse caso, os brasileiros não perderão a cidadania brasileira, ficando com dupla cidadania, argentina e brasileira.

O fato é que a lei peronista está preocupando seriamente as nossas autoridades consulares, que se movimentam, agitadas, atrás de uma solução que assegure o direito e a liberdade de nossos patriotas.

O caso está entregue à Divisão Política do Itamarati.

Afinal!
o esperado livro de
GRACILIANO RAMOS
Viagem
(CHECOSLOVÁQUIA - URSS)
e também nas livrarias
MEMÓRIAS DO CÁRCERE
1.ª em 3.ª edição!

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho
PEDRAS NO PESCOÇO

JUSCELINO não coordenou-se para a sucessão presidencial como os suicidas por afogamento: com pedra no pescoço. E uma pedra, uma pedra, uma pedra dupla, uma grossa pedra gêmea, ainda por cima.

Era Amaral e era Benedito, cada um sendo um bloco tão pesado, mas tão pesado mesmo, que poderia provocar, com a submersão, o transbordamento do Atlântico, por todas as suas praias, alongando tudo nas campinas marginais. Amaral, no seu partido, é um preconceito superado. Ele veio em um momento de covardia e timidez, quando o partido queria chegar-se ao governo vencedor. Ele era genro do governo, servia magnificamente para a presidência. Então, naquela época, os pruridos de independência e vida livre eram pequenos, isolados, desiludidos, mesmo, entre si, e não poderiam reagir. Retraíram-se, silenciosos, esperando a hora. Eram os gaúchos, no sul, os distantes, no centro, Agamenon, em Pernambuco.

A tendência do PSD — partido formado pelos resquícios do anterior getulismo — era a de, mais uma vez, chegar-se a Getúlio e deixar-se dominar por ele. Os recalcitrantes, os independentes tiveram o senso político e partidário de reconhecerem-se em minoria e tolerar a presidência de Amaral.

Fizeram o que deviam fazer. Em um partido, quando uma de suas alas predomina, a outra, disciplinada, se recolhe ao silêncio e deixa o vencedor agir.

Amaral dominou, porque Amaral venceu. Não teve, entretanto, o bom senso, o simples senso político de reconhecer que a vida interna de um partido tem desses fluxos e refluxos, dessas ondas que vão e voltam, sobem e desçam, e, sendo onda, estando de cima, Amaral não se contentou em que a onda contrária, com o senso de disciplina e oportunidade, se reconhecesse em recesso e deixasse ele agir. Amaral quis extirpar, aniquilar a onda contrária, que estava em recesso. E foi esta a sua ação em Pernambuco.

Colocando a luta política de Pernambuco em termos partidários, chegamos a esta conclusão: Amaral, realmente, tudo fez para a vitória de Cleofas, para a derrota de Etelvino. Para deparar, portanto, o seu próprio partido.

Acontece que a tendência pedessista que entrara em recesso sob a presidência de Amaral foi a tendência que venceu, que predominou nas últimas eleições. E Amaral se nega a reconhe-

cer isto, querendo impor, através do jogo com a candidatura Juscelino, a sua própria orientação, vencida e morta, e grande a vencedora do Rio Grande do Sul, de Pernambuco, do Distrito. Para Juscelino a hora era decisiva, se ele tivesse reconhecido isto e orientado a ação coordenadora de si mesmo, no sentido da tendência vitoriosa. Para isto, o essencial era reconhecer a derrota de Amaral e jogar o partido na corrente do Rio Grande, oferecendo a um homem dali a presidência do PSD, vaga pela renúncia, que deveria ser até deposição, de Amaral Pelato.

Alumbrado, porém, pela luz do Café, Juscelino não viu nada. Deixou que lhe amarrassem Amaral ao pescoço e partiu para a beira do rio a afogar-se irremediavelmente.

E trazia a pedra gêmea, Benedito, para que o afogamento fosse mais rápido ainda. Ora, Benedito, apesar de senador, é outra etapa vencida no PSD, mais velha ainda, mais obsoleta, mais desmoralizada que a etapa Amaral. E o mais desmoralizado Apodrece tudo quanto toca. E Juscelino, como um simples, amarrado, de bom gosto, esta granítica purulência ao próprio pescoço.

Mas Juscelino é inteligente e já viu tudo. Viu, logo nas primeiras conversas, que seu lado seria curto com essas duas pedras ao pescoço. E tratou de mudar, de desembarcar-se dos dois calhaus pedessistas. Alumbrado, porém, pela luz do Café, Juscelino não viu nada. Deixou que lhe amarrassem Amaral ao pescoço e partiu para a beira do rio a afogar-se irremediavelmente.

Capanema é da mesma linha, tem os mesmos compromissos, as mesmas inibições, deserta os mesmos recatos. Pedra no pescoço, também ele. Será, quando muito, uma transigência, uma meia tinta. Nunca servirá, entretanto, para despertar, no resto do PSD e nos partidos que deverão ser ouvidos, a confiança necessária para um entendimento e uma concordância séria.

E com todas essas pedras amarradas ao pescoço, pedras maiores ou menores, Juscelino está comprometido, irremediavelmente, a própria candidatura, porque nem está demonstrando sinceridade democrática, nem está despertando confiança.

E vai ao fundo, com tanto peso a arrastá-lo para baixo. Já afundou, mesmo.

ÓTIMO PARA O CANDIDATO ÚNICO O FIGURINO TALHADO EM RECIFE

Ótimo, contudo, encontrar quem corresponda ao homem imaginado no encontro Jânio-Etelvino — A significação da votação da Aliança Popular — Agradecimento ao povo carioca — Os problemas do Governo Café Filho

"JULGO difícil chegar-se ao candidato único, merecedor do grato apoio de todos os partidos e apaz de despertar grandes esperanças no espírito popular. Se for encontrado, muito bem. Poderá dar-nos eleições tranquilas e um governo moralizado e de consolidação democrática", disse-nos, em entrevista exclusiva, o sr. Odilon Braga, ex-presidente da UDN e deputado eleito pela Aliança Popular.

E, continuando:

"O figurino talhado para o candidato, em Recife, a bordo do 'Conte Grande', parece-me excelente. Não creio, porém, que a atual direção do PSD se disponha a encontrá-lo. Nesse caso, esperamos que a Frente Democrática, vitoriosa no Sul, não se desmoralize, com o apoio do PSD de Pernambuco e de outros Estados, a grande solução, sempre esperada."

A VOTAÇÃO DA ALIANÇA

O sr. Odilon Braga considera muito significativo, apesar de pouco, o número de votos obtido pelos candidatos eleitos sob a legenda da Aliança Popular.

"Devemos levar em conta as excepcionais circunstâncias em que se realizou o pleito. Sem aquela espetacular polarização das consciências em redor de Carlos Lacerda, futurista líder da maioria, a vitória, bem maior teria sido o número de sufrágios dos seus companheiros de chapa, notadamente de Joppert e Beltrão."

Não escondendo o seu desgosto pelo afastamento de Hamilton Nogueira, do Senado, e de Maurício Joppert e Heltor Beltrão, da Câmara, acentua o sr. Odilon Braga:

"Esse foi o mais pesado preço que pagamos pela vitória, que nos custou ainda o sacrifício de outros excelentes udenistas, candidatos à Câmara Federal e à Assembleia Legislativa do Distrito. A reeleição de Hamilton, Joppert e Beltrão era não somente necessária, mas também de inteira justiça, dada a irrepreensível conduta que sempre mantiveram, quer no Congresso, quer na direção da UDN carioca."

"Sendo, como são, adeptos convictos do regime democrático, não ignorando que há sempre fatores inesperados influentes no rumo dos grandes movimentos eleitorais, por certo continuário a prestar à UDN do Distrito Federal e ao Brasil, com as mesmas disposições, os seus valiosos serviços, diretamente ou por nosso intermédio."

AÇÃO PARLAMENTAR

"Eleito sob a legenda da Aliança Popular, cujo manifesto programa foi amplamente divulgado pela imprensa, não tenho, nem poderia ter, outro propósito que não seja o de empenhar-me a fundo na sua execução. Intencionalmente de acordo com a opinião já emitida pelo jornalista Carlos Lacerda entendo que a nossa luta deve prosseguir."

"Nosso objetivo não foi jamais a pessoa do sr. Getúlio Vargas. Foi o agrupamento político personificado pelo Presidente morto, e que não desapareceu com ele. Pelo contrário, nas últimas eleições vimos-lo em plena atividade, lançando mão de todos os recursos, lícitos e ilícitos, com o fito de não perder o domínio que vem exercendo sobre a Nação, sobretudo a partir de 1937."

"Trata-se de uma coligação de políticos e homens de negócio que reúne elementos de todos os partidos, inclusive da UDN, na qual, porém, preponderam petebistas e pedessistas. Ultrapassando a oportunidade do golpe franco com Getúlio, tentam, agora, o golpe tático, o golpe da surpresa, o golpe do futuro. Presidência, pelo esforço participação na sua escolha."

"O que de fato querem é a volta ao controle do poder econômico do Governo e às facilidades com que enriqueceram, corrompendo os órgãos administrativos e arruinando a Nação."

"Por conseguinte, o meu programa de ação parlamentar não é desconhecido. E' o da Aliança Popular, no qual se atualiza e condensa o programa da União Democrática Nacional."

A SIMPLICIDADE DO PRESIDENTE

O sr. Odilon Braga considera que, apesar da proximidade das eleições presidenciais, o atual governo poderia realizar oportunas e urgentes reformas e com uma liberdade de ação que dificilmente terá o futuro governo. Mostra-se satisfeito com os exemplos de simplicidade democrática do presidente Café Filho.

"Um dos mais relevantes deveres do presidente da República é o de valer-se de todas as oportunidades para fixar padrões de conduta. O sr. Café Filho tem distinguido muito bem o que lhe cabe fazer como Presidente e como homem particular. A sua ida a Natal para votar, e fazê-lo como simples cidadão, foi um grande exemplo."

Ainda o câmbio negro do cimento

A campanha de Santos Vahlis repercute no interior do país — Como se manifesta um jornalista da Bahia

ATRAVÉS de entrevistas e notas à imprensa, o sr. Santos Vahlis vem denunciando a exploração em torno do cimento, cujo comércio foi transformado, de um momento para outro, em desenfreado câmbio negro.

Assim é que, segundo ele afirma "há cimento à vontade, desde que se pague o preço clandestino: de Cr\$ 65,50 na tabela a Cr\$ 125,00 na mão dos especuladores."

NO INTERIOR DO PAÍS

O Diretor da Revista "Renascença", que se edita na Bahia, a propósito do momento assunto, diz o seguinte: "Não acredita em medidas energéticas para coibir esses abusos, nas quais confia, com exagerado otimismo, o iniciador da campanha contra a exploração do cimento". Afirma o sr. João da Silva Araújo, diretor da citada revista: "Em Salvador, a quadrilcentenária capital da Bahia, montou-se uma fábrica de cimento, da qual muito se esperava. No entanto, às 'barbas' do poder oficial, os tubarões se movimentaram, conseguindo para si quase toda a produção de cimento. E o produto passou a ser revendido a preços inacreditáveis. Conclui dizendo que 'a imoralidade não campegia, somente, no Rio de Janeiro, que é o Quartel General dos especuladores, pois na Bahia se faz ainda pior'."

Que se consolem, pois, os consumidores de cimento, no Rio, pois a negociata campegia pelo Brasil a fora, sem que conheçam, até aqui, providências reais e efetivas para coibi-la.

Contra Juscelino, quatro seções estaduais do PSD

Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia e Santa Catarina não se comprometeram com a candidatura do governador mineiro à Presidência da República — Apoio dos outros 17 diretórios — Juraci integra-se na UDN — O P. T. B. tenta unificar-se

QUATRO seções pedessistas não se comprometeram a apoiar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek: Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Os outros 17 diretórios estão praticamente assegurados para o apoio ao governador mineiro: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Goiás e Minas.

O trabalho dos líderes da candidatura Juscelino não conseguiu superar as resistências dos catari-

CLUBE DA LANTERNA

Discos, flâmulas e lanterninhas

Estão à venda no pósto central do CLUBE DA LANTERNA, à rua Senador Dantas, 45-B, 5.º andar, sala 508, lanterninhas, flâmulas e discos do Hino do Clube. Para seções municipais do Clube no interior, são atendidos com 20% de desconto pedidos superiores a cinquenta flâmulas ou lanterninhas e dez discos.

O P. S. D. apoiará (modificando) a mensagem do Imposto de Consumo

Entendimento, hoje, de Capanema com o Ministro da Fazenda — As alterações propostas pelo deputado Aluizio de Castro

O PSD apoiará, embora com modificações, a mensagem do Executivo de aumento do imposto de consumo.

Esta foi a resolução adotada pela bancada, após sua reunião de ontem.

FARACO OPINA

O deputado Daniel Faraco fez uma exposição sobre a mensagem, dizendo que o PSD devia conceder o imposto de consumo, não nos termos pedidos, porque

isto exigiria muito tempo para discussão e votação.

A bancada pedessista deveria adotar a sugestão do deputado Aluizio de Castro, que apresentava um substitutivo simples, no qual o imposto é majorado proporcionalmente ao tipo das mercadorias atingidas (essenciais, superfúas, de luxo, etc.).

O deputado Daniel Faraco pediu ainda ao sr. Gustavo Capanema que se comprometesse ao ministro da Fazenda qual o seu programa de combate à inflação. Porque o aumento, puro e simples do imposto não é suficiente. Os pedessistas querem conhecer em detalhes as medidas antinflacionárias do governo.

CAPANEMA E GUDIN, HOJE

O sr. Capanema se entenderá possivelmente ainda hoje com o ministro da Fazenda.

Nesse encontro pedirá ele ao ministro que se entenda com o deputado Lameira Bittencourt (PSD), relator da mensagem para a adoção das sugestões feitas pelo deputado Aluizio de Castro.

GRATIFICA-SE

Perdeu-se no trajeto da Rua 5 de Julho à Casa Hermany (Copa-cabana), um anel de ouro trabalhado em platina com um brilhante no meio e baguetes.

Pede-se telefonar para 37-3988.

POSSÍVEL APOIO DO PR

O Diretório Nacional do Partido Republicano reúne-se hoje para tomar importantes deliberações.

É possível que a sucessão presidencial seja focalizada. A seção mineira do partido dispõe-se a lutar pela adoção da candidatura Juscelino, até porque assumirá o governo do Estado um correligionário seu, o sr. Clóvis Salgado.

O sr. Artur Bernardes Filho, líder a corrente favorável à candidatura do atual governador, embora o seu pai, presidente do partido, seja favorável ao Esquema Etelvino.

REINTEGRA-SE JURACI

O cel. Juraci Magalhães almoçou ontem na residência do deputado Afonso Arinos, em companhia do presidente da UDN, sr. Artur Santos.

Chegaram os três à tarde na Câmara visivelmente eufóricos. E comunicaram mesmo que os resultados da reunião tinham sido auspiciosos. O cel. Juraci reintegrara-se perfeitamente no espírito udenista. As pequenas divergências tinham sido afastadas.

"A UDN não tem mais problemas internos", declarou-nos um dos participantes da reunião.

UNIFICAÇÃO DO PTB

Os trabalhistas também estão procurando unificar-se.

O sr. Souza Naves regressou ao Rio, após ter conferenciado com o governador do sul com o sr. João Goulart. Trouxe instruções para rearticular o partido em todo o país.

REFORMA DE MILITARES SÓ COM 25 ANOS DE SERVIÇO

Promoção ao pósto imediato — Os casos da compulsória — Votação da Lei de Inatividade dos Militares

A CAMARA aprovou ontem, ao votar a Lei de Inatividade dos Militares, a emenda pela qual a transferência para a reserva, o requerimento, somente poderá ser concedido ao militar que contar no mínimo, 25 anos de efetivo serviço e seis meses no pósto.

Foram aprovadas outras emendas:

1. Só será atingido pela cotat compulsória o oficial que tiver 25 ou 30 anos de efetivo serviço, conforme o pósto;

2. O oficial que contar mais de 35 anos de efetivo serviço, ao ser transferido para a inatividade, será promovido ao pósto imediato, se satisfizer as condições de acesso. Terá os proventos do pósto imediato se não satisfizer aq-

Novo Presidente na Confederação da Indústria

O sr. Augusto Viana, da Federação das Indústrias da Bahia, foi eleito ontem presidente da Confederação Nacional da Indústria, por 13 votos contra um, do sr. Antônio Devassete (S. Paulo), e uma abstenção.

O novo presidente, que substitui o sr. Euvaldo Lodi, é deputado federal pelo PR da Bahia, e exerce, na atual diretoria, as funções de secretário-geral.

O Lodi perdera, recentemente, a presidência da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro. Perde, agora, a presidência da Confederação, que ocupava desde o desaparecimento do sr. Roberto Simonsen.

REJEITA-SE EMENDA PARLAMENTARISTA

FOI rejeitada, ontem (4 votos contra 2), a emenda parlamentarista do deputado Raul Falcão, da Comissão Especial, prevendo o parecer contrário do relator Paulo Lauro.

Votaram contrariamente à emenda os deputados Artur Santos (UDN), Godoy Iba (PSD) e Meneses Pimentel (PSD) e favoravelmente os sr. Alberto Deodato (UDN) e Coutinho Cavalcanti (PTB).

PROSSEGUE HOJE

Quase toda a Ordem do Dia de ontem foi tomada pela discussão do projeto, cujo relator, deputado André Fernandes, defendeu as emendas. Devido aos inúmeros pedidos de verificação, não foi possível a aprovação da totalidade das emendas. Provavelmente a Ordem do Dia de hoje será totalmente ocupada, pela votação do projeto.

LINEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL L.D.A.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 RIO

Garcez favorável a candidato de coalizão

SAO PAULO, 5 (Sucursal) — Ouvindo pela nossa reportagem sobre o páreo sucessório, 55, o sr. Garcez, o governador Lucas Garcez:

"Sou partidário de um candidato que represente o que de melhor existe no país em competência e moralidade. Sou partidário, ainda, de um candidato que tenha o apoio de uma coalizão política, sempre sendo como base política requisitos."

"Isso não significa — continuou o professor Garcez — que eu seja apologistas de um candidato apertado."

VISITA DE CAFÉ FILHO

Falando sobre a próxima visita do presidente Café Filho a São Paulo, adiantou o governador Garcez: "O deputado Iris Meinelberg foi portador de um convite meu para que o presidente da República visite São Paulo na primeira quinzena de dezembro."

"É indiscutível a satisfação com que iremos receber o sr. Café Filho."

DIPLOMAÇÃO DOS ELEITOS PELO DISTRITO

SERÁ entre 8 e 10 do corrente a data da diplomação dos candidatos eleitos no Distrito Federal. Ainda hoje o TRE marcará o dia. Serão diplomados os vereadores, deputados, senadores e suplentes de senadores (estes se requererem e fizerem prova de quitação militar). Aos suplentes de vereadores e de deputados não serão conferidos diplomas.

O diplomas foram feitos em papel de pergaminho, na Imprensa Nacional.

IMPUGNAÇÃO DE BRUZZI

Apresentado pelo sr. José Aureliano de Oliveira Bastos, comerciante nesta capital, deu entrada no TRE novo pedido de impugnação da candidatura do sr. Bruzzi de Mendonça (PET), que teve o apoio dos comunistas, para deputado federal (3.º mais votado).

O processo da impugnação está com o procurador geral do TRE.

Ante Salão CATETE

A PARTE residencial do palácio do Catete vai ser reduzida à metade. Muitos quartos e salões vão ser ocupados por serviços. O Gabinete Civil, por exemplo, vai para junto do gabinete de trabalho do sr. Café Filho, enquanto os serviços que funcionam no anexo do Catete vão ser transferidos para o corpo do palácio. Com pouco mais de um mês a escola Amaro Cavalcanti (uma das mais tradicionais do Rio) vai ser entregue à Prefeitura.

COMISSÃO do Vale do São Francisco vai ser transferida para Salvador, Bahia. Os funcionários da Comissão têm um prazo de 90 dias para tratar da mudança.

FOI extinto o cargo de Diretor Financeiro das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. O superintendente não tem que dividir a administração das empresas com mais ninguém.

GENERAL Cordeiro de Farias esteve no Catete. Conversou muito tempo, debaixo da escada principal do palácio, com o sr. Prado Kelly.

A CAMARA dos Deputados está trabalhando. O Serviço Parlamentar, encarregado do Catete de examinar ao presidente da República as leis votadas, para que sejam, ou não, promulgadas, até ontem estava com mais serviço do que a Câmara do que da Câmara para o Catete. Ontem, não sobre tempo para o café do sr. Grimaldi, chefe do Serviço.

JOAO Austregatilo Ataíde, um dos oficiais de gabinete de Café e seu secretário quando vice-Presidente, estava contando a história de um homem que há um ano foi procurar Café, pedindo emprego. O então vice respondeu que não podia fazer nada, pois o nome não continuava. E disse ao fulano: "Procure o dr. 'Tullio'". Agora, que Café está na posição do dr. Getúlio, continua sem poder nomear um continuado, segundo diz. Antes, pelo menos, podia pedir.

PELA primeira vez o sr. Café Filho almoçou só. Não houve convidados.

NOTA do dia, ontem, seria a reunião dos ministros militares (Guerra, Aeronáutica e Marinha) com o general Juarez Távora, na presença do general Canabarro (chefe do Estado Maior das Forças Armadas). Mas o assunto não transpirou. Havia o maior segredo. Queriam fazer crer numa reunião de rotina, mas é a primeira vez que o Catete assiste a uma reunião com aqueles figurantes.

MINISTRO Gudin disse que não tem mais nada que dizer, pelo menos por enquanto, nas reuniões do Ministério. Agora quer ouvir, começando por hoje.

IDA de Café à Bolívia já está marcada para o dia 7 de dezembro. A inauguração do novo trecho da Brasil-Bolívia será no dia 9.

ONTEM, pela manhã, Café foi visitar a Fábrica Nacional de Motores. Foram com ele o ministro Costa Porto (Agricultura) e o general Juarez.

COMO anunciaram, o ministro Alencastro Guimarães manteve a frente dos Institutos os nomes que estavam respondendo pela presidência: Luis Lago no IAPC, Anísio de Castro Rangel no IAPI, Paulo Teixeira Demora no IAPM, Mas foram nomeados como interinos.

Os partidos políticos

DAS múltiplas lições colhidas do pleito de 3 de outubro, nenhuma foi mais convincente que a da imprestabilidade da atual lei eleitoral. Difícilmente haverá outra pior. Nesse particular, as opiniões são unânimes. Impõe-se, pois, a sua revisão integral para não contaminar de vícios insanáveis as eleições futuras, comprometendo o próprio regime político.

Do alistamento, atualmente falho, defeituoso, indifferente ao problema da apuração da capacidade do eleitor para o exercício do mais sagrado dos direitos de cidadania, ao processo da escolha e votação dos candidatos, até a apuração final, todo o sistema vigente necessita de alterações estruturais no sentido de garantir a verdade, a lisura e a legitimidade dos mandatos políticos.

Onde, porém, o nosso Código Eleitoral, além dos defeitos apontados, chega mesmo a atentar contra os princípios constitucionais, é no que tange aos partidos políticos.

A TESE democrática do Estado de Partidos, resultante da técnica do pluripartidarismo, foi expressamente acolhida pela Constituição vigente. O regime democrático brasileiro está baseado na pluralidade dos partidos políticos e na garantia dos direitos fundamentais do homem. Não é só. A Câmara dos Deputados, ramo do Congresso Nacional que mais diretamente reflete a soberania popular, é constituída segundo o sistema da representação proporcional dos partidos políticos nacionais, na forma que a lei estabelecer. Os partidos políticos, pessoas jurídicas de direito público interno, são, pois, órgãos de governo, instrumentos por meio dos quais ele exerce a sua finalidade, que é a realização do bem comum.

Ao revés, porém, dessa conceituação fundamental do nosso Estado democrático, a realidade é que toda a legislação brasileira ou desconhece o fato político ou concorre para iludi-lo expressa ou implicitamente.

SE os representantes do povo são eleitos, não pela forma unipessoal, mas pelo sistema da representação proporcional dos partidos políticos nacionais, deveriam estar eles vinculados à legenda que lhes deu o mandato, obtido menos por sua vocação individual que pelo quociente de seu partido, dentro do critério da proporcionalidade na massa integral dos votantes. Como admitir, pois, que o deputado de posse de um mandato conquistado pelo Partido, possa passar com armas e bagagem para outro Partido, desfalcando-lhe a representação política? Pois é isso que ocorre frequentemente sob a proteção do Código eleitoral, exaltando-se, assim, a falta de ética e o desrespeito aos compromissos solenes, além de defraudar a vontade do eleitorado manifestada, de modo inequívoco, na votação de legenda.

DE outra parte, se o nosso regime democrático funda-se na pluralidade partidária, considerados os partidos políticos instrumentos de poder, lógico seria que a legislação eleitoral tendesse ao seu fortalecimento, prestigiando-lhes a organização e o funcionamento. O contrário, porém, é o que se dá na prática.

Nas eleições, a luta não se fere entre os candidatos de um partido e os seus adversários, mas entre os componentes da mesma chapa, numa competição surda, insidiosa e dissimulada, criando antagonismos e divergências entre os próprios correligionários, com graves e irreparáveis prejuízos para os partidos políticos a que estão filiados. Muito haveria ainda que respirar.

O mandamento constitucional declara enfaticamente que a representação política pertence aos partidos nacionais. Vale dizer, que a regra constitucional não proíbe apenas a existência de partidos estaduais ou municipais: exige que os partidos sejam nacionais no seu programa, na sua finalidade, como na sua órbita de ação.

Como, portanto, considerar partido nacional uma agremiação que não tem diretórios senão em cinco ou seis circunscrições regionais, sem representação política de espécie alguma, na maioria dos Estados e cuja existência meramente formal apenas encobre, em muitos casos, manobras ou efeitos eleitorais? A pulverização do corpo eleitoral, em inúmeros e inexpressivos partidos, tem sido a matriz de outros tantos vícios nocivos às nossas instituições representativas. Um preceito legal que proíba as coligações partidárias bastaria para ferir de morte muitos dos pequenos partidos que se beneficiam, em épocas de eleições, de sua condição de terceiros desempatadores, vendendo caro a adesão para fazer pender a balança em favor de um dos competidores.

A prova temo-la no fato de partidos cujo eleitorado mal lhes permite eleger um deputado federal, conseguirem uma cadeira de senador, a tróca de alianças espúrias de que são os grandes beneficiários.

OUTRO problema que não tem sido devidamente enfrentado é o do financiamento dos partidos nacionais. Se eles são órgãos essenciais ao funcionamento do regime, por meio dos quais se exerce a soberania nacional, nada mais razoável que lhes dar os recursos necessários à realização de seus objetivos. A União subvenção agremiações culturais, esportivas ou de assistência social; quando se fala, porém, em garantir financeiramente, de modo direto ou indireto, os partidos políticos nacionais, ergue-se a onda de incompreensão, desvirtuando a legitimidade da iniciativa.

A direção partidária é atualmente um milagre de transcendências em face do vulto das despesas inadiáveis mesmo aquelas que atendem às exigências mínimas de sua secretaria. Como evitar, com essa estrutura frágil e vulnerável, a força deletéria da corrupção, os dinheiros indevidos ou o para-queidismo dos candidatos ricos?

Cancele-se o registro dos partidos políticos que não revelarem suficiente vitalidade nos pleitos eleitorais; fiscalize-se a organização partidária, por intermédio da Justiça Eleitoral; atribua-se-lhes recursos pecuniários; proceda-se a exame rigoroso de sua contabilidade e de suas finanças, apurando devidamente a fonte de suas rendas; faça-se a regulamentação da propaganda, concedendo amplitude à de caráter partidário e restringindo ao mínimo a de caráter individual, então — só então! — a lei eleitoral poderá dar aos partidos políticos os elementos de ação com que possam cumprir sua missão constitucional.

Em síntese: votemos, sem delongas, o estatuto dos partidos políticos.

UMA verdade resulta inofismável: a contradição entre um regime que se diz baseado nos partidos políticos de âmbito nacional, como instrumento de governo, e uma legislação que contra eles conspira, enfraquecendo-os, emperrando o seu funcionamento, anulando-lhes a ação e consagrando a forma unipessoal, contrariamente ao sistema que ela deveria garantir.

Além de outros, eis aí novos subsídios ao reexame do legislador, que precisa sepultar a lei eleitoral vigente, para saneamento do voto e reabilitação das instituições representativas que não subsistirão no impacto da corrupção, da fraude e das mazelas que tanto maculam o último pleito.

Deputado ARTHUR SANTOS

Mar de lama



Cartas dos Leitores

"Escândalo à vista na Gaiola de Ouro"

A PROPOSITO da nota publicada por este jornal, sob o título acima, recebemos do sr. Levy Neves, presidente da Câmara de Vereadores, o seguinte ofício:

"Em um edição de quinta-feira última, a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou uma nota, sob o título 'Escândalo à vista na Gaiola de Ouro', informando que está sendo preparada uma reforma da Secretaria da Câmara dos Vereadores, com a criação de mais duas diretorias (a de Divulgação e a de Compras), e de mais 150 lugares de altos funcionários, a fim de contemplar, principalmente, os vereadores que não foram reeleitos no último pleito; e apresentando como fala da Presidência da Câmara uma resposta, no sentido de não fazer reforma nos quadros da Secretaria da Câmara, com argumentos da falta de verbas, portanto incompleta, mutilada no sentido que deveria ter, e transmitindo ao leitor idêntica resposta do que foi dito pelo presidente.

Pelas atas publicadas no 'Diário Oficial', de 21 de outubro (pág. 2.626) e de 1 de julho (pág. 1.081), deste ano, verifica-se que foram estas as falas da Presidência da Câmara sobre o assunto.

1. em resposta ao vereador Omar Rezende;

2. em resposta ao vereador Mário Martins;

3. em resposta ao vereador Gláustone Chaves de Melo;

Escarcilhamento necessário

DO sr. J. Avila de Mesquita: O VESPertino 'Última Hora' em seu número de 23 de maio p. findo, publicou na coluna 'Por trás da cortina' e sob o título: 'Acusado de desfalque um parente de Café que foi nomeado agente do Lóide', uma nota denunciando o sr. José Amaral de Barros e Silva, como autor de um desfalque havido na Tesouraria do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da M. Mercante, quando era ele presidente desta entidade. Naturalmente o insubordinado da referida nota ou desconhece o fato, ou o fez de má fé, pois o que se passou na realidade foi o seguinte: O tesoureiro do citado sindicato, na época, Sebastião de Araújo, foi o autor do desfalque na importância de perto de Cr\$ 30 mil, dos cofres da Tesouraria. Desobediência ao desvio pelo presidente Barros e Silva quando examinava o balanço mensal da Tesouraria, incontinenti mandou instaurar o respectivo inquérito, convocando em seguida uma assembléia extraordinária para dar ciência do ocorrido aos associados e solicitar providências para punição do culpado.

No inquérito ficou apurado ser o referido tesoureiro Sebastião de Araújo o autor do desfalque da importância em apreço, tendo este espontaneamente confessado a autoria e fornecido

OS PASSOS PERDIDOS

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

A PROPOSITO de uma crônica publicada, há tempos, nesta seção, sobre os direitos políticos dos naturalizados, o leitor O. B. leu a seguinte notícia: 'Um candidato do Partido Socialista Brasileiro, que, eleito vereador, não será diplomado, porque o consideram inelegível, na Justiça Eleitoral'.

Sobre o assunto, o redator desta seção, além da referida crônica, emitiu parecer, em consulta formulada por outro candidato (do PST, se não nos enganamos) a quem se encontrou ainda argumentos que o levavam a mudar de opinião. O candidato socialista está sendo vítima de um esbulho judicial. E isso justifica a veemência de que usou, da tribuna, o prof. Hermes Lima, que foi advertido por alguns excessos verbais.

O caso, porém, é de fazer perder a calma até a quem o examine com isenção — quanto mais ao advogado e dirigente partidário, como, na hipótese, aquele ilustre jurista e professor! Em 30 anos de exercício da advocacia, nunca o sr. Hermes Lima se fez notar pela truculência. Sua linguagem, pelo contrário, costuma ser respeitosa, mesmo no mais intenso calor dos debates. Isto, o cronista, seu contemporâneo da Faculdade, pode atestar, como colega e como cronista parlamentar ao tempo em que o sr. Hermes Lima era deputado.

O argumento em que se fundam os defensores da tese segundo a qual seriam inelegíveis, para as assembleias estaduais e câmaras municipais, os brasileiros naturalizados, é extralado de interpretação manifestamente errônea e insustentável do art. 19 das Disposições Constitucionais Transitórias, redigido nos seguintes termos: 'São elegíveis para cargos de representação popular, salvo os de Presidente e Vice-Presidente da República e o de Governador, os que, tendo adquirido a nacionalidade brasileira na vigência de Constituições anteriores, hajam exercido qualquer mandato eletivo'.

A primeira observação que sugere a leitura do texto acima, é que o dispositivo não é de natureza proibitiva, mas concessiva. Não cria inelegibilidades, mas, pelo contrário, um caso de elegibilidade a mais. Dir-se-á que a inelegibilidade resultaria indiretamente da própria concessão — o que seria um modo tecnicamente defeituoso de regular direitos de cidadania. Por isso mesmo, não se poderia aceitar semelhante interpretação, a menos que fosse de todo impossível admitir outra melhor.

Além disso, não se compreenderia o critério do duto ou oitenta, que negasse aos naturalizados tudo, para quase todos lhes conceder, quando admitte uma exceção. Ora, todas as dúvidas desaparecem, se nos lembrarmos que Constituição exige a condição de brasileiro nato para a elegibilidade não só aos cargos de Presidente e Vice-Presidente, mas também para a representação popular na Câmara e no Senado. Esta simples consideração torna evidente que, no art. 19 das Disposições Transitórias não tem outro sentido, que não o de permitir a eleição para a Câmara e o Senado dos naturalizados na vigência de Constituições anteriores que já tenham exercido qualquer mandato legislativo.

Os cidadãos naturalizados

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

A PROPOSITO de uma crônica publicada, há tempos, nesta seção, sobre os direitos políticos dos naturalizados, o leitor O. B. leu a seguinte notícia: 'Um candidato do Partido Socialista Brasileiro, que, eleito vereador, não será diplomado, porque o consideram inelegível, na Justiça Eleitoral'.

Sobre o assunto, o redator desta seção, além da referida crônica, emitiu parecer, em consulta formulada por outro candidato (do PST, se não nos enganamos) a quem se encontrou ainda argumentos que o levavam a mudar de opinião. O candidato socialista está sendo vítima de um esbulho judicial. E isso justifica a veemência de que usou, da tribuna, o prof. Hermes Lima, que foi advertido por alguns excessos verbais.

O caso, porém, é de fazer perder a calma até a quem o examine com isenção — quanto mais ao advogado e dirigente partidário, como, na hipótese, aquele ilustre jurista e professor! Em 30 anos de exercício da advocacia, nunca o sr. Hermes Lima se fez notar pela truculência. Sua linguagem, pelo contrário, costuma ser respeitosa, mesmo no mais intenso calor dos debates. Isto, o cronista, seu contemporâneo da Faculdade, pode atestar, como colega e como cronista parlamentar ao tempo em que o sr. Hermes Lima era deputado.

O argumento em que se fundam os defensores da tese segundo a qual seriam inelegíveis, para as assembleias estaduais e câmaras municipais, os brasileiros naturalizados, é extralado de interpretação manifestamente errônea e insustentável do art. 19 das Disposições Constitucionais Transitórias, redigido nos seguintes termos: 'São elegíveis para cargos de representação popular, salvo os de Presidente e Vice-Presidente da República e o de Governador, os que, tendo adquirido a nacionalidade brasileira na vigência de Constituições anteriores, hajam exercido qualquer mandato eletivo'.

A primeira observação que sugere a leitura do texto acima, é que o dispositivo não é de natureza proibitiva, mas concessiva. Não cria inelegibilidades, mas, pelo contrário, um caso de elegibilidade a mais. Dir-se-á que a inelegibilidade resultaria indiretamente da própria concessão — o que seria um modo tecnicamente defeituoso de regular direitos de cidadania. Por isso mesmo, não se poderia aceitar semelhante interpretação, a menos que fosse de todo impossível admitir outra melhor.

Além disso, não se compreenderia o critério do duto ou oitenta, que negasse aos naturalizados tudo, para quase todos lhes conceder, quando admitte uma exceção. Ora, todas as dúvidas desaparecem, se nos lembrarmos que Constituição exige a condição de brasileiro nato para a elegibilidade não só aos cargos de Presidente e Vice-Presidente, mas também para a representação popular na Câmara e no Senado. Esta simples consideração torna evidente que, no art. 19 das Disposições Transitórias não tem outro sentido, que não o de permitir a eleição para a Câmara e o Senado dos naturalizados na vigência de Constituições anteriores que já tenham exercido qualquer mandato legislativo.

Agios desaparecidos

OS agios não foram aplicados nas suas finalidades de amparo à lavoura, está a verdade que o sr. Osmundo Aranha está tentando esconder os olhos do público, com cartas no 'Diário de Notícias'.

O sr. Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil, já respondeu ao ex-ministro da Fazenda, com dados que desfaçam contestação. Pena que não o tenha feito em linguagem acessível aos leitores leigos em matéria de finanças públicas e contabilidade bancária.

Anuncia-se agora, outra carta do sr. Aranha. Ve-se que o homem não desistiu ainda e julga possível, nesta altura dos acontecimentos, por em prática, com êxito, a sua tática de empulhamento do povo.

E' imprescindível, pois, que o Governo fale franco e claro à Nação. Diga em que foram exatamente aplicados os agios. Ora, de está o dinheiro do adicional do imposto de renda, que, desde 1953, não é recolhido ao Banco de Desenvolvimento Econômico. Mostre a opinião pública os erros e abusos da oligarquia Vargas no setor econômico-financeiro, razão fundamental do descalabro que está vivendo o país.

Pois, do contrário, o sr. Aranha vai continuar a sua desconcertada, e isso causa, enjoga.

O silêncio do Ministro

O MINISTRO Alcencastro Guimarães dissolveu a comissão especial, designada pelo ex-ministro Hugo de Faria, para rever a regulamentação do Sesi e do Sesc, órgãos administrados pelas Confederações da Indústria e do Comércio, e que recebem taxas compulsórias.

Não são conhecidas as razões desse ato ministerial. Aquela comissão fora constituída para dar um novo rumo às duas instituições sociais, perturbadas pelos escândalos das administrações Lodi e Artur Pires.

De uma hora para outra, o sr. Alcencastro Guimarães volta tudo à estaca zero. E sem uma palavra de explicação à opinião pública, que conhecedora dos fatos denunciados contra aquelas administrações, tinha a esperança de modificações capazes de evitar novos erros.

O ministro do Trabalho recuou subitamente. Ninguém sabe porque. Mas que ele devia dizer, não há dúvida, para evitar crescerem rumores de toda ordem.

Laranjais

ENTRE as medidas tomadas pelo sr. Joaquim Tavares, novo secretário de Agricultura da Prefeitura, destaca-se a pulverização dos laranjais que figuram no 'cinturão verde' do Distrito.

Desde março, vinham os agricultores locais, principalmente os de Campo Grande, Jacarepaguá e Sta. Cruz, solicitando essa medida das autoridades municipais, uma vez que uma praga — a 'fumagina' — vinha dizimando os laranjais.

Só agora foram atendidos, tendo sido providenciada a pulverização dos laranjais cariocas pelo novo secretário, o qual quase diariamente deixa o asfalto e visita essa zona que precisa ser descoberta pelo Governo — o 'sertão carioca'.

Sem dúvida, os parceiros frutíferos do 'cinturão verde' carioca decorrem da pouca assistência que recebem os verdadeiros lavradores, e do regime de privilégio que os faz concorrentes derrotados dos 'lavradores de asfalto', pessoas sem nenhuma vinculação aos campos, que receberam terras, sementes e até máquinas do Governo.

Estamos a crer, entretanto, que não são apenas os laranjais que precisam de pulverização. É toda uma política agrícola feita no asfalto.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98
Propriedade de S. A. Editora
TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA
Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES
Editor-geral
NILSON VIANA

Telefone: 32-8188
(Rede interna)

ASSINATURAS
Anual 120,00
Semestral 60,00
Trimestral 30,00

VIA AEREA — Mesmo preço
com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante
consulta

Número do dia 1,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sobre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirija-se ao

DEPARTAMENTO DE
PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 299,
1.º andar, 704/5. Tel.: 36-0472

End. telegr.: LANTERNA
A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS

LANÇADORES:

11.45 — 1.50 — 2.55 — 4 — 5 — 10.10:
(Metro Passeio); "E" Melhor Ser Pobre
Meio-dia (80 no Plaza) — 2 — 4 —
6 — 10: "Cabeça de Pau"
1 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20:
"O Manda-Chuva"
2 — 4 — 6 — 8 — 10.10: "Ana"
RIVOLI — Desfilé
3 — 5 — 7 — 9 — 11.10: "Mala Forte Que a Morte"
"Hordas Selvagens"
Sessões continuadas, a partir das 2 horas: "O Monstro da Lagoa Negra"

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passadas
IMPERIO (22-9348) — "O Manda-Chuva"
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Hordas Selvagens"
ODEON (22-1506) — "O Monstro da Lagoa Negra" (3-D)
PATHE (22-5795) — "A Um Passo da Eternidade"
PALACIO (22-0538) — "A Sombra da Noite" (cinemascope)
PLAZA (22-1007) — "Cabeça de Pau RIVOLI"
VITÓRIA (42-0620) — "Hordas Selvagens"

CENTRO

CENTENARIO (42-8543) — "A Cidade Que Não Dorme"
CINEAC TRIANCO (42-6024) — Sessões Passadas
COLONIAL (42-8512) — "Cabeça de Pau"
FLORIANO (42-9070) — "Tormenta Sobre a África"
IDEAL (42-1218) — "Mala Forte Que a Morte"
ILUS (42-0762) — "Serenata Espanhola"
MEM DE SA (42-2232) — "Geleiras do Inferno"
PRESIDENTE (42-7128) — "A Um Passo da Eternidade"
PRIMOR (42-6881) — "Cabeça de Pau"
S. JOSÉ (42-0592) — "Refúgio de Eva"

TIJUCA

AVENIDA (48-1567) — "Tormenta Sobre a África"
AMERICA (48-4319) — "O Monstro da Lagoa Negra" (3-D)
CARIOCA (28-8178) — "Mala Forte Que a Morte"
HADOCK LOBO (48-8610) — "Cabeça de Pau"
MADRID — "O Manda-Chuva"
MARACANA (48-1910) — "Geleiras do Inferno" (e) "Ardida Como Pimenta"
METRO-TIJUCA (48-9070) — "E' Melhor Ser Pobre"
OLINDA (48-1623) — "Cabeça de Pau"
SANTO AFONSO — "A Um Passo da Eternidade"
TIJUCA (48-4518) — Sessões Passadas
VELO (48-1581) — "Caçada Sinistra" (e) "Minha Vida Te Pertence"

ZONA SUL

ALASKA — "As Irmãs Dolly"
ALVORADA (27-2926) — "Camélia"
ALT-PALACIO (27-2795) — "Ana"
ASTORIA (47-0466) — "Cabeça de Pau"
AZTECA (48-6813) — "A Um Passo da Eternidade"
BOTAFOGO — "Hordas Selvagens" (e) "Mulher de Fogo"
CARUSO — "A Um Passo da Eternidade"
COPACABANA (47-2303) — "Mala Forte Que a Morte"
GUANABARA — "Jornada Cruel"
NACIONAL (47-3806) — "A Guerra dos Andes"
IPANEMA (47-3806) — "O Time Maravilhoso" (e) "O Segredo do Califa LEBLON" (27-7305) — "O Manda-Chuva"
LEME (37-6112) — "A Um Passo da Eternidade"
METRO-COPACABANA (37-9797) — "E' Melhor Ser Pobre"
MIRAMAR — "Mala Forte Que a Morte"
PAX — "A Um Passo da Eternidade"
PIRAJA (47-2663) — "Maior que o Odio" (e) "Noturno Para Trieste"
POLITEAMA (25-1143) — "Era Uma Vez Vagabundo" (e) "Tula"
RIHAN (47-1144) — "O Monstro da Lagoa Negra" (3-D)
RITZ (37-7234) — "Cabeça de Pau RIVOLI" (27-8245) — "Hordas Selvagens"
S. LUIZ (25-7679) — "Mala Forte Que a Morte"

OUTROS BAIRROS

BARONESSA (JPA 6231) — "Os Brutos Também Amam"
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Tranco de Barrabás" (e) "Abrindo Horizontes"
CACIABARI (29-4717) — "As Minas do Rei Salomão"
EDSON (29-4440) — "Tamboré Selvagens" (e) "Feio, Viu e Venceu"
IMPERATOR — "A Um Passo da Eternidade"
MADUREIRA (29-7233) — "Mala Forte Que a Morte"
MASCOTE (29-0411) — "Cabeça de Pau MAUA" — "A Um Passo da Eternidade"
MOCA BONITA — "Geleiras do Inferno"
MODERNO (Bangu 842) — "Princesa da Morte" (e) "Sonhos da Marinha"
MONTE CASSELLO (29-8250) — "Hordas Selvagens"
PARQUE — "A Um Passo da Eternidade"
RIDAN (48-1623) — "Tormenta Sobre a África"
SANTA ALICE (38-9993) — "O Manda-Chuva"
S. PEDRO (30-4181) — "A Um Passo da Eternidade"

NITEROI

CENTRAL — "O Monstro da Lagoa Negra" (3-D)
ICARAI — "Linda Há Sol Em Minha Vida"
ODEON — "Hordas Selvagens"
CAPITOLIO (2828) — "Investida de Barbúria"
D. PEDRO (3400) — "O Destino Me Persegue" (e) "Naufrágio do Titânico"
PETROPOLIS — "Hordas Selvagens"

TEATRO

CARLOS GOMES (22-0261) — "Ana"
"Ida e um Carnaúva" 30 e 32 horas
Vespertina: quintas, sábados, domingos, 6 horas
DULCINA (Ant. do Brasil) (22-3011) — "Belma de Troia" 21 horas
Vespertina: quintas, sábados e domingos, 16 horas. Dia 3: "Fúria"
FOLIES (27-6216) — "Mas... muito mesmo!" 20 e 22 horas
Vespertina: 16 horas, domingos
"INASTHO" (42-4000) — "Vespertina: 16 horas, domingos
"Inimigos Intimos" 21 horas
Vespertina: sábados e domingos, 16 horas
GLORIA (22-3146) — "E' agora, Sôzanos!" 21 horas
Vespertina: 16 horas, sábados e domingos, 16 horas
JARDIM (27-8123) — "Brasil"
JOÃO CAETANO (42-2776) — "Munição" (22-2102) — "RECREIO" (22-8164) — "REPÚBLICA" (22-0271) — "RIVALDO" (22-2771) — "Artistas Unidos" 21 horas
SABADOS e domingos, 16 horas
SERRADOR (42-6421) — "Brasil" 2007, 21 e 23 horas
Vespertina: 16 horas, sábados e domingos, 16 horas
TABALAO (28-0001) — "Paiz da Vida" 14 horas
Dia 15: "Vespertina: 16 horas, sábados e domingos, 16 horas"
TEATRO DE BOLSO (27-047) — "Vida, Virtude e Circunstância" — "Guernonnière de Meu Mundo" 21 horas
Vespertina: 16 horas, sábados e domingos, 16 horas

PULSO DO MUNDO

CONFERENCIA ECONOMICA — Nova York. A revista "Vice", editada em espanhol, dedicará várias páginas de sua próxima edição à Conferência Econômica Interamericana.

ELEIÇÃO — Londres. O conservador Richard Sharples saiu vencedor numa eleição suplementar realizada no distrito de Sutton Etcham.

FALCIMENTO — Hampstead, Inglaterra. A mulher de Emmanuel Shinnell, ex-ministro trabalhista, faleceu ontem, nesta localidade.

CONDENAÇÃO À MORTE — Lincoln, Inglaterra. John Doherty, de 28 anos de idade, que perdeu ambas as pernas ao jogar-se sob as rodas de um trem, depois de assassinar sua noiva, foi condenado à morte.

TERRORISMO — Argel. Em entrevista à imprensa, o Sr. Lambert, diretor-adjunto do gabinete civil do governador geral da Argélia, fez um relatório sobre os sangrentos acontecimentos ocorridos na Argélia.

PROTESTO — Washington. As eleições de terça-feira constituem um vigoroso protesto dos trabalhadores contra a administração atual, declarou o Sr. George Meany, presidente da "American Federation of Labour".

VISITA — Washington. A rainha-mãe Elizabeth chegou a esta capital, a bordo do avião pessoal do presidente Eisenhower.

RELIGIAO — Cidade do Vaticano. Monsenhor Giovanni Montini, que acaba de ser nomeado arcebispo de Milão, receberá a sacralização episcopal a 7 de dezembro próximo.

CONFUSÃO — Bonn. De volta dos EE. UU., o chanceler Adenauer declarou ter encontrado em seu país "uma curiosa falta de clareza na atmosfera política".

VULCAO EM ATIVIDADE — Tóquio. O vulcão submarino "Myojin", que faz parte de um recife na baía de Tóquio, despertou ontem à tarde, após um "sono" de 2 anos.

NAO ACEITOU — Nova York. O Sr. Jules Moch declarou o encargo de relatar o projeto de lei sobre a ratificação dos acordos de Paris.

COMMONWEALTH — Londres. Sir Winston Churchill anunciou que a conferência dos primeiros-ministros da "Commonwealth" se abrirá nesta capital a 31 de janeiro vindouro.

HOMENAGEM — Washington. O embaixador Merwin Bohan, que acaba de se demitir do posto de representante dos EE. UU. junto ao Conselho Econômico e Social Interamericano, foi objeto de uma homenagem por parte de seus colegas.

POLITICA BRITANICA — Londres. Sir Winston Churchill apresentou à Câmara dos Comuns uma moção, cuja votação pedirá segunda-feira. Trata-se da aprovação da política de governo no sueste da Ásia.

(Condensado da UP e AFP)

Atrocidades comunistas

RANGUM, 5 (AFP) — Vinte e oito pessoas foram fuziladas sumariamente pelos rebeldes comunistas birmaneses na região de Pongson, aproximadamente 110 quilômetros ao norte de Rangum, onde os rebeldes reiniciaram as suas atividades. Vinte homens haviam sido fuzilados primeiramente numa aldeia depois de terem sido obrigados a cavar as suas sepulturas e oito camponeses foram fuzilados em um aldeia vizinha alguns dias mais tarde. As vítimas eram acusadas de "colaboração com o governo".

COMENTÁRIO

UM CONVITE E DUAS BOMBAS

RESPEITANDO o protocolo diplomático, o primeiro-ministro da URSS, conarada Malenkov, convidou jornalistas os presidentes das duas Câmaras do Parlamento francês a visitarem a União Soviética. O embaixador comunista em Paris, Serguei Vinogradov, entregou pessoalmente os convites aos senhores André Le Troquer, presidente da Assembleia Nacional, e Gaston Monerille, presidente do Conselho da República.

Trata-se de duas personalidades das mais marcantes da vida política francesa, que são, por acaso, destacados lutadores anticomunistas. Afirma-se que Le Troquer disse ao diplomata soviético que tal visita seria (atualmente) "importante".

Em mais uma tentativa soviética que visa a influenciar, de maneira decisiva, dois políticos de marca, exatamente quando se prepara na França a discussão sobre os acordos de liberdade e rearmamento da Alemanha Ocidental. Na hora em que o Kremlin viu que a tática iniciada pelo PC francês falhou, decidiu-se a dar um golpe espetacular, convidando os dois presidentes das Câmaras francesas. Este é o chamado golpe da boa-vontade: ninguém dirigidas pelo "Intourist", "podko", civil, preta da Crimeia. Discursos de paz, reunificação da Alemanha e outras coisas do mesmo arsenal.

O convite de Malenkov baseou-se no fato de que a França não se com bons olhos a Alemanha forte; mas, por acaso, esta Alemanha será aliada da França, em defesa da Europa.

Estante quando se anuncia este convite, uma notícia vem de Tóquio: o professor japonês dr. Wetanase disse que análises de cartas lidas no Japão por ventos que sopram do território soviético (deste belo "mundo de paz") indicam que duas bombas atômicas ou de hidrogênio podem haver explodido nos dias 24 e 25 do outubro passado.

S. S.

A "União Européia Ocidental" preocupa a França

Nomeado o relator do projeto de ratificação — Mendès-France esclarece os políticos

PARIS, 5 (AFP) — Se os acordos de Paris forem rejeitados pelo Bundestag, por ocasião de um debate sobre a sua ratificação pela Alemanha, "nada mais existirá e nós recuperaremos a nossa liberdade", declarou o presidente do Conselho, sr. Pierre Mendès-France, respondendo a perguntas que lhe eram feitas, ontem de manhã, na Comissão de Negócios Estrangeiros do Conselho da República, onde estava depondo.

O sr. Mendès-France, que antes havia frisado que esses acordos

Henri Matisse - uma vida de gênio e trabalho

PARIS, 5 (AFP) — Com Henri Matisse, que acaba de morrer em Nice, aos 85 anos de idade, desaparece um dos representantes mais eminentes da Escola Francesa de pintura do século XX. Toda a sua vida foi consagrada a um trabalho perseverante e apaixonado. Na idade em que tantos outros se contentam com os louros conquistados, Matisse ainda "procurava", criava, começava... Nisso, sem dúvida, reside o segredo de sua vitalidade extraordinária e de perpétua renovação de sua obra.

Matisse nasceu a 31 de dezembro de 1869, em Cateau, no Departamento do Norte, em uma família semi-rural que o destinava ao tabelionato. Para fazer seu curso de Direito, como encaminhamento à carreira que se lhe destinava, veio para Paris. Foi com grande dificuldade que, ao sentir nascer-lhe a vocação artística, obteve de seus pais a autorização para frequentar as academias de pintura.

IMPRESSIONISTA — Experimentou várias, até entrar para o "atelier de Gustave Moreau, onde se encontrou com



"Eu não tenho o direito de morrer", disse Matisse

Manguin, Marquet, Rouault e, como estes, sofreu, desde o início, a influência da corrente impressionista. Mas, eterno independente, Matisse se entregou logo a experiências, executando, em 1900, ornamentos de estuque para o Palácio das Belas Artes e para a Exposição Universal.

"FAUVE" — Tornou-se, por fim, chefe da Escola chamada "Fauvismo" (Selvagem) e publicou, em "La Grande Revue", um Manifesto, onde expôs suas teorias estéticas. Essas teorias não encontraram aprovação total, e em 1906, no Salão do Outono, seu quadro "La Femme au chapeau", quase foi dilacerado pelos contrários a nova Escola, provocando terrível escândalo.

CUBISMO — O nascimento do Cubismo em 1907, numerosas viagens e, principalmente, a viagem que fez a Marrocos em 1911-1912, enfim sua instalação em Nice, em 1917, provocando ainda muitas modificações na sua maneira de pintar, valeram-lhe, no final, encontrar seu estilo definitivo. Em plena posse de seu talento, Matisse recebe então a encomenda de uma imensa decoração para o Museu de Pintura Moderna de Pittsburgh, nos Estados Unidos: "Dance", que o pintor terminou em 1938, depois de uma viagem pela Oceania.

Ganhou, em vida, a celebridade. Os museus das grandes capitais, e as coleções particulares disputavam suas telas, suas litografias, suas águas-fortes, seus pontos-secos.

FIM DA VIDA

No fim de sua carreira gloriosa, instalou-se definitivamente na colina de Cimiez, em um grande apartamento luminoso. Calma, grandeza, sensualismo e intelectualidade saíram de suas obras. Nessa ocasião, Matisse encontra um novo meio de expressão: "papeis cortados", que lhe serviram em 1937 para a cortina "Estrange Farandole" (Ballet Russos), e para as capas de "Verve" e de "Cahier d'Art" para os desenhos de pinturas decorativas e para uma tapeçaria da manufatura de Beauvais — "Polynésie".

Sua avançada idade não lhe permitia a interrupção: precisa-

dos, inclusive o sobre o Sarre, formavam um conjunto indivisível, também encareu o caso em que o chanceler Adenauer julgasse que os acordos sobre o Sarre não deviam necessariamente ser submetidos ao Bundestag.

"Nesse caso — disse o sr. Mendès-France — interrogáramos os nossos juristas para saber se o governo alemão pode realmente se dispensar de submeter esse acordo à ratificação". Antes de responder às perguntas dos membros da Comissão, o

Países europeus na Conferência do Rio

WASHINGTON, 5 (AFP) — A França, Espanha e Holanda serão convidadas a participar da Conferência Econômica Interamericana a se instalar, no Rio de Janeiro, em 22 do corrente.

A decisão foi tomada, ontem, pelo Conselho Econômico e Social Interamericano, depois que o presidente do Conselho, sr. Jorge Hazera, delegado da Costa Rica, informou aos delegados que esses três países tinham manifestado o desejo de assistir à Conferência.

A decisão de enviar um convite aos citados países europeus foi tomada por aclamação. Foi unânime para a França e a Holanda. Quanto à Espanha, absteve-se o delegado do México, porque seu país não mantém relações diplomáticas com o governo do general Franco.

se compromettesse a jamais reutilizar pela força seu desejo de recuperar territórios desanexados.

SOBERANIA DA ALEMANHA — Quanto à soberania da Alemanha, o sr. Mendès-France salientou que ela continuava subordinada ao poder das quatro potências ocupantes que exercem um direito indivisível sobre seu território até o tratado de paz. Enfim, o presidente do Conselho apresentou cifras e indicações precisas sobre seus projetos de expansão das relações econômicas franco-alemãs. De competidores, disse ele, os alemães devem se tornar sócios nas empresas.

O RELATOR — O general Pierre Billotte, deputado da Ação Republicana e Social da Costa do Ouro, foi nomeado relator do projeto de ratificação dos acordos de Londres

e de Paris pela Comissão de Assuntos Estrangeiros. Como se sabe, o sr. Jules Moch, designado ontem à noite, havia recusado essa missão.

Concerto com acompanhamento fora do comum

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — No transcurso de concerto realizado na Faculdade de Direito irrompeu um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detendo duzentos estudantes". Em seguida estrugiram umas bombas de gases lacrimogênicos, sendo a polícia obrigada a intervir para restabelecer a calma, detendo algumas pessoas. Não houve vítimas. Prosseguiu o concerto e os assistentes aclamaram o presidente Perón.

Narriman para Faruk: Rua!

LAUSANNE, 5 (UP) — A ex-rainha Narriman, do Egito, deu ordem ontem, para que "seja tirado da rua, se preciso", seu antigo marido Faruk, na hipótese de que o ex-monarca pretenda entrar na clínica onde a mesma está convalescendo de recente intervenção cirúrgica.

A repentina chegada do ex-rei Faruk à vizinha cidade de Genebra provocou uma onda de conjecturas sobre se intentará uma reconciliação com Narriman, agora que se noticia sua intenção de pedir divórcio do segundo marido.

Tanto Narriman como Faruk desmentiram, ontem, os rumores sobre uma possível entrevista.

O repto do padre Valenzuela

LIMA, 5 (UP) — O alegre e popular padre Oscar Valenzuela, que chegou a esta capital como capelão da equipe chilena de tênis de mesa que disputa o Campeonato Sul-Americano desse esporte, lançou um singular desafio aos dirigentes do tênis de mesa.

"Tenho 60 anos" — disse — "e desafio a qualquer homem de mais de 53 a disputar comigo uma partida de tênis de mesa, com a presença de espectadores ou sem eles".

O padre Valenzuela explicou que com esse desafio pretendia estimular os dirigentes dos demais países.

Aí, agora, no entanto, ninguém respondeu ao repto do padre.

Vive ainda "A Bela Otero"

PARIS, 4 (A.F.P.) — Maria Félix fez dizer aos parisienses que se, realmente, "A Bela Otero" se parecesse com ela, não lhe roubara o título.

A celebre "vedette" mexicana encarna, com efeito, a não menos célebre dançarina espanhola to início deste século, no filme colorido "A Bela Otero", que foi apresentado em primeira sessão de gala no cinema Moulin-Rouge, inicialmente reconstruído, e a inauguração então se realizava.

Enquanto que, por sobre a Place Blanche, invadida pela multidão dos basbaques, giravam iluminadas as asas do famoso molinho, na vasta sala vermelha e ouro, por onde se exibiam os vestidos de noite das "spectadoras", cada qual sômente e tinha olhos para Maria Félix, cuja captação beleza era valorizada por um vestido de musselina cor de pérola. Três fios de pérolas ornavam o seu colo, e no entreato, embora muito fatigada pelo trabalho do "French Cancan", que prossegue atualmente sob a direção do mesmo encenador, recebia os seus amigos enquanto que ao redor fervilhavam os fotógrafos e os caçadores de autógrafos.

O filme traça a vida de Carolina Otero, desde a sua chegada a esta capital, onde, gitanas desconhecidas, em vão procurava o sucesso, até a sua apogeu quando, festejada em todas as capitais, cortejada pelos homens mais ricos e mais poderosos desta capital e de outros lugares, reinava como uma das rainhas das cortesãs da época.

A realização de Richard Pottier é ao mesmo tempo hábil e sustinosa e permite que seja apreciado o talento de dançarina e de cantora de Maria Félix que obtive, no decorrer dessa noite, imenso sucesso.

A Paris da política, das letras e das artes assistiu a essa dupla "première" e somente uma coisa pôde ser lamentada: a ausência da verdadeira Carolina Otero. Otero, hoje com 80 anos de idade, e que se encontrava muito afilada para vir.

"XFY-1" não precisa de pista

SAN DIEGO, Califórnia, 5 (United Press) — A Marinha dos Estados Unidos apresentou ontem, em público, pela primeira vez, um avião precursor de um novo tipo de aeronave de guerra: um avião velocíssimo que não necessita de pista para decolar ou aterrar.

O novo aparelho, um turbo-jato chamado vulgarmente "POGO" e oficialmente "XFY-1", é o primeiro que pode decolar na vertical.

O piloto de prova J. F. Coleman executou com o avião curvas ímportas sobre a base aero-naval situada nas proximidades da Montanha Laguna, na fronteira do México.

O "POGO", construído pela Divisão Convair da General Dynamics Corporation, pode desenvolver em vôo horizontal a velocidade de 800 km/h. Pesa somente cerca de 7.500 kg, e é equipado com um turbo-jato de 5.850 HP.

683 Frigidaires de luxo

para 683 privilegiados

Cuidado! Você pode chegar atrasado demais. A sua Frigoridair será instalada ainda hoje se Você vier buscá-la a tempo. E, que preço... que classe... que aperfeiçoamentos!

- Controle de temperatura para congelamento ou descongelamento regular ou rápido, conforme o seu desejo
- Fácil e cômoda limpeza, pela divisão funcional e tratamento especial das partes pintadas
- Góves Outokube com avanços de segurança e pegador de precisão para pronto funcionamento, mesmo congelados
- Um termo de garantia fornecido pela General Motors, pelo prazo de 5 anos acompanha o seu refrigerador

APROVEITE A OPORTUNIDADE PARA COMPRAR A SUA FRIGIDAIRE MODELO ODM90 - DE LUXO

Lojas MURRAY SA. a esquina sonora

Rua Rodrigo Silva 18-A, esquina de Assembleia
Telefones 32.8611 e 52-4841
Filial de Modurê - Rua Carvalho de Souza, 282

Não será eletrificada a linha da Rio D'Ouro

A Central não dispõe de recursos para fazê-lo — Análise da situação pelos engenheiros da Estrada — Uma solução de emergência (emprêgo de máquinas Diesel) é também difícil — A falta de coordenação entre os poderes públicos prejudica a população suburbana — A linha da Rio d'Ouro, os seus defeitos e dificuldades, a sua história e os seus planos

— "COM os recursos atuais, a Central do Brasil não poderá eletrificar a linha de Rio D'Ouro".

Esta declaração, que nos foi feita pelo engenheiro Jair do Rêgo Oliveira, diretor da Central do Brasil, foi reiterada pelos engenheiros Guilherme Camyos e Mario Augusto Castilhos do Espírito Santo — este último, chefe do setor de Via Permanente da Rio D'Ouro.

Os engenheiros Campos e Castilhos foram designados pelo diretor da Central do Brasil para demonstrar, à TRIBUNA DA IMPRENSA, com detalhes, a opinião da Estrada sobre a linha de Rio D'Ouro, opinião que é a seguinte:

A ESTRADA

Em primeiro lugar, a Rio D'Ouro não foi construída para transportar passageiros e, sim, para transportar material de conservação e equipes do Serviço de Águas. A sua construção, que data dos últimos anos do século passado, visou atender, apenas, às necessidades das cinco

trificação foi assinada em 1950. No entanto, o governo federal não forneceu os recursos para que fosse feito o movimento das linhas.

Por outro lado, agravaram-se as crises de energia elétrica, no Brasil, e de cobre, no mundo. Com a crise do cobre, as possibilidades de importação de material rodante desapareceram. Só agora, houve possibilidades de importação de material — o que está sendo feito, com prioridade, para as linhas de maior importância.

Enquanto o plano de alargamento de bitola e eletrificação da Rio D'Ouro dormia suas gavetas, aumentou o ritmo da construção civil, ao longo da linha, especialmente entre Del Castilho e Pavuna.

Suportam apenas locomotivas de pequeno porte.

As locomotivas, velhas, consomem também carvão nacional, que contém ainda um grande teor de impurezas. Os atrasos são frequentes e a superlotação já se tornou crônica pois cada locomotiva é capaz de arrastar, apenas, três vagões. As composições de composições são frequentes. O depósito não atende ao ritmo de reparações e, além do mais, como diz o engenheiro Castilhos:

— "Remendos de nada adiantam".

QUASE SEM ESPERANÇA

Na opinião dos engenheiros Castilhos e Campos, são remotas as possibilidades de alargamento e eletrificação — de modernização, enfim — da Rio D'Ouro.

A situação financeira da Central não é boa, embora já tivesse sido pior. Os esforços, portanto, se concentram sobre a Linha do Centro, trecho de Deodoro, onde viajam, atualmente, 115 milhões de passageiros.

Enquanto a Linha Auxiliar transporta, por ano, 28 milhões de passageiros, a Rio D'Ouro transportava nove milhões.

Não há dinheiro para desapropriações, obras de alargamento e eletrificação, compra de material novo e instalação da rede aérea, na Rio D'Ouro.

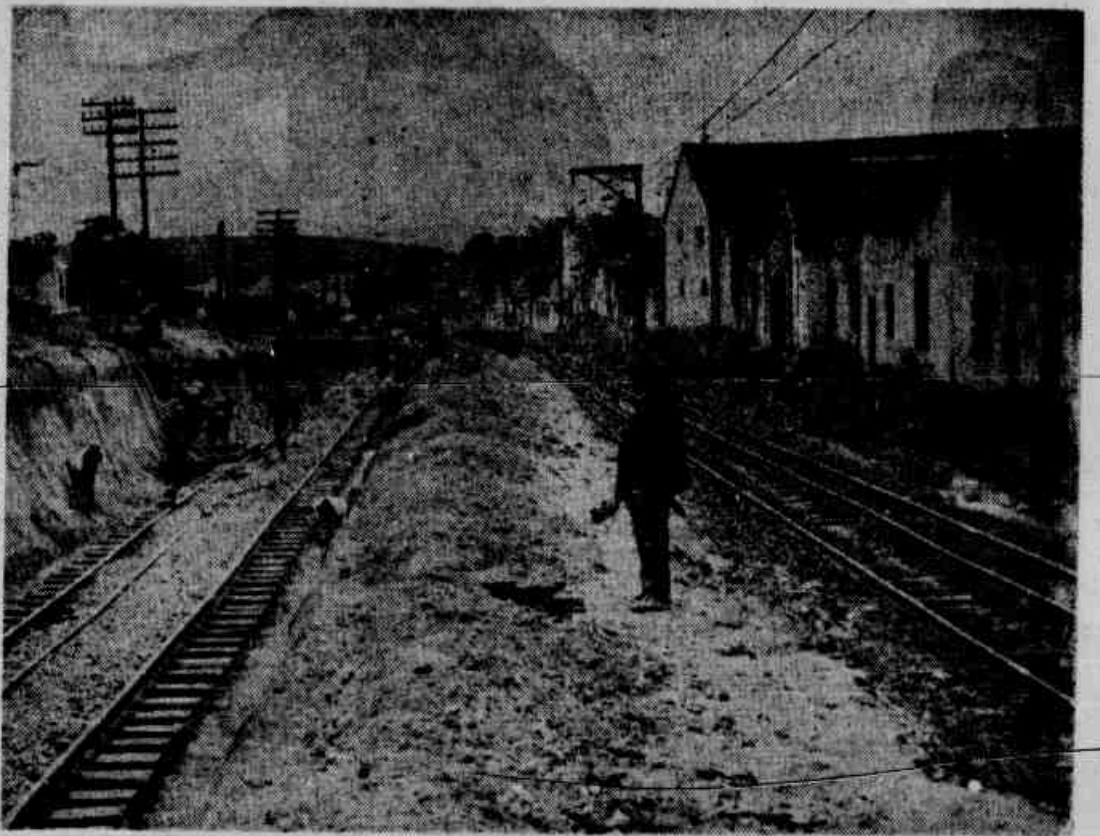
O único jeito é procurar uma solução de emergência, melhorando o que já existe. Trata-se do emprêgo de locomotivas Diesel, de bitola estreita, até Belford Roxo. As composições seriam de nove carros, trafegando com rapidez no trecho mais movimentado.

As "Maria Fumaça" seriam utilizadas acima de Belford Roxo, servindo os ramais. A afiluação de passageiros, é consideravelmente menor, nesse trecho.

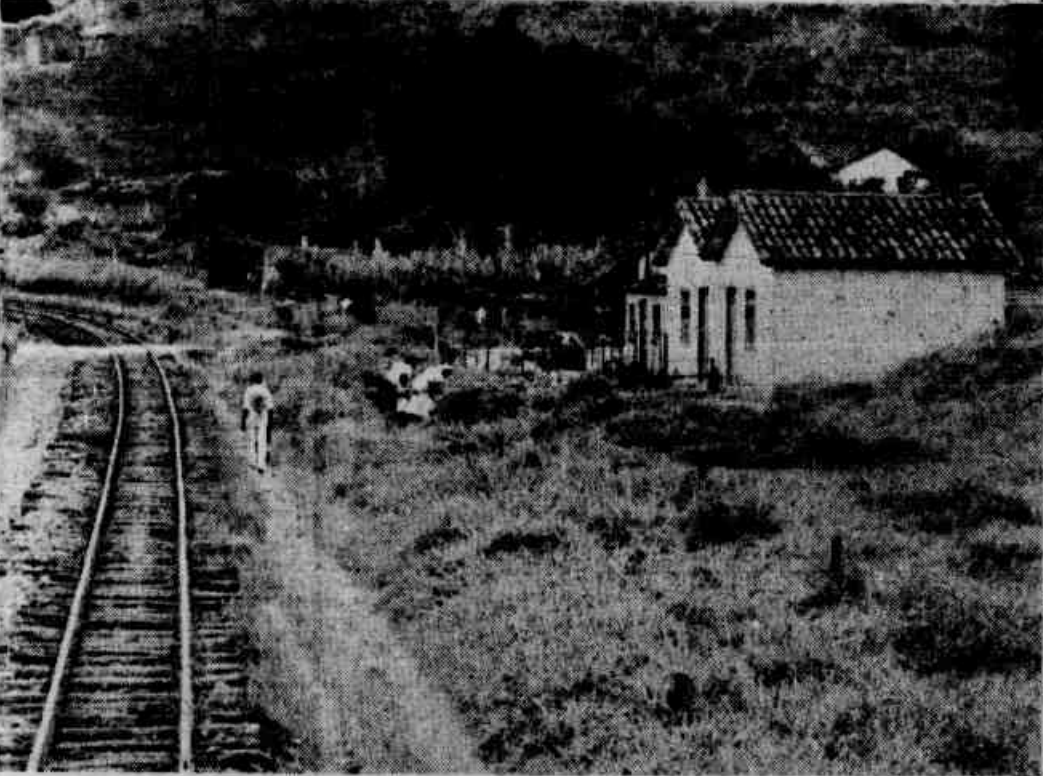
Essa solução de emergência, apesar de muito mais barata do que a eletrificação da ferrovia, será custosa e demorada.

Em primeiro lugar, será necessário substituir todos os trilhos. Os atuais resistem apenas às máquinas de 10 toneladas. As Diesel pesam 16,7 toneladas. Além disso, serão necessárias obras para a suavização das curvas, pois as Diesel fazem curvas mínimas de 80 metros.

Finalmente, há um grande problema: o das máquinas Diesel a utilizar. As que a Central possui já estão todas trafegando em outras linhas, especialmente no interior de Minas Gerais.



ALARGAMENTO — Para todas as obras, Cr\$ 3 milhões, depois de três anos de paralisação



GARGANTA DO JURAMENTO — Duas casas que terão de ser desapropriadas. Como estas há centenas. Sob o capinzal, as adutoras.

adutoras que trazem água do Rio D'Ouro, Xerém e outros mananciais.

Trata-se de uma estrada de ferro de bitola estreita, servida quase que inteiramente por locomotivas a vapor.

Embora a estação inicial esteja em Francisco Sá, a Rio D'Ouro, propriamente dita, começa em Del Castilho. Passando por Vicente de Carvalho e Pavuna, entra no Estado do Rio, bifurcando-se em Belford Roxo. Uma linha segue até João Pinto, bifurcando-se para Xerém e Gaião. A outra segue para Cava, bifurcando-se para Tinguá e Jacarubá.

PARTE ELETRIFICADA

Há anos, a Central recebeu o acervo da Rio D'Ouro, comprometendo-se a manter um trem

trilhos. As adutoras, nesse trecho, estão afastadas da linha, o que permite obras de alargamento. O comprimento do trecho é de sete quilômetros.

Dos ramais, o mais importante é o de João Pinto, onde há a Estação Nacional de Motores. Para Tinguá e Jacarubá não há tráfego de material de conservação. Em Paineiras, hoje Adrianópolis, há a Fábrica Adrianiños, e a Antártica está montando uma grande fábrica, o que aumentará o movimento.

PLANO ANTIGO

O principal problema da Rio D'Ouro é o da eletrificação do trecho entre Del Castilho e Pavuna. Em 1948, foi concluído um plano, pelos engenheiros da Central. O contrato para a ele-

A falta de coordenação entre a Prefeitura do Rio de Janeiro e a Central do Brasil deu como resultado a construção de grande número de casas e fábricas, precisamente nos lugares onde deviam ser feitos o alargamento e a eletrificação.

A GARGANTA DO JURAMENTO

Vejam-se, por exemplo, o caso da Garganta do Juramento, entre Inhamitima e Itajá. Para afastar a linha das adutoras e, também, tornar mais suave a curva para que os trens elétricos passem, é preciso fazer uma variante.

Não no terreno uma parte rochosa que precisa ser dinamitada, com precauções para que as adutoras não sejam avariadas. A principal dificuldade, no entanto, são as desapropriações que devem ser feitas, de terrenos e casas pertencentes a dois grupos de herdeiros. O caso, provavelmente, terá de ser resolvido a longo prazo.

OBRAS PARALISADAS

A linha da Rio D'Ouro, que percorremos em companhia do engenheiro Castilhos do Espírito Santo, está apertada entre as adutoras e edificações ou ruas. As estações estão em mau estado de conservação. Durante três anos, as obras, inclusive de reparos do que já existe, ficaram quase inteiramente paralisadas, por falta de verba.

VERBA PEQUENA

Agora, o diretor da Central conseguiu Cr\$ 2 milhões para as obras na Rio D'Ouro. A verba é pequena mas, ainda assim, algumas obras foram encetadas.

Utilizam-se trilhos postos fora de serviço na Linha do Centro. Compram-se dormentes novos. As obras são realizadas pela Companhia Brasileira de Sinalização, pois a Central não pode desviar para serviços novos o seu pessoal de linha, que é insuficiente até para a conservação.

São sete quilômetros de linhas novas, entre Belford Roxo e Pavuna, trecho eletrificado. As obras deverão estar prontas em dezembro ou janeiro.

MATERIAL RODANTE

A Rio D'Ouro tem 58 locomotivas, das quais 28 atendem ao tráfego de passageiros. Como são máquinas velhas, construídas entre 1883 e 1924, precisam ser substituídas com frequência. A velocidade média desenvolvida por essas locomotivas é de 25 quilômetros horários.

Os trilhos, de perfil pequeno (25 quilos), datam de 1904 a 1912.

OS AFILHADOS DO GOVERNO VARGAS CONSUMIAM 91% DO FUNDO SINDICAL

80% do pessoal das Comissões do Imposto e de Orientação Sindical ganhavam sem trabalhar — 30 dias para a conclusão das investigações —

A COMISSÃO que investiga os negócios da C.I.S. (Comissão do Imposto Sindical) e C.T.O.S. (Comissão Técnica de Orientação Sindical) chegou à conclusão alarmante de que 91,66% da receita do Fundo Social Sindical era gasto somente com o pessoal das duas comissões.

Desse pessoal, protegido de políticos e ministros, cerca de 80% nada faziam, a não ser receber dinheiro descontado anualmente do salário dos trabalhadores.

As investigações já terminaram, estando agora sendo elaborado o relatório final. Pela conversa que tivemos com membros da comissão, certos fatos que serão denunciados exigirão abertura imediata de inquérito administrativo e policial.

Eis algumas conclusões do relatório, que será entregue ao ministro do Trabalho em 30 dias, no máximo:

1. Precisam ser reduzidas de cerca de 50 por cento as despesas do Fundo Social Sindical, principalmente no que se refere a pessoal;

2. A C.I.S. precisa de regulamento inteiramente novo, que a enquadre nas suas legítimas finalidades, até hoje deturpadas;

3. Adoção imediata do lema "Gastar o mínimo com o máximo de rendimento".

Companhias de petróleo chamadas ao ministério

Os empregados pedem aumento de 25%

As companhias de petróleo foram convocadas para uma reunião, quarta-feira, dia 10, no Departamento Nacional de Trabalho, Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos.

Da reunião participaram dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis, que pedem aumento de 25 por cento para a categoria profissional que representam, cerca de 12 mil trabalhadores.

Uma reunião conjunta foi resolvida ontem, depois de um encontro, a portas trancadas, do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Crockatt de

Sa, com o sr. Alberto Betâmio, presidente do Sindicato, acompanhado de outros membros da diretoria. A convocação, por telegrama, foi feita ontem mesmo.

Nos anos anteriores, os pedidos de aumento dos trabalhadores em petróleo têm sido decididos amigavelmente, sem necessidade de greve, dissídio coletivo ou mesmo reuniões no Ministério do Trabalho.

Manifesto dos partidários de Arbenz

MÉXICO, 5 (AFP) — Os emigrados guatemaltecos refugiados no México (representantes dos partidos da Ação Revolucionária, da Renovação Nacional, da Revolução Guatemalteca, do Partido Guatemalteco do Trabalho (comunista) e da Confederação Geral dos Trabalhadores da Guatemala) publicaram ontem um longo manifesto em que explicam pormenorizadamente os acontecimentos que em junho último determinaram a queda do governo Arbenz. Declaram os emigrados que não reconhecem a legitimidade das medidas adotadas pelo governo usurpador do presidente Carlos Castillo Armas e que "consideram sem valor jurídico no futuro a situação de fato criada pela assinatura de acordos, convenções ou concessões econômicas, políticas ou militares" desse governo.

BATISTA MANDA SUSPENDER RADIALISTAS CUBANOS

HAVANA, 5 (U.P.) — A Diretoria de Rádio do Ministério das Comunicações suspendeu por dez dias as transmissões diárias de três comentaristas de rádio adversários do governo.

Segundo a ordem de suspensão, os comentaristas José Pardo Lina, ex-representante do Partido Ortodoxo, Luis Conte Agüero e Armando García Sifredo, violaram as instruções do Tribunal Superior Eleitoral que "impedem as transmissões editoriais ou informações que tendam a criar estados de alarma ou intranquilidade na República".

MORREU, DANÇANDO A CONGA

PEDRO BETANCOURT, Cuba, 5 (U.P.) — Por ocasião de uma passeata de regozijo pela vitória de seu candidato nas urnas, a jovem Silvia Sotomayor caiu fulminada por um colapso cardíaco quando dançava uma conga.

Segundo o médico legista, a causa mortis da jovem foi "a euforia da vitória".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DISCOS LONG-PLAY

Rua do Rosário, 152 - 1.º



ECOS DA SEMANA DA ECONOMIA — Celebrando o encerramento da Semana da Economia, anualmente festejada nos últimos dias de outubro, o general Corrêa Lima, comandante da Artilharia de Costa, ofereceu um almoço, no salão nobre da Forte de Copacabana, aos membros do Conselho Administrativo e altos funcionários da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Além do anfitrião, estiveram presentes o general Alcides Etcheberry, Inspetor da Artilharia de Costa e Anti-Aérea, o general Danton Teixeira, comandante da 1.ª Região Militar, e os comandantes de todas as fortalezas, inclusive da de Copacabana, coronel Moacyr Melo, com a oficialidade que ali serve. Pela Caixa Econômica compareceram seu presidente, sr. Henrique Dodsworth, e os diretores srs. Gilberto Morin, Velloso Faria e Jerônimo de Castilho, assim como o sr. Dario Crespo, diretor do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais. Antes do almoço, foram entregues lembranças da Caixa Econômica aos generais e oficiais da Artilharia de Costa, a fim de assinalar o êxito sem precedentes da campanha da poupança neste setor do Exército, com um índice aproximado de 100% do total de oficiais, inferiores e praças das respectivas guarnições. Com a palavra, ao fim do almoço, o sr. Henrique Dodsworth agradeceu o gesto desinteressado do Exército, cooperando para o sucesso do movimento de difusão dos hábitos de previdência nos meios militares, por meio de iniciativas de elevante alcance social em benefício de toda a coletividade. Em nome do ministro da Guerra, ausente por motivo de força maior, falou, depois, o general Alcides Etcheberry, com expressões de alta simpatia pela obra patriótica da Caixa Econômica junto aos quartéis, trabalhando passo a passo com as autoridades militares para o aprimoramento cívico dos jovens conscritos, ou animando todos os outros setores à prática da economia tão útil em qualquer etapa da vida civil ou militar. No clichê acima, vemos os participantes da homenagem à Caixa Econômica no Forte de Copacabana.

GRÁTIS!

uma miniatura da garrafa de

Coca-Cola

5 tampinhas assim dão direito a uma miniatura da garrafa de Coca-Cola

Carta Patente nº 177 de 9-2-49

Fabricantes Autorizados:

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

CIB

ALUGAM-SE CAMINHÕES

A PARTIR DE CR\$ 60,00 POR HORA

SERVIÇOS COMERCIAIS E PARTICULARES

TELEFONE 22-7938

Frigidaire

FINALMENTE NOVA REMESSA

PRONTA ENTREGA 7 e 9 PÉS A VISTA E EM PRESTACOES DE CR\$ 1.500,00

Garantia Oficial de 5 anos de GENERAL MOTORS DO BRASIL

Concessionários:

PALÁCIO DA MUSICA LTDA.

LOJA TIJUCA — Praça Saenz Peña, 35

LOJA ESTACIO — Rua Haddock Lobo, 191

LOJA MEYER — Rua Lucídio Lago, 96

3 Lojas abertas até 10 horas da noite

FOTOS DE
ERNESTO SANTOS
NEWTON VIANNA
ANTÔNIO LIMA

A TORCIDA FEZ CARNAVAL PELO VICE-CAMPEONATO MUNDIAL DO BRASIL

A TORCIDA brasileira festejou, na noite de ontem, a conquista do Vice-Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino.

Quando foi encerrada a partida entre Brasil e Uruguai, com a mais nervosa e mais merecida das vitórias nacionais, dezenas de pessoas invadiram a quadra e juntaram-se aos jogadores e dirigentes nos abraços e beijos festivos.

Enquanto os lençóis brancos acenaram em todos os recantos, liquidando as esperanças de reabilitação dos orientais, no piso de madeira houve delírio, houve carnaval, inclusive confetis, — como se aquela fosse a última e derradeira noite do certame.

Pareceu o abraço e o reconhecimento da torcida ao trabalho de Kanela e de seus pupilos.

Assim como um apêto de mão antecipado, liberto de qualquer compromisso no resultado desta noite. Um reconhecimento do favoritismo dos norte-americanos e uma necessidade de só exigir dos brasileiros, logo mais, que lutem.

Se vencerem, será a consagração. Se perderem, o Vice-Campeonato já foi festejado ontem.

E a torcida nunca esteve tão certa. Seja qual for o resultado desta noite, Kanela e seus jogadores cumpriram a sua missão com mérito. São dignos dos nossos aplausos e parabéns.

TRIBUNA DA IMPRENSA



TOGO Renan Soares (Kanela) foi ontem carregado em triunfo. Após a vitória difícil (mas justa e merecida) frente ao Uruguai, dezenas e dezenas de torcedores invadiram a quadra e, depois dos abraços aos jogadores, levantaram Kanela em seus ombros e deram uma volta com ele pelo piso de madeira. Nas arquibancadas, nas cadeiras, uma salva de palmas ruidosa e demorada saudava o técnico da seleção do Brasil. Kanela ainda tentou evitar a manifestação, chegando a fazer cara feia. Sentiu depois a espontaneidade do gesto, compreendeu o seu significado e sorriu emocionado e reconhecido para a objetiva. Togo Renan Soares realmente cumpriu sua obrigação. Se perder logo mais, perderá para um quadro reconhecidamente mais forte (muito diferente daquele que esteve na Argentina em 1950) e há muito dado como grande favorito. Se triunfar, terá superado os seus próprios recursos e merecerá uma consagração de campeão do mundo. Ontem, todavia, já recebeu o prêmio pelo dever cumprido.

OS brasileiros ontem passaram 35 minutos de jogo (todo o primeiro tempo e mais da metade do segundo) num nervosismo esquisito. Dir-se-ia que a simples presença da "Celeste", fazia renascer no Maracanã de Basquetebol, aquele torpor que em 50 envolvera a Seleção do Brasil no Maracanã de Futebol. Algodão, Mair, Bombarda, Waldir — de boa estatura — não lutavam debaixo da cesta, nem de um, nem de outro lado. Até mesmo quando o Uruguai mandou entrar Acosta y Lara, viram-se cenas como a da foto (em cima): Waldir, levando a pior debaixo da cesta para um homem muito mais baixo do que ele. Amauri (que também aparece, tendo ao lado Mera) olha a jogada um pouco surpreso, pois esperava a vantagem do companheiro.



FOI dessa jogada (foto) que surgiu a primeira cesta realmente trabalhada da equipe brasileira. O "placard" ditava um empate de 35 x 35. A bola foi atirada por Amauri, bateu na tábua, no ar e voltou. Algodão correu e chegou antes de Moglia. Voltou, evitando Demarco (que, na foto, vem correndo) e armou nova jogada. Deu a Amauri e correu. Amauri devolveu com acerto e Algodão entrou rápido para marcar 37 x 35. Pouco depois, entrava outra vez

Angelin e o Brasil iniciava a arrancada final e definitiva para a vitória. Esta foto, no entanto, lembra como os jogadores brasileiros custaram a controlar os nervos, diante da possibilidade da derrota. Prova ao mesmo tempo, todavia, que realmente a Seleção do Brasil está superior à do Uruguai, pois esta última jogava sem qualquer responsabilidade, não pegou o adversário em boa exibição e, mesmo assim, não evitou o revés.

JUNTO com os jogadores, mais do que eles talvez, a torcida viveu, na noite de ontem, intensa e nervosamente, a ameaça de uma vitória uruguaia. O placard esperava que o Brasil e Uruguai (que jogaram o primeiro tempo de um vice-campeonato brilhante e merecido. Perder apenas para os Estados Unidos seria coisa normal. Perder, porém, para o Uruguai, o mesmo uruguaio que levou a "Copa do Futebol", seria mais uma lembrança triste para o Maracanã. Os jogadores, na quadra, pareciam dominados pelo mesmo estranho fenômeno. Não jogavam como sabem, como podem, como devem. Foi nos últimos cinco minutos que a coisa regulou. Kanela mandou Angelin retornar. Angelin voltou calmo. Acalmaram também Algodão, Waldir e Amauri, já que Amauri era o mais equilibrado. E o marcador foi até 60 x 45, com o público delirando, acenando lençóis, rindo, chorando, invadindo a quadra, jogando confetis, abraçando e carregando em triunfo. Era o Vice-Campeonato do Mundo. Se hoje acontecer coisa mais importante, será a consagração.



DUAS fases distintas, completamente diversas, são atestadas pelas fotos acima e à esquerda. Numa, uma situação um tanto cômica de Amauri, completamente no solo, entre as pernas de Lombardo, que esboça um sorriso diante do pitoresco da pose. Na outra, a fase decisiva do jogo de ontem. Angelin de volta, realmente calmo e mais Angelin. Toda a equipe segura e esquecida do nervosismo. Na mesa, a Bandeira Amarela, sinal dos três últimos minutos de jogo. Foi quando Kanela (Togo Renan Soares), técnico da Seleção do Brasil, pediu tempo e foi dar as últimas instruções. O técnico falou. Os jogadores ouviram atentamente. Quando o jogo recomeçou, partiram para uma vitória firme, tranquila, com a confiança renovada e os nervos, finalmente, recompostos.

UM dos pontos mais curiosos do jogo de ontem foi a falta de luta dos brasileiros. Com exceções pequenas, a cargo de Amauri, ninguém brigava debaixo das cestas, ninguém lutava pelos rebotes. Num lado e no outro, eram sempre os da "celeste" que apanhavam a bola. Somente nos já citados cinco minutos finais houve gana, fibra e o domínio passou aos locais. Antes que isso sucedesse, foram colhidos os dois flagrantíssimos. Em cima, Mera ganha o rebote diante de Waldir e Algodão. Em baixo, Algodão salta para apanhar o rebote, no instante em que Amauri já o faz. Observe-se, a bola partiu-se e os uruguaios observam.



(Turno final)

TABELA DO "II CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL MASCULINO"

De CARLOS ROBERTO

Colocação	PAIS	JOGOS	GANHOS	PERDIDOS	PONTOS				SALDO	DEFICIT	CESTINHA		LANCES LIVRES			"FOULS"		TECNICAS		JUIZES	
					Total Pré	Cesta de campo	Lance livre	Total Contra			NOMES	PONTOS	Cobrados	Aprovel-tados	Perdidos	Come-tidos	Rece-bidos	Come-tidas	Rece-bidas	NOMES	
1.º	EE.UU.	6	6	-	420	159	102	260	160	-	Born	66	181	120	61	101	96	4	3	BENEVENUTO (Chile) 8	RIGHETO (Brasil) 7
2.º	Brasil	6	6	-	377	137	103	278	99	-	Amaury	75	158	103	55	89	106	2	4	REVERBERI (Itália) 7	RENDA CFS 1.652.636,00
3.º	Filipinas	6	4	2	371	131	109	343	28	-	Loysaga	90	153	109	44	76	89	6	3	AIRALD (Peru) 7	JOGOS DE HOJE
4.º	França	7	3	4	369	132	105	392	-	25	Beugnot	61	175	105	70	135	129	2	6	SCHLUPP (EE. UU.) 6	CHINA X ISRAEL
5.º	Uruguai	6	2	4	360	120	120	379	-	19	Moglia	130	194	120	74	155	128	3	4	PEDRO (Paraguai) 5	FILIPINAS X URUGUAI
6.º	Canadá	7	2	5	432	157	118	498	-	66	Ridd	127	195	118	77	111	106	6	4	LOUZADA e ALADINO (Brasil) 3	BRASIL X EE. UU.
7.º	China	6	1	5	294	93	108	367	-	73	Wang	74	159	108	51	92	89	3	2	ROSSINI (Uruguai) 3	
8.º	Israel	6	1	5	283	90	103	391	-	108	Cohen	70	151	103	48	110	103	5	3	NOLI e TABUZZO (Brasil) 3	



A CRISE DO ESPAÇO MODIFICOU O MOBILIÁRIO MODERNO

MÓVEIS PEQUENOS PARA PEQUENOS CÔMODOS — FACILIDADES PARA AS DONAS-DE-CASA — SALA E QUARTO AO MESMO TEMPO

A FESTA das BRUXAS

Realizada no Instituto Brasil-Estados Unidos, com brincadeiras como representações de símbolos de bruxaria



Srtas. Marilena Pinheiro, Regina Mayrinck Fabricio Rodrigues, Ana Lúcia Paiva, Myriam Fabricio Rodrigues que estiveram na "Festa das Bruxas"

UMA festa interessante e original realizou-se no Instituto Brasil-Estados Unidos: a "Festa das Bruxas", comemorada habitualmente no último dia de outubro, nos países anglo-saxões. Segundo uma crença, seu "ritual" afugenta os espíritos maus, que andam às soltas.

Na antiguidade, consistia em reuniões à vo-

ta da fogueira, com profecias para o futuro. Nela há de tudo. Inclusive gatos pretos, caveiras, feiticiarias montando cabos de vassoura, teias de aranha e outras coisas macabras. Mais detalhes da "Festa das Bruxas", na página 2 deste caderno.

O PROBLEMA do espaço a que nos vemos reduzidos, dada a pequenez dos apartamentos, tem sido a grande preocupação dos designers e fabricantes de móveis e mesmo daqueles que se dedicam à criação de aparelhos domésticos.

Estes artistas, procurando conhecer as necessidades do homem, segundo as suas possibilidades econômicas, têm trabalhado no sentido de trazer conforto e beleza ao lar.

Hoje a dona de casa, ou a mulher que trabalha fora, tem o seu trabalho reduzido, com as novas in-

venções do moderno mobiliário.

Desenvolvimento

Depois da guerra, a indústria de móveis do fabricante Fregoli desenvolveu-se de forma espantosa. Raramente os móveis modernos servem a um só fim. Eles se adaptam para diversas funções, com o mínimo de trabalho. Atualmente existem modelos de dimensões reduzidas, fabricados especialmente para apartamentos pequenos e mesmo peças únicas. Esses móveis desenhados por técnicos especializados, substituem, não raro, um mobiliário completo. Um móvel só, tem às vezes diversas finalidades, economizando um mínimo de espaço, o que permite a circulação fácil dentro do apartamento. É o caso de certas camas, que o engenheiro dos artistas faz que se desdobrem em outras peças, servindo a um mesmo tempo de mesa e secretária.

No mesmo caso, encontram-se as criações do decorador Gascon, que imaginou uma espécie de armários pouco volumosos, mas oferecem o espaço suficiente, para arrumação dos objetos.

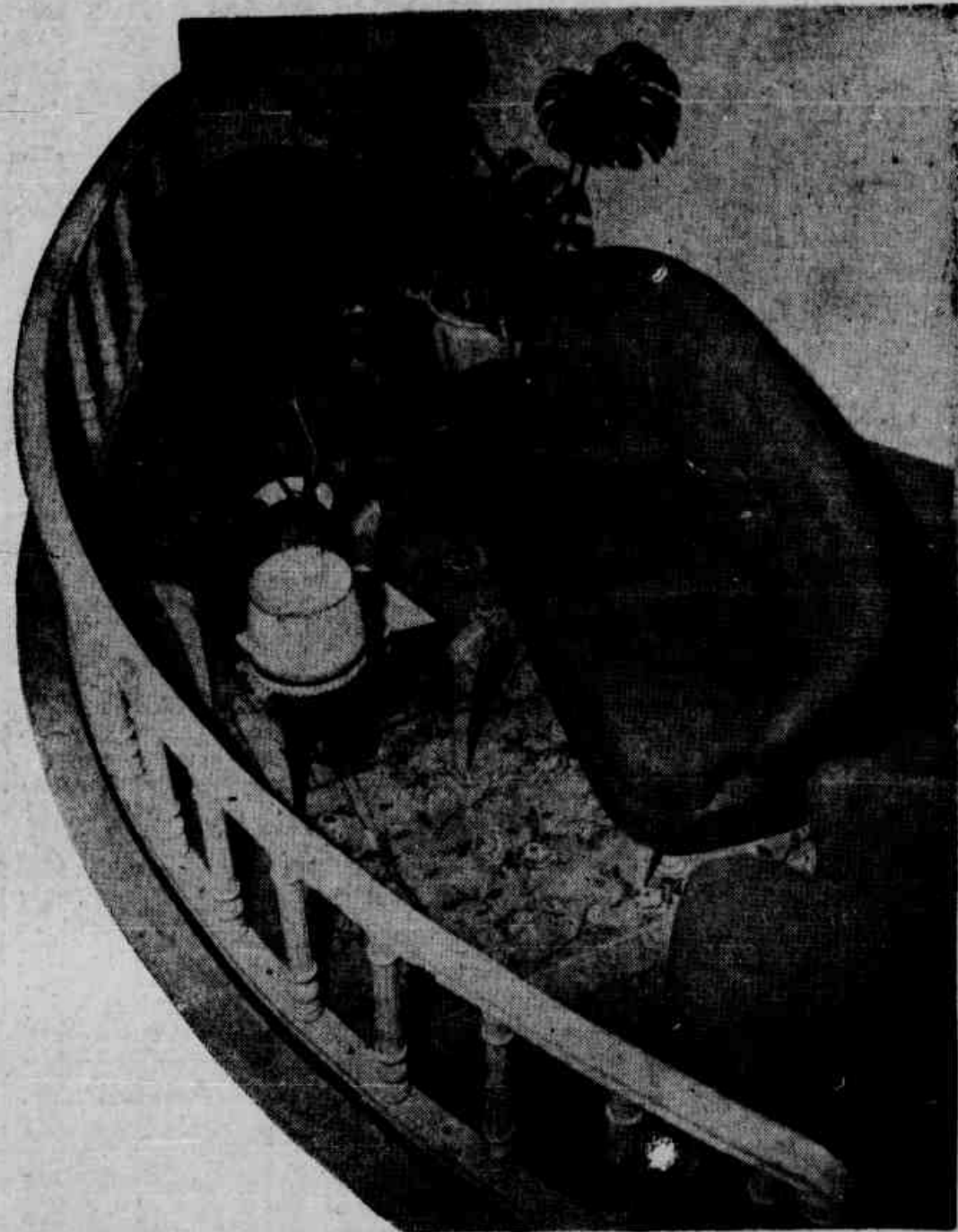
Cinema

DIÁ 11, às 21 horas, realizará na sede do Automóvel Clube, a rua do Passeio, uma sessão cinematográfica, em que será exibido o filme "Carícia Fatal", seguindo-se vários complementos.

Amanhã, às 14.30 horas, realizará-se na Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos filhos dos associados. Será apresentado um "show" com vários números de magia e exibidos diversos filmes selecionados.

Lucy Teixeira vai estudar em Roma

SEGUIU ontem para Roma a poetisa Lucy Teixeira, várias vezes premiada no Brasil. Ficará um ano na Itália, graças a uma bolsa de estudos que lhe foi conferida pela Embaixada italiana, estudando História da Arte e Estética, com Venturi.



Um pequeno recanto que pode ser usado como sala de estar. A crise de espaço manda aproveitar todos os lugares da casa. Para isso bastam gosto e inteligência. (Foto de Ronald Theobald)

O segredo da elegância

A verdadeira elegante deve saber escolher as "toilettes" de acordo com seu tipo — Simplicidade, uma arma — Importante a combinação das cores

CONVERSA DA GENTE

O "X" DO PROBLEMA



OUÇO falar na insolvibilidade do problema da elegância como um assunto líquido. Tracem-se planos, votem-se verbas, rezem-se aos anjos e os planos falham, as verbas estouram e os anjos, que não necessitam de água para se lavar — que no céu se espargem os mais santificados perfumes — não nos podem valer de muito.

Talvez que algum anjinho, brincalhão e louro, de cara sorridente como de garoto de fita em série, valendo-se de um pequeno cochilo do Padre Eterno — que é quando ocorrem os furacões do Canadá, os desastres da Central e a eleição do "seu" Caido — afaste a roseira coriça da Terra, justamente no momento em que o dr. Janot esteja fazendo a sua fogueirinha... Talvez! Mas esperar que o Departamento de Águas e Esgotos — que controla a falta de um e o entupimento do outro — mande construir reservatórios, abrir buracos na rua para a passagem de canos de condutir água até nossas respectivas casas, é o mesmo que esperar que alguém telefone a Maria Rocha desculpando-se por não poder comparecer ao encontro que ela mesma sugeriu, da noite, num dos bancos da Praia Vermelha.

E a minha profunda e íntima convicção de que o problema continuará tão presente quanto o sr. Herbert Moses em mesas de banquetes oficiais, vem do fato de não ter visto em nenhum programa de nenhum partido, o nome do Justino para Prefeito.

Que Justino é esse? perguntará o leitor com aquela curiosidade de solteirona honesta!

Por uma questão de foro íntimo, quando eu mesmo pergunto, eu mesmo respondo: — Justino é o Prefeito da minha rua, eleito por unanimidade dos moradores, desde o dia em que cada qual pôde tomar o seu banho, melhorando-se, através da higiene de cada um, a higiene da rua em geral. É o fiel funcionário que todos os dias, com uma regularidade britânica, vem com sua chave inglesa — razão pela qual chamei de britânica a sua regularidade — distribuir chuveiradas e alegrias.

Justino, que jamais faltou ao dever de sua tarefa, ganhou com isso um apelido, ou melhor, um título: seu Prefeito!

Bom dia, "seu" Prefeito!

Bom dia, minha gente!

É de tão modesto que é nem se lembra de exigir o V. Eza. Dizem, não sei, que alimenta no peito uma leve esperança de amor contra uma cantora, doido rouxinol, que habita das oito à meia-noite a sacada de um apartamento e da meia-noite em diante, o apartamento propriamente dito.

E há quem diga que é por isso que ele não deixa saltar água pelas redondezas. Que ele a enria como dádina a namorada, coisa aliás muito mais útil que celofane com arquiduca ou caixa de bombons com garoto de calças curtas na tampa.

Quem nos dirá que sua amada, ao abrir uma das torneiras, por mais secreta que seja, não ouve com extrema emoção a dedicatória que lhe vai na água: A minha querida fulana, com o grande amor do teu Justino!

Por isso mesmo, na minha rua, Justino passou a ser apelido de água: homem feito, mais de duas partes de hidrogênio para uma de oxigênio, do que de carne e osso.

Povo da minha terra! O problema da água não se resolve com dinheiros, planos ou decretos. Resolve-se com Justinos, muitos Justinos, milhares de Justinos. Arranjem-se Justinos, um pra cada rua; convoquem-se Justinos, todos os Justinos, os Justinos das listas telefônicas, do livro vermelho, do imposto sobre a renda, do Exército, Marinha e Aeronáutica. E se forem poucos, fabriquem-se Justinos! Com urgência! Por um processo de aceleração da matéria que o dr. Arnaldo de Moraes, de tão entendido que é, há de inventar para o bem de todos. E quando tiverem Justinos suficientes, chamem o "seu" Prefeito, que, por seu passado honesto e serviços prestados, bem que merece dirigir a Prefeitura. Com carta branca!

E quando ele souber da escolha, há de abrir uma boca tão grande, tão tamanha, capaz de demonstrar, numa só gargalhada, além da sua natural surpresa, quão doidos são e a insolvência definitiva por aqui.

NA OPINIÃO de muitos costureiros e de muitas mulheres, a elegância é aquela que sabe usar sua toilette de acordo com o momento. O fato de comprar vestidos caros, todos de acordo com a última moda, não é suficiente para indicar a elegância feminina.

Ser elegante

Se a mulher fosse contar como chegou ao ponto de ser verdadeiramente elegante ela diria que isso não lhe foi fácil. Ser elegante requer distinção, bom gosto e um cuidado especial com sua pessoa. A roupa não deve ser o único elemento. Ser elegante não significa usar somente toalettes caras.

A cor tem um valor especial para realçar a elegância. Ela deve ser escolhida de acordo com o tom da pele de quem vai usá-la. A cor dos olhos e dos cabelos também são de grande importância nessa escolha.

Usar uma cor porque está em moda não é tão importante como escolher nessa cor uma tonalidade que realce a cor de seus olhos, de seus cabelos ou de sua pele.

Há quem afirme que a falta de elegância da maioria das mulheres americanas está simplesmente no fato de não combinarem as cores de suas toalettes. Muitas cores

justas não combinam e estragam completamente a elegância feminina.

Boas combinações de cores

Atualmente há um grande requinte na combinação das cores. A mulher atinge o auge nesse sentido. Há alguns meses passaram as cores da sapatos eram pouco variadas sendo o preto, o branco, o marrom e o haviana as cores mais apreciadas.

Agora, para cada vestido a mulher tem um sapato. Se o vestido é azul também o sapato o é. Se verde, a mesma coisa. E assim sucessivamente. O preto e o branco são usados para toalettes neutras.

Também nas flores a cor é elemento importante. Os raminhos de flores coloridas apareceram nos desfiles de modas. Para as blusas brancas ou mesmo em cores claras, um buquê dessas flores dá muita graça. Mas, nas blusas listradas, o caso requer uma combinação de cores toda especial para que a toilette não fique muito colorida.

A mulher elegante deve saber sempre o que está em moda, tendo em mente a simplicidade como ponto fundamental não hesitando em abandonar uma toilette quando verificar que ela não está de acordo com o seu tipo.



O preto está sempre em moda e fica bem para qualquer tipo de mulher. Realça a beleza das feições e dá mais elegância às roupas.

"Shorts" com saias curtas

LANÇADA POR UMA TENISTA, A MODA AGRADOU O MUNDO FEMININO — TIPOS E VARIAÇÕES



As cariocas tem na praia sua maior distração durante os dias quentes do verão. Todas as roupas de banho são então utilizadas. Entre elas, as "shorts", importantes na guarda-roupa feminina quando o sol começa a esquentar.

Para os passeios às praias

nenhuma mulher dispensa o "short" ou a calça três quartos, tipo peacador. No momento estão muito em moda as "shorts" com saias curtas cobrindo-as.

A moda foi lançada por uma tenista americana e logo depois era vista em quase todas as praias da Europa.

Os costureiros parisienses aproveitaram a ideia e começaram a criar variações de todos os tipos. Na foto vemos uma criação de Jean Dessès. É um "short" para banho de sol em piquê branco com "pola" vermelha. Um piquê na frente permite que a saia se transforme num "short", e que o tecido, da cor dos "pola" fique à mostra. (Foto Intercontinental especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Meias
CAÇULINHA
Ideal para os
seus filhos

menino ou menina

D - Teste Reisman. Me dá, Justino ou cinco meses antes, se deve ser azul ou rosa o enoval do bebê que vai nascer. Um disco de papel especial, umedecido na saliva, lhe revelará, muito antes, o que antigamente só se sabia no fim.

Faca o Teste Reisman e saiba com a certeza que a preocupação de uma mãe completa é \$200,00.

este Reisman

A VENDA: NAS BONS FARMACIAS

DESFILÉ

SERGIO PORTO

Trecho de carta

O QUE nos conta o leitor George de Menezes, em sua carta, vai deixar transpirar: "O café chama-se Orient e lá nos reunimos à noite, para uma reunião e a discussão sobre futebol. O meu personagem chama-se... nem sei seu nome mas o apelido é Pinga Fogo. Bebe bastante e está sempre a pedir dinheiro para beber mais."

Não sei qual foi de nós o autor da brincadeira, o fato é que disseram ao Pinga Fogo, numa das vezes em que nos podia vender a cabeça para o Instituto de Pesquisas Humanas, Instituto inventado na hora.

A brincadeira pegou e entramos em detalhes. Pinga Fogo, de olhos arregalados, escutava. Sua cabeça valeria uns Cr\$ 500, mais ou menos. Ele a venderia para estudos, após a morte. O Pinga Fogo assentiu e recebeu a importância de Cr\$ 500 que conseguimos numa vaquinha.

Bebeu bastante um três ou quatro dias; acabou o dinheiro, estava arrependidíssimo, pedindo-nos encarecidamente que reu-sesemos sua cabeça.

Sob a promessa de que não pediria mais dinheiro a ninguém, nem tomaria aquelas pilhas diárias, Pinga Fogo recebeu o papel de volta e todos nos comprometemos a fazer uma subscrição para pagar-lhe a cabeça, até agora empenhada no imaginário Instituto de Pesquisas Humanas."

Aviso prévio

QUEM nos conta e Murilo Moreira, o arquiteto. Trata-se de um camarada, cuja mulher atende pelo nome de Alzira. Atende, aliás, quando o nome é berrado, porque a citada senhora é surda.

O marido, por sua vez, e louco para dançar. Adora uma festinha, uma boate de "bolero" só para demonstrar suas qualidades de bailarino.

E dança, justamente, com dona Alzira. Quando a música toca, o marido tira a mulher e, ao chegar à beira da pista de danças, grita-lhe no ouvido: — Alzira, é tango!

Ela balança a cabeça, num sinal de quem escutou, e sai no compasso.

Crítico musical

YEHUDI Menuhin, o famoso violonista, numa entrevista ao "Samedi-Sol", conta o que lhe aconteceu em Nova Iorque, quando foi convidado para uma audição na casa de um milionário.

Menuhin começou por uma sonata de Beethoven, entrecortada de curtos momentos de silêncio, pausas de grande efeito na execução.

Na terceira vez que o violonista tirou o arco das cordas, para mais uma dessas pausas, ouviu-se, bem alta, a voz do dono da casa, que se dirigia a ele, pedindo:

— Será que o senhor não poderia tocar uma outra coisa qualquer, que conheça de verdade e sem hesitação?

No IBEU a "Festa das Bruxas"



Srta. Ada Andreoni da Silva, Myriam Santana, Maria Beatriz Gomes de Almeida, Eva Molnar, Antonio José Sapoli, Mr. White, João Viana da Silva Lima, cercam a "bruxa" na festa do IBEU.

UMA festa muito original, realizou-se, sábado à noite, no Instituto Brasil-Estados Unidos, reunindo um grupo numeroso de gente jovem. Festa sem formalidade, em que meninas e rapazes puderam divertir-se à vontade, a chamada "Festa das Bruxas", habitualmente comemorada, a 31 de outubro, nos países anglo-saxões.



REALIZOU-SE sábado, o casamento da srta. Yvone Guimarães com o sr. Mário Rodrigues Campanha (foto). O ato religioso foi celebrado na catedral Presbiteriana. Foram padrinhos da noiva e do sr. Alberto Dias da Silva e sr. Alzira Guimarães da Silva. Após a cerimônia houve uma recepção na residência dos pais da noiva.

Marques dos Reis, sr. e senhora Thompson Flores Neto, sr. e sr. Raul Pedrosa, viúva Júlio Rosada, sr. e sr. Downey, sr. e sr. de Souza, sr. Rosa Ramos Soares, sr. Francisca Ferreira, dr. Gilberto Pacheco, sr. e sr. Hilda Pacheco, srta. Lenita Torres, Héliene Fridolowski, Laura Cristaldi, Denis Bozo, sr. Amadeu Matara, Iago Ferreira, Luis Leitão, Demétrio Ferreira Guimarães, srta. Carmen Wolff, Maria Helena Galeno Gomes, Marly, Maflene e Clarisse Costa Maia, Maria Luisa Thompson Flores, Maria Luisa e Lúcia Siqueira, Cida Morgado, sr. Antônio José Sapoli.

Mario Dias Lopes, José Costa, Heitor Santiago, srta. Maria Emilia Cavalcanti, Leonor Dávila, Maria Carmen Aquino, sr. e sr. Paulo Saavedra, Roberto Velasco, José Schindler, Kymard Azevedo.

Na Matriz de São Sebastião dos Capuchinhos, realizou-se, dia 6, o casamento do Sr. Hélio Bokel de Freitas com a Srta. Anita Naveiro Ferreira.

A noiva é filha do Sr. e da Sr. José Naveiro Ferreira; o noivo, do Sr. e da Sr. Rubens Bokel de Freitas.

1	2	3	4	5
7	8			9
10				11
12				
13				14
15				
16				

PROBLEMA N.º 1173 — Em 5-11-54 (sexta-feira)

HORIZONTAIS: 1 — contestação, 6 — partiam, 7 — arrastar, 10 — cidade da Chaldeia, 11 — prefixo, 12 — fetic, 13 — preposição, 14 — jeito, 15 — cerração, 16 — negligentes.

VERTICAIS: 1 — demonstração, 2 — título de nobreza, 3 — parelhos, 4 — alúmen, 5 — amalia, 8 — dinheiro (fam.), 9 — desimpeçam.

CHARADA NOVISSIMA

Há mágoa na minha alma e desassossego no meu coração. Volta, querida — devolve-me a calma e a satisfação de viver — 1-2.

CHARADA SINOPADA

O engracado da história é que o "pelego mor" está liquidado politicamente, até no próprio pago onde nasceu — 3-2.

CHARADA CASAL

O valentão ficou indeciso ante

Na Matriz de São Sebastião dos Capuchinhos, realizou-se, dia 6, o casamento do Sr. Hélio Bokel de Freitas com a Srta. Anita Naveiro Ferreira.

A noiva é filha do Sr. e da Sr. José Naveiro Ferreira; o noivo, do Sr. e da Sr. Rubens Bokel de Freitas.

a energia com que o "tampinha" o enfrentou — 2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1172 — H e V: caspa — amuar — sucre — parra — áreas — bolas — otica — liar — acaju — sarus.

CHARADAS

CHARADA NOVISSIMA

Há mágoa na minha alma e desassossego no meu coração. Volta, querida — devolve-me a calma e a satisfação de viver — 1-2.

CHARADA SINOPADA

O engracado da história é que o "pelego mor" está liquidado politicamente, até no próprio pago onde nasceu — 3-2.

CHARADA CASAL

O valentão ficou indeciso ante

Na Matriz de São Sebastião dos Capuchinhos, realizou-se, dia 6, o casamento do Sr. Hélio Bokel de Freitas com a Srta. Anita Naveiro Ferreira.

A noiva é filha do Sr. e da Sr. José Naveiro Ferreira; o noivo, do Sr. e da Sr. Rubens Bokel de Freitas.

Bodas de Ouro

COMEMORA hoje suas bodas de ouro, o casal Antônio-Eliana Balthazar, residentes à rua Pinete, 24-A, na Penha. Para comemorar a data, haverá uma recepção para os parentes e amigos, à noite, em sua residência.

As 9 horas, na Igreja do Bom Jesus da Penha, será rezada missa em ação de graças.

Apêlo

A CRUZ Vermelha Brasileira, desejando saber notícias de Vindislava Enas, nascida em Mivich, de nacionalidade chinesa, que se presume ter vindo para o Brasil e de Francisco Gonzalez, espanhol, pede notícias a quem souber de seu paradeiro.

EM BENEFÍCIO DO LEPROSÁRIO DE ITANHENGA

Nos dias 13, 14 e 15, das 18 às 23 horas, realizar-se-á uma venda especial, de artigos de Natal, em benefício do Leprosário de Itanhenga, de Vitória (Espírito Santo). Em Bazar instalado à rua Senador Dantas, 45-B - 8.º andar. O movimento de expressão da colônia capixaba.

GAROTAS

REALIZOU-SE com enorme sucesso a festa da "chamirada" de 1954, com desfile de modelos de Hani Modas, Recaiu a escolha, aliás, com muito acerto, na linda Tuti Bertrand, de 17 anos. Desfilaram ainda, Zaida Saldanha e Juliana Magalhães, segunda e terceira colocadas, Eliana Moura, Daisi Lamber, Lygia Costa, Elza Skinner, Lea Jorge, Edina A. Marlan de Sá, Mariellen de Albuquerque, Marly Belhan, Ana M. Ribeiro, Magri Falkinder, Elda Molina, Benecine Marinho, Elvira Wilberg, Marly da Silva, Lenice Coutinho e Adir Suald.

Os modelos apresentados pela senhora Hani, quer em "toilettes" de tarde ou de noite, foram de raro bom gosto e elegância.

Isar Amaral Valentim convidou amigos para uma festa no seu lindo castelo, em Santa Teresita. Lá estiveram Rui Bernardes, Ronaldo Vale Simões, Lúcia e Célia Leite, Fernando Aulio e Célia Leite, Fernando Aulio e Célia Leite.

Notícias diversas

gusto de Carvalho, Gilda e Roberto Simões Monteiro, Elise Bastos, Zilda Galvão, Fernando Pessoa de Queiroz, Gilda Grilo, Leon Valentin, Marly Brito, Ronaldo dos Santos, Carlos Henrique Wallner, Hélio Ribeiro e outros.

Esteve muito animada, a festa, que ofereceu Maria Helena Carvalho.

Dia 13, Eliane Simas, dará um baile à rigor no Pirajó.

Esteve muito concorrida a festa que Paulo Nunes ofereceu.

Comemora-se o casamento, no próximo dia 22, de Jocy Carvalho de Oliveira com o maestro Eleazar de Carvalho.

Dia 30, festa de gala no Country Club, em homenagem a Churchill, pela passagem do seu aniversário. Estarão presentes o presidente da República e o Corpo Diplomático.

Amílcar e Hamilton Motta, receberam os amigos, no dia 7, para um churrasco em Jacarepaguá.

No Colégio Slon realizou-se o campeonato de "volley ball" entre todas as classes. A quarta série ginásial saiu vencedora. Pela Madre Superiora, foi feita a entrega da taça e medalhas.

No "Golden Room" do Copacabana, terá lugar, no dia 19, a festa da "Glamour Girl" de 1954. São patronesses, entre outras: Marina Mesquita, Hilde Caravaglia, Marli Crespe, Regina Sampaio Lúcia, Vera Dolabella, Maria Lúcia Gomes.

Oscar S. de Souza ofereceu uma festinha no dia primeiro.

Encontrei na magnífica exposição do IV Centenário, no Parque Ibirapuera, em S. Paulo,

Dora Rangel, Ildebrando de Goes, Regina Goulart de Andrade, Aloysio Giroto, Marita Doria, Lenita Goes, Rejane Sales Haynes, Maria do Céu Valle e Vilma Valente.

Em Petrópolis a mocidade divertiu-se muito, durante os últimos feriados. Que o digam Stella Staffa, Vera Lúcia Lima, Lela Bergallo, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Angèle Barre, Sérgio Carvalho, Stela Azambuja, Ana Maria de Albuquerque, Chiquinho Verissimo, Arnaldo Campello, Luis Pinto, Julinho Bozano, Carlos Henrique Moscoso e muitos outros.

Dia 20, "Noite Paraguaia" nos salões do Hotel Glória, em benefício do Instituto Pestalozzi.

Casam-se, sábado, às 15 horas, na Catedral, o Sr. Milton Fernandes e a Srta. Nadya Canje Bastos.

OLEO DE CEDRO

O melhor para móveis (Postal 1 485 — Rio Fone 32-9309)

Assembléia

DEPOIS de amanhã, às 13 horas, terá lugar no Colégio Santo Ignácio, à rua de S. Clemente, 235, a Assembléia Geral da Obra das Vocações Sacerdotais, que será presidida pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Partos, Ginecologia, Cirurgia de Senhores e Tratamento de Tumores

Direção Técnica do Prof. Arnaldo de Moraes

Assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo serviço médico, por Cr\$ 4.000,00, mediante pagamento no ato da inscrição e exame prévio com um mês de antecedência

RUA CONSTANCE RAMOS, 173 — Copacabana — Tel. 37-8119

8.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE PUBLICITÁRIA

A "SEMANA da Propaganda" deste ano, como parte de um programa comemorativo organizado pela Associação Brasileira de Propaganda, instalar-se-á no dia 29, em conjunto com a VIII Exposição Nacional de Arte Publicitária, no 6.º andar do edifício do "Jornal do Brasil", à avenida Rio Branco, 110. As inscrições estão abertas, até o dia 10, na sede da ABP

(avenida Rio Branco, 14 - 17.º andar), com o sr. Agostinho, ou pelo telefone 23-3045.

Várias agências e departamentos de propaganda já estão se inscrevendo. Durante a Exposição haverá conferências sobre propaganda e projeções de filmes documentários, educativos e de propaganda.

Fazem anos amanhã

SENHORES — F. Pessoa de Queiroz, Manoel Batista Peixoto de Magalhães, Tarquínio Francisco de Almeida, Paulo Ferreira, José Ramos de Oliveira, Celso Barroso Leite, Carlos Elias de Araújo, José Otávio Ribeiro, Valentim Adão Campos, João Feliciano Sodré, Gabriel Ferreira Lage, Vanserdono Faria Botelho, Mário Jansen de Faria, Antônio Assis Moura, Carlos Maricote da Silva, Paulo Ferreira, César Dacorse Neto, Ari de Camargo Oliveira e Manoel Monteiro Soares.

SENHORAS — Maria Augusta de Freitas, Odete de Bulhões Brasileiro, Juaci Faria Botelho, Arina de Carvalho.

SENHORITAS — Dagmar de Oliveira Pena, Jaci Araújo de Medeiros, Melinda Lopes Socio, Alzirita Donat Bley.

MEENINOS — Sérgio, filho do sr. Hugo Barcelos e sr. Thais Barcelos; Roberto, filho do sr. Osvaldo de Sá; Carlos Roberto, filho do sr. Carlos Albuquerque; Filho e sr. Janir Pinheiro de Albuquerque; Nildo, filho do sr. Eugênio Coelho da Rocha e sr. Teresinha Leão da Rocha.

MEENINAS — Teresinha, filha do sr. José Penha e sr. Odile M. Penha; Regina Helena, filha do sr. Fernando Luz e sr. Regina Bittencourt da Luz; Maria Regina, filha do casal Olga-Gilberto Fernandes de Castro; Nilcéia, filha do sr. Romualdo de Moraes e sr. Cida de Moraes.

Três anos ontem o sr. Alcino Vieira Batista, funcionário municipal.

MASSAS? SÓ PELÉGRINI ou CAXIAS

Cursos

DIA 17 deste mês, a Associação Brasileira de Propaganda, em conjunto com a nova estação de televisão (TV-Rio), que em breve se instalará nesta capital, iniciará um curso de especialização de televisão, para todos aqueles que se interessarem em estudar as suas técnicas e peculiaridades.

As aulas serão ministradas pelo sr. William O. Crampton, conhecido técnico neste ramo, tendo já diversos trabalhos publicados.

A Sociedade Brasileira de Higiene iniciará dia 9 do corrente, um curso de atualização sobre problemas médicos sanitários, que será dedicado aos médicos.

As aulas estão programadas para as terças, quartas, quintas e sextas-feiras, às 20 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Higiene, à rua Alvaro Alvim, 21, 10.º andar.

Será conferido um diploma a aqueles que frequentarem dois terços das aulas.



VITORIOSA NO 1.º SALÃO DE DESENHO INFANTIL DO MAGAZINE MESBLA — No clichê, a menina Carmen Silvia Barroso Cardoni, de 5 anos de idade, aluna do Colégio N. S. de Lourdes, concorrente ao 1.º Salão de Desenho Infantil patrocinado pelo Magazine Mesbla, quando recebeu o prêmio a que fez jus (medalha de ouro e um carnet de Cr\$ 1.500,00) das mãos do sr. Arnaldo Rossi, superintendente do Magazine Mesbla. Carmen Silvia obteve o 1.º lugar na categoria até 6 anos de idade.



SEUS FILHOS E OS MEUS

"SOMOS REALMENTE UMA FAMÍLIA"

TRES anos atrás nunca poderia ter imaginado que a palavra maldade, com tudo que implica de desagradável, pudesse um dia aplicar-se a mim", disse-me recentemente uma amiga. "Mas olhe só o que me aconteceu. Casei-me com um viro que tinha um filho de oito anos. O menino estava no colégio interno na época do nosso casamento, mas dois meses depois me veio a notícia: vim encontrar-me então na estranha situação de uma mãe recém-casada, tendo que tomar conta de um enteado rebelde e malcriado."

"EU ESTAVA decidida e preparada para gostar de Ricardo, mas ele não estava disposto a gostar de mim ou de qualquer outra mulher. Aquela garotinha havia sido muito infeliz — e também o pai, meu futuro marido — durante os anos que precederam a morte da primeira esposa. Ela era semi-invalida, com um nervosismo agudamente neurótico, e valia-se de sua condição, cuja gravidade exagerava, a fim de manter marido e filho submissos a seus caprichos. O marido revoltava-se com frequência, e então havia alterações, cenas penosas. Ricardo era demasiado pequeno para compreender a situação, mas nem por isso deixava de sofrer uma impressão profunda e permanente. Em consequência, o garoto adquiriu uma tenaz desconfiança de mulher — qualquer mulher — e ao mesmo tempo uma ardente ânsia de carinho. E como o único afeto que jamais conhecera, o de seus pais, o tinha magado tão profundamente, ele retraiu-se para dentro de si mesmo."

"E enquanto por um lado Ricardo se comportava com docilidade no colégio, obedecendo a todas as regras de disciplina, em casa apresentava-se uma tenaz desconfiança de mulher — qualquer mulher — e ao mesmo tempo uma ardente ânsia de carinho. E como o único afeto que jamais conhecera, o de seus pais, o tinha magado tão profundamente, ele retraiu-se para dentro de si mesmo."

"E enquanto por um lado Ricardo se comportava com docilidade no colégio, obedecendo a todas as regras de disciplina, em casa apresentava-se uma tenaz desconfiança de mulher — qualquer mulher — e ao mesmo tempo uma ardente ânsia de carinho. E como o único afeto que jamais conhecera, o de seus pais, o tinha magado tão profundamente, ele retraiu-se para dentro de si mesmo."

"E enquanto por um lado Ricardo se comportava com docilidade no colégio, obedecendo a todas as regras de disciplina, em casa apresentava-se uma tenaz desconfiança de mulher — qualquer mulher — e ao mesmo tempo uma ardente ânsia de carinho. E como o único afeto que jamais conhecera, o de seus pais, o tinha magado tão profundamente, ele retraiu-se para dentro de si mesmo."

"E enquanto por um lado Ricardo se comportava com docilidade no colégio, obedecendo a todas as regras de disciplina, em casa apresentava-se uma tenaz desconfiança de mulher — qualquer mulher — e ao mesmo tempo uma ardente ânsia de carinho. E como o único afeto que jamais conhecera, o de seus pais, o tinha magado tão profundamente, ele retraiu-se para dentro de si mesmo."

"E enquanto por um lado Ricardo se comportava com docilidade no colégio, obedecendo a todas as regras de disciplina, em casa apresentava-se uma tenaz desconfiança de mulher — qualquer mulher — e ao mesmo tempo uma ardente ânsia de carinho. E como o único afeto que jamais conhecera, o de seus pais, o tinha magado tão profundamente, ele retraiu-se para dentro de si mesmo."

retirar Ricardo do internato e fazer dele aluno externo — para que assim o menino viesse a saber o que significa ter um lar de verdade, com pais que se amam e que se interessam por ele. Meu marido, assim como nossos parentes, fizeram forte oposição ao plano, dizendo que ia ser um inferno em casa. Tinham razão. Os oito meses seguintes foram os mais longos e difíceis de minha vida. Não se esqueça que eu tinha menos de um ano de casada, sem a menor experiência de como criar um filho."

"Mas level a coisa até o fim. Enfrentei a hostilidade do garoto, disse-lhe que bem sabia como ele me tinha animado, e que bem compreendia suas razões. Quando se tornava absolutamente necessário, eu o castigava, mas nunca insisti em regras rígidas de disciplina. Depois de algum tempo, verificou que ele queria comportar-se direito, e aos poucos fui aprendendo como lidar com ele. Acima de tudo, procurei conservar meu bom humor, e tomar uma atitude de amiga."

"Gradualmente a hostilidade de Ricardo foi se desfazendo. Ele começou a procurar minha companhia, vinha ter comigo quando chegava a hora de preparar suas lições. Mas não tinha chegado ao ponto de evitar-me inteiramente, ou de compartilhar comigo suas experiências e interesses. Quando adoeceu, eu queria que ele se comportasse bem, mas não podia fazer mais do que esperar. Quando ele veio a falecer, eu sabia que a batalha estava ganha. Tínhamos nos tornado amigos."

"Realmente passara a hostilidade e ressentimento, porém então comecei a ser assediada pelas exigências do menino. Tinha que comparecer às festas do colégio, dar festa no dia dos anos dele, acolher e alimentar seus companheiros, cuidar de cachorros, gatos e outros animais que ele costumava recolher. Em outras palavras, passei a funcionar como mãe de um garoto cheio de vitalidade, de temperamento nervoso e excitável, mas que havia realmente adquirido um afeto profundo para comigo."

"Realmente passara a hostilidade e ressentimento, porém então comecei a ser assediada pelas exigências do menino. Tinha que comparecer às festas do colégio, dar festa no dia dos anos dele, acolher e alimentar seus companheiros, cuidar de cachorros, gatos e outros animais que ele costumava recolher. Em outras palavras, passei a funcionar como mãe de um garoto cheio de vitalidade, de temperamento nervoso e excitável, mas que havia realmente adquirido um afeto profundo para comigo."

"Realmente passara a hostilidade e ressentimento, porém então comecei a ser assediada pelas exigências do menino. Tinha que comparecer às festas do colégio, dar festa no dia dos anos dele, acolher e alimentar seus companheiros, cuidar de cachorros, gatos e outros animais que ele costumava recolher. Em outras palavras, passei a funcionar como mãe de um garoto cheio de vitalidade, de temperamento nervoso e excitável, mas que havia realmente adquirido um afeto profundo para comigo."

"Realmente passara a hostilidade e ressentimento, porém então comecei a ser assediada pelas exigências do menino. Tinha que comparecer às festas do colégio, dar festa no dia dos anos dele, acolher e alimentar seus companheiros, cuidar de cachorros, gatos e outros animais que ele costumava recolher. Em outras palavras, passei a funcionar como mãe de um garoto cheio de vitalidade, de temperamento nervoso e excitável, mas que havia realmente adquirido um afeto profundo para comigo."

"Realmente passara a hostilidade e ressentimento, porém então comecei a ser assediada pelas exigências do menino. Tinha que comparecer às festas do colégio, dar festa no dia dos anos dele, acolher e alimentar seus companheiros, cuidar de cachorros, gatos e outros animais que ele costumava recolher. Em outras palavras, passei a funcionar como mãe de um garoto cheio de vitalidade, de temperamento nervoso e excitável, mas que havia realmente adquirido um afeto profundo para comigo."

"Realmente passara a hostilidade e ressentimento, porém então comecei a ser assediada pelas exigências do menino. Tinha que comparecer às festas do colégio, dar festa no dia dos anos dele, acolher e alimentar seus companheiros, cuidar de cachorros, gatos e outros animais que ele costumava recolher. Em outras palavras, passei a funcionar como mãe de um garoto cheio de vitalidade, de temperamento nervoso e excitável, mas que havia realmente adquirido um afeto profundo para comigo."

"Realmente passara a hostilidade e ressentimento, porém então comecei a ser assediada pelas exigências do menino. Tinha que comparecer às festas do colégio, dar festa no dia dos anos dele, acolher e alimentar seus companheiros, cuidar de cachorros, gatos e outros animais que ele costumava recolher. Em outras palavras, passei a funcionar como mãe de um garoto cheio de vitalidade, de temperamento nervoso e excitável, mas que havia realmente adquirido um afeto profundo para comigo."

TRIBUNA RELIGIOSA

MARIA, MÃE DE DEUS

Amanhã, primeiro sábado do mês — Comunhão reparadora pelas ofensas feitas ao Imaculado Coração de Maria

NOTICIÁRIO

CIDADE DO VATICANO, outubro (NC) — Em radiomensagem ao Congresso Mariano da Sicília, Sua Santidade o Papa Pio XII, lembrou o fato espantoso ocorrido há um ano naquela ilha: as lágrimas brotaram de uma imagem de Nossa Senhora, conhecida desde então por "Virgem das Lágrimas".

Embora o Santo Padre não se tenha mostrado favorável ou desfavorável, suas palavras tendem a apoiar o lado positivo da devoção e o interesse pelo fato, miraculoso, ao que tudo indica. A Virgem das Lágrimas é uma imagem de terracota, propriedade de humilde casal de Siracusa, na Sicília, Angelo e Antonia Giusto. Desde 28 de agosto até 1º de setembro de 1953, brotaram lágrimas dos olhos da referida imagem, que submetidas a análise química, provaram ser a mesma composição que as secreções lacrimais humanas. No fim de dezembro passado, a Hierarquia da Sicília declarou "que não se pode duvidar da realidade das lágrimas". Grande número de fiéis visitam o lugar e falam em curas milagrosas.

"Embora esta Sé Apostólica se tenha absteído, até agora, de se pronunciar a respeito da informação de que uma imagem da Santíssima Virgem derramou lágrimas, na casa de um humilde trabalhador, a declaração unânime do episcopado da Sicília sobre a realidade das lágrimas nos causou profunda impressão", diz o Santo Padre em sua rádio-mensagem.

"Maria está no Céu, acrescenta o Papa, mas não é insensível às nossas aflições. Compreenderão os homens a mensagem dessas lágrimas? Expressam afeição pelas feridas do Coração Místico, ou pelas filhas em cujas almas se extinguiu a vida da graça? Significam que espera a volta dos extraviados, daqueles filhos um dia fiéis, mas que agora se unem aos inimigos de Deus?"

O Papa concluiu a mensagem pedindo aos ouvintes que trabalhem pela volta dos filhos perdidos à casa do Pai, recomendando como meio para alcançar tal fim, a instrução religiosa de todos os povos.

NO DIA DE AÇÃO DE GRACAS

WASHINGTON, outubro (NC) — Uma nova coleta de roupas de ocasião e mantas, entre os católicos deste país, para socorrer os refugiados da Europa e da Ásia, supere as demais membros do Episcopado Norte-americano mons. Karl J. Alter, arcebispo de Cincinnati e presidente do Conselho de Administração de NCWC; esta coleta, que deverá ser feita na época do "Dia de Gracías", dos Estados Unidos, isto é, entre 21 e 28 de novembro, arrecadará no ano passado, cerca de onze milhões de dólares em roupas.

"UM MOMENTO POR FAVOR" CORPUS CHRISTI (Texas), outubro (NC) — Nesta cidade há um telefone — 3-2911 — que pertence a um serviço idealizado pelo padre Norman Stuber, da Catedral de Corpus Christi, para combater o pessimismo e a crise espiritual; basta discar, para ouvir um conselho reconfortante de uma voz amável, quando a pessoa se sente abatida. O "serviço" chama-se "um momento por favor", a primeira frase que se ouve quando se discar o número.

PROIBIDAS

Entre as novelas proibidas, encontram-se as seguintes: "Maria Cristina", 24 capítulos, de Ciro Bassini; "Beijos Perdidos", 30 capítulos, de mesmo autor; "Caminho de Fim", 23 capítulos, de Eurico Silva (George Sand); "O Renegado", 24 capítulos, de Otávio Vampre; "Fechas e portas do destino", 25 capítulos, de Zorina Delmar; "Vendaval", 106 capítulos, de Antonio Leite; "A felicidade pode esperar", 20 capítulos, de Eurico Silva; "Uma noite de amor", de Emilio Zola (Teatro Pôndis) e "A esperança não tem preço", 18 capítulos, de Flávio Murray.

capítulos, de Max Villar (adaptado Sady Cabral); "Desencanto", de Otávio Augusto Vampre e "Embora passem os anos", 21 capítulos, de Waldy de Oliveira.

IMPROPRIAS

Somente poderão ser irradiadas, em todo o território gaúcho, após as 22 horas, as seguintes: "Estranhas Melodias", de Ciro Bassini; "Cavaleiro Pobre", 21 capítulos, de Gastão Pereira da Silva; "Fúria", 28 capítulos, de Ciro Bassini; "Yolanda Benson",



Uma mesa de elegantes convidadas na recepção de casamento de Myrna Rousselières Farah e conselheiro Marcio Rego Monteiro.

Myrna Rousselières Farah-Marcio Rego Monteiro

CASARAM-SE no dia 28 último, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, a senhora Myrna, filha do sr. e sra. Anuar Farah e o conselheiro Marcio Rego Monteiro, filho do sr. e sra. Carlos Rego Monteiro.

A noiva usou na cerimônia, uma "toilette" de "fille" pura seda, de feitio ajustado, com uma grande cauda. A blusa e a saia eram todas bordadas de nacarados, pérolas, "strass" e fios de rafia. O véu comprido, em quatro camadas, paria de uma guarnição com bordados de pérolas, "strass" e botões de laranjeira, no gênero de vestido. O "bouquet" era de orquídeas.

Formaram a guarda de honra, as meninas Vera Maria de Araújo Lage, Suelly Sarah Rabelo e o menino Márcio de Araújo Lage. As duas meninas com vestidos compridos de nylon cinza, fúria rosa, grinalda de floreszinhas na cabeça e ramalhetes de botões de rosa cor-de-rosa. O menino, de "dinner-jacket".

Foram padrinhos no religioso o sr. e sra. Lourival Carvalhal, o sr. Hélio Leal, a sra. Edy Leal. No civil, o desembargador e sra. Agnora Rabelo, o coronel Mário Rego Monteiro e sra. Aracy Rego Monteiro, da noiva e noivo, respectivamente.

Durante a cerimônia do casamento, a cantora do Teatro Municipal, sra. Rosa Medeiros, cantou o "Panis Angelicus" e a "Ave Maria" de Fure. Houve de-



Depois da festa de casamento no Piraguê, os noivos se despedem — Myrna Rousselières Farah e conselheiro Marcio Rego Monteiro.

pois uma grande recepção no Clube Piraguê, com a presença de mais de 600 pessoas, entre diplomatas, magistrados, oficiais da Marinha, amigos e parentes das famílias dos noivos.

Novelas de irradiação proibida

Medidas do serviço fiscalizador do Rio Grande do Sul — Só depois das 22 horas, as impróprias para menores — "Aquêles olhos negros", espécie de plágio de "Juca Mulato" — Relação das novelas censuradas —

A NOVELA radiônica "Aquêles olhos negros", de Rui Amaral, foi julgada "um pastiche ou paráfrase calçada no poema "Juca Mulato", de Menotti del Picchia, pelo Departamento de Fiscalização dos Serviços de Diversões Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, que comunicou o fato ao escritor.

Aquela Departamento vem estabelecendo a censura das novelas radiônicas em todo o Estado, proibindo a irradiação de umas, ou só permitindo sua irradiação após as 22 horas, por serem julgadas impróprias para menores até 18 anos.

PROIBIDAS

Entre as novelas proibidas, encontram-se as seguintes: "Maria Cristina", 24 capítulos, de Ciro Bassini; "Beijos Perdidos", 30 capítulos, de mesmo autor; "Caminho de Fim", 23 capítulos, de Eurico Silva (George Sand); "O Renegado", 24 capítulos, de Otávio Vampre; "Fechas e portas do destino", 25 capítulos, de Zorina Delmar; "Vendaval", 106 capítulos, de Antonio Leite; "A felicidade pode esperar", 20 capítulos, de Eurico Silva; "Uma noite de amor", de Emilio Zola (Teatro Pôndis) e "A esperança não tem preço", 18 capítulos, de Flávio Murray.

capítulos, de Max Villar (adaptado Sady Cabral); "Desencanto", de Otávio Augusto Vampre e "Embora passem os anos", 21 capítulos, de Waldy de Oliveira.

IMPROPRIAS

Somente poderão ser irradiadas, em todo o território gaúcho, após as 22 horas, as seguintes: "Estranhas Melodias", de Ciro Bassini; "Cavaleiro Pobre", 21 capítulos, de Gastão Pereira da Silva; "Fúria", 28 capítulos, de Ciro Bassini; "Yolanda Benson",

21 capítulos, da série "Presídio de Mulheres".

"Alma sem pecado", 35 capítulos, de Alb. Madeira; "A vida começa amanhã", 34 capítulos, de Ivany Ribeiro; "O Homem de Cinzento", 50 capítulos, de Raimundo Lopes; "Refúgio dos Perseguidos", 25 capítulos, de Dulce Santucci; "Maria Soledade", 20 capítulos, de A. Rodrigues dos Santos, da série "Presídio de Mulheres".

"O segredo da Vila Mar", 20 capítulos, de Dilma Lebon; "O amor que voltou", 30 capítulos, de Alberto Madeira; "Perversa", 21

Bazar para o Patronato Operário da Gávea

HOJE é o último dia do Bazar de Natal, instalado à Praia de Botafogo, 316, residência da família Grandmasson, em benefício do Patronato Operário da Gávea. Estão à venda presentes de Festas e enfeites de Natal. A entrada de Cr\$ 10,00 dá direito a uma tómbola. Horário: de 14 às 20 horas.

Aniversário de Ruy Barbosa

EM comemoração do mais um aniversário do nascimento de Ruy Barbosa, será realizada, hoje, às 17.30 horas, na Biblioteca da Casa de Ruy Barbosa, uma solenidade de culto a sua memória.

O professor Soares de Melo, da Universidade de S. Paulo, especialmente convidado pelo ministro da Educação, fará uma conferência sobre o tema "O Ruy que eu conheci".

Reunião de capitães

PARA discutirem assuntos de excepcional interesse, os capitães de Exército que já tenham completado 15 anos de oficialado vão-se reunir, amanhã, às 16 horas, no Clube Militar.

Os promotores de reunião estão convocando todos os capitães que estejam dentro da condição prescrita para o comparecimento e a participação nos trabalhos.

CONGRESSO EUCHARÍSTICO

FOI realmente uma verdadeira renovação espiritual do povo a pregação das missões, como preparação ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, que se realizará no Rio de Janeiro, de 17 a 24 de julho de 1955.

Setenta e três missionários, num trabalho ininterrupto, durante três meses — de 31 de julho a 31 de outubro — pregaram as missões nas 109 Paróquias do Rio de Janeiro. Dezenas de religiosas, Irmãs de Caridade e Missionárias de Jesus Crucificado, sob orientação dos párocos e auxiliadas pelas forças do apostolado paróquial, percorreram cada bairro da cidade — e em cada bairro percorreram todas as ruas — e em cada rua visitaram quase todas as casas, num grandioso trabalho de preparação.

E assim como os lares, fá-

bricas, oficinas e hospitais foram visitados pelos incansáveis missionários, cuja missão agora chega ao fim.

Já se acha impressa e à venda a música do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Os interessados poderão procurar qualquer quantidade do exemplar da música no Posto São Joaquim — instalado no Palácio de São Joaquim, à rua da Glória, n.º 106.

Todos os católicos que desejarem apoiar publicamente o Congresso Eucarístico devem colocar, à porta de suas residências, uma placa com o emblema do Congresso. Esse emblema poderá ser encontrado no Posto São Joaquim.

No dia 30 deste mês, no Palácio São Joaquim, será inaugurada a exposição de paramentos e alfaias que vão servir durante o Congresso Eucarístico.

As terras, quintas-feiras e sábados, às 18.15 horas, na Rádio Jornal do Brasil, é levado ao ar um programa dedicado ao XXXVI Congresso Eucarístico. Você, que é católico e deseja prestigiar o Congresso, deve ser assíduo ouvinte do programa e deve enviar, sempre, sugestões e colaboração.

Preparação ao Congresso Eucarístico

REALIZA-SE, hoje, às 18 horas, no Centro D. Vital, mais uma conferência da série que vem sendo promovida pela Liga Universitária Católica.

A conferência de hoje, subordinada ao tema "O triplice aspecto da Eucaristia, a eucaristia: a) o Sacramental; b) a comunhão; c) a presença real". A conferência será proferida pelo padre Maurílio Teixeira Leite.

LANTINA
DO
Ciccillo
LOJINHA TÍPICA ITALIANA
CHURRASCARIA-PIZZARIA
ESPECIALIDADE EM MASSAS
RUA SOUZA LIMA N.º 48 TEL. 45.6161
POSTO 6 COPACABANA

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

MÚSICA

MARIO CABRAL

HINDEMITH COM A O.S.B.

AS AUDIÇÕES da O. S. B., aos sábados, têm sido até agora apreciadas em vespéral. Mas o concerto a ser regido amanhã por Paul Hindemith, será excepcionalmente realizado à noite, às 21 horas, no Teatro Municipal.

O famoso regente, que se encontra no Rio há bastante tempo ensaiando o conjunto sinfônico da O. S. B., incluiu, no programa, "Matias, o Pintor; Metamorfozes e os Quatro Temperamentos". Atuará como solista, nesta última peça, a pianista Laís de Souza Brasil.



A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS vai inaugurar a sua temporada de 1955 com a apresentação de Jascha Heifetz, o famoso violinista que a mesma entidade já apresentou ao nosso público. D. Maria Amélia de Ezzende Martins e suas colaboradoras da diretoria da A. B. C. vêm organizando com antecedência a lista de seus contratados e o calendário dos respectivos concertos, prática, aliás, usada em todas as sociedades artísticas em todos os teatros do mundo. Menos no Municipal. A A. B. C., a Pró-Arte e a Cultura Artística, entidades particulares, não subvencionadas, num esforço elogiável e que nos tem proporcionado ultimamente os maiores artistas estrangeiros e os mais famosos conjuntos camerísticos.

Leticia de Figueiredo

COMO vem fazendo todos os anos, a cantora Leticia de Figueiredo realiza um recital na ABI apresentando-se como intérprete e compositora, sempre despertando excepcionais interesses em nossos meios artísticos. Mas sua próxima apresentação, hoje à noite, tem uma significação toda especial. A recita vai comemorar o 10.º aniversário da Associação Artística "Mathilde Bailey" que assim completa uma série de 102 audições sob o seu patrocínio.

Com acompanhamentos de Judith Scofano, Leticia de Figueiredo interpretará um programa todo ele de motivos folclóricos (judaito, tcheco, russo de Lublin) e de canções italianas, francesas, de "negro spiritual", todos cantados na língua original, além de três cantos brasileiros harmonizados por Helza Cameu: Morena cor de canela, Na s'urucua tem... e Ponto do Pai Xangô.

VI Curso Internacional de Férias Pró Arte

DE 10 de janeiro a 29 de fevereiro de 1955, realizar-se-á na cidade de Teresópolis, o VI.º Curso Internacional de Férias Pró Arte. Integram o corpo docente o professor húngaro Wolfgang Fortner (Heidelberg-Düsseldorf) composição; Celina Sampayo, Hilde Sinnek (canção), Maria Amélia, Hans Bruch, José Kilias, Sebastian Benda (piano), H.J. Koellreuter (regência) Alexander Schaffman (violino e música de câmara), Sebastian Benda (música de câmara), Pedro Jairo Dias (música sacra), Isoldi Bassi Bruch (iniciação musical e piano para crianças), Yanka Rudzka (dança moderna expressiva), George Laper (línguas).

Completa o programa curricular, conferências, debates, concertos, audições, festivais e passeios.

FESTAS

DIA 14, às 15 horas, realizar-se-á no Automóvel Club, um desfile de modas infantis, seguindo-se um "show" de benefício, oferecido pelas "Pioneiras do Grupo Etat".

— Dia 16, às 21 horas, no mesmo local, haverá um concerto das alunas da professora Marquitta.

Curso de Proctologia

CONTINUAM abertas as inscrições para o curso de Proctologia da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, que será realizado de 9 a 30 do corrente.

As inscrições podem ser feitas na Secretaria da Policlínica, avenida Nilo Peçanha, 38-10, andar.

O DIA NA AERONÁUTICA

CONSIDERADO PROMOVIDO — Por decreto do ministro foi considerado promovido ao posto de major, o capitão aviador Pedro Lima Mendes, já morto.

JUNTA INTER-AMERICANA DE DEFESA — Foi transferido para as funções de Membro do Estado-Maior da Junta Interamericana de Defesa, o tenente-coronel aviador Dionísio Cerqueira de Taunay Adido Aeronáutico, já embaixador do Brasil em Caracas.

RESERVA REMUNERADA — O suboficial Mário Martins de Jesus foi transferido para a reserva remunerada no posto de segundo-tenente e promovido, ainda, ao posto de primeiro-tenente.

SUBSTITUÍDO O AJUDANTE DE ORDENS DO MINISTRO — O ministro dispensou das funções de seu Ajudante de Ordens o capitão aviador Francisco Fernandes Caseira, nomeado para servir na Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington. Para substituí-lo foi nomeado o capitão-aviador Clóvis Favari.

REVISTA DE INTENDÊNCIA — Já está em circulação mais uma edição da Revista de Intendência, editada pela Diretoria de Intendência da Aeronáutica.

Em benefício do Dispensário Santa Teresinha

NOS salões do Copacabana-Palace vai-se abrir no dia 9 um bazar de prendas originais, com velas, plantas, porcelanas pintadas, toalhas bordadas e outros objetos que serão vendidos também a 10 e 11, em benefício dos Dispensário Santa Teresinha da Gávea. Nêle colaboraram 300 senhoras de nossa sociedade.

Haverá além disso, uma tómbola de objetos oferecidos por firmas e casas de negócio. Passagem de ida e volta à Argentina, pela Panair do Brasil — Duas passagens para a Bahia pela Cruzeiro do Sul — Uma estatueta de bronze (50 cm.) do Vicenzo Gemito, oferecida pela "Segurança Industrial" — Dois pratinhos de "vermel" — oferta do joalheiro David Band — Um anel de ouro, da "Joalheria Santa Teresinha" — Um presépio — completo, oferecido pelo sr. Oswaldo Riso — Uma caixa de usque, oferta da sra. brigadeiro Leigh Wade — Uma batadeira elétrica, da CIRB —

Uma mesa de jogo, das "Lojas Novitex" — Um liquidificador, de "A Exposição" — Uma caixa de vinho, das "Casas Oliveira" — Um frasco de "Sho-cing" de Schiaparelli — Um jogo de copos de usque, da "Mesbla" — Uma bolsa de viagem, da "Casa José Silva" — Um cinzeiro de murano, do "Artesanato Italiano" — Uma bolsa para senhora de "A Imperial" — Um corte da fazenda de "Duas Américas" — Um estojó de Dorothy Gray, da "Casa Hermann" — Dois presuntos dos "Frigoríficos Anglo" — Uma cesta de Natal, da "Casa Colombo" — Uma garrafa de usque da "Casa Colombo".

Conferência

DENTRO de alguns dias, a sra. Maria Vitoria Lessa realizará na sede da ABAS, uma conferência que versará sobre o seguinte tema: "Serviço Social Médico nos Estados Unidos".

INVENTÁRIO DE SAÚDE (CHECK-UP)

CENTRO CLÍNICO — INST. REUMATOLOGIA
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — TEL. 46-2252

Depois de selecionar e comparar você também escolherá o superior Eucalol

Sabonete Eucalol à base de Eucalipto

-padrão de qualidade pelo qual os outros são julgados



Afirma Helena Sangirardi - autora do livro "A Alegria de Cozinhar" e perita em Economia Doméstica: "Depois de comparar, escolhi o Sabonete Eucalol para mim e para minhas filhas".

ECONOMIZE SABONETE USANDO EUCALOLI

Teatros e Boites

TEATRO BOITE

apresenta a comédia em 3 atos
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
 de Barillet e Gredy — Trad. R. Alvim e M. Silva
 com **CACILDA BECKER**
PAULO AUTRAN
 Célia Biar, Fred Kleemann, Carlos Vergueiro e
 Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE
 Dir. remonte: ADOLFO CELI
TEATRO GINÁSTICO
 Bilhetes à venda a partir das 10 horas
 RESERVAS: Tel.: 42-4090
 HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO BOITE

SEGUNDA-FEIRA, DIA 8, ESTREIA
 (A 2.ª REGIA DE ASSINATURA)
"NEGÓCIOS DE ESTADO"
 de Louis Verneuil — Trad. de R. Magalhães Jr.
 com TONIA CARREIRO, JARDEL FILHO,
 ZIEMBINSKY, MARGARIDA REY e JOSEPH
 GIERREIRO. Direção de Ziembinsky
 Venda de ingressos para o público em geral.
 ATENÇÃO: Esta peça será dada somente dia 8
 — segunda-feira — e não poderá ser remontada
 no Rio antes de 180 dias
TEATRO GINÁSTICO
 Reservas: 42-4090

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR

apresenta **CIRO'S**
 AR CONDICIONADO
 ARMANDO RIBEIRO
 PIANISTA
 CANTOR
 COPACABANA
 POSTO 2
 ALBERTO CASTEL
 2.ª. FLANDRONEON
 R. DUVIVIER 49 C
 TEL 37-1191

Reguar apresenta em seu
 BOITE DO MOTEL GLORIA
 4.ª. MÊS DE GRANDE
 SUCESSO O SHOW
NO PAÍS DOS Cadillacs
 DE SILVEIRA SAMPAIO • MÚSICA DE LUIZ MORAIS
 AS 21.30 JANTAR • DANCANTE A LA CARTE
 AS 23.30

TEATRO DE BOLSO

ÚLTIMA SEMANA
"A GARÇONNIÈRE DE MEU MARIDO"
 SILVEIRA SAMPAIO
 Hoje, às 21 horas
 Nota: Domingo, dia 7, será definitivamente o último dia
 de "A Garçonnière de Meu Marido". De 8 a 14, o Teatro de
 Bolso estará fechado para montagem da comédia de Cló Prado
"Virtude e Circunstância"

SERRADOR
 FRONZI e LADEIRA
 com EDU
BRASIL TRÊS MIL
 HOJE, AS 20 e 22 HORAS
 E' permitido traje esporte

TEATRO DULCINA

Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
 HOJE, AVANT-PREMIÈRE
 AS 21 HORAS
 Será indigno apaixonar-se
 uma mulher pelo próprio
 pai de seu filho?
DULCINA e ODILON
 na maior comédia de
 JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
 (Símbolo da esterilidade)
 Com JORGE DINIZ — DARY REIS e GENY BORGES
 Direção de DULCINA. PROIB. ATE 18 ANOS
 AMANHÃ, VESPERAL AS 16 HORAS
 RESERVAS DE LOCALIDADES: TEL.: 32-5817

VOGUE

A BOITE exclusiva da sociedade carioca
 LOUIS COLE animando
 Também a mais perfeita organização para
 todos os gêneros de festas em sua casa
 No 1.º andar — O Clube do Cinema, o
 bar que reúne o mundo artístico
 TEL.: 57-1881

CINEMA

"Rose Marie", "cinemascope", estereofonia

TELAS "CINEMASCOPE" — São perfeitas
 (ou quase) as instalações de "cinemascope" e som
 estereofônico (magnético, de quatro faixas) do
 Palácio. Veja-se o "short" em exibição, como
 complemento de "A Sombra da Noite": a lumen-
 dosidade da tela "Mirror-Miracle", aliada à per-
 feição fotográfica, comunica-nos realmente uma
 sensação de profundidade.
 Infelizmente, nos Cines Metro, não acontece
 o mesmo. As telas panorâmicas, transformadas à
 força em telas para "cinemascope", dão um pálido
 reflexo do processo lançado pela Fox. De-
 veriam ser maiores e — por que não? — do tipo
 "Mirror-Miracle". O som "Perspecta" não tem a
 maleabilidade do processo de quatro faixas. E
 não nos estamos referindo aos alto-falantes distri-
 buídos pelas paredes: não fazem falta. Outra coi-
 sa: quando assistimos "Rose Marie", no Metro-
 Passeeiro, o som da direita da tela vinha sempre
 acompanhado de um desagradável chiado.



GENE Kelly, quando visitava Fredie March, no palco de filmagem de "Um Homem e Dez Deuses" (Executive Suite). Este filme da Metro, em pré-estrela, tem um punhado de atores de primeiro plano: March, William Holden, June Allyson, Patricia Stanwyck, Walter Pidgeon, Shelley Winters, Paul Douglas, Louis Calhern, Dean Jagger, Nina Foch.

ARTISTAS UNIDOS

Um Cravo na Capela
 MORINEAU
 HOJE, AS 21 HORAS
 A seguir: "A TERCEIRA PALAVRA", de A. Casona
 O mesmo autor de "As árvores morrem de pé"

BOITE LE GOURMET

AR CONDICIONADO
Germano (o Mengo)
 Animando e apresentando
MARGOT MOREL
 DE 21 AS 5 DA MADRUGADA
 AV. COPACABANA, 1.241 (Galeria Alaska) — TEL.: 27-1185
 (Em frente ao Teatro Follies)

ZILCO RIBEIRO apresenta a
MAS MUITO MESMO
 com IVANA, NORBERT, ANKITO, DINA NOVA
 IMPROPRIO ATE 18 ANOS — VENDA DE INGRESSOS
 COM UMA SEMANA DE ANTECEDÊNCIA

No TEATRO FOLLIES
 AS SEGUNDAS-FEIRAS
 Zilco Ribeiro apresenta o
Pequeno Teatro Experimental
 criado e dirigido por
ESTHER LEÃO
 com a oportuna e divertida sátira de ALVES BORGES
"ADÃO, AO NATURAL"
 SEGUNDA-FEIRA — AS 21 HORAS
 Reservas pelo telefone 27-3216, depois das 14 horas

"Um espetáculo animado por
 CARLOS MACHADO
 é uma garantia de seis meses de sucesso!"
TODAS AS NOITES
CASABLANCA
"Satã Dirige o Espetáculo"
 Reservas: 26-7437 e 26-1783

"O Sertanejo"

FINALMENTE prepara-se, em
 bases definitivas, a produ-
 ção do segundo filme de Lima
 Barreto, "O Sertanejo". Os La-
 boratórios Rex deverão partici-
 par do empreendimento, ofere-
 cendo suas instalações especia-
 lizadas. A participação da Vera
 Cruz ainda não foi resolvida.
 Joe Kantor, encarregado da
 produção, procura financiamento
 de uma distribuidora e um
 proprietário de circuito de ci-
 nemas. O argumento está sen-
 do avaliado em cerca de seis
 milhões. A região do Cipó, na
 Bahia, servirá de cenário para
 o filme.

"Cinbra Filmes"

"CONTRICAO" é o primeiro
 filme planejado pela Cin-
 bra Filmes, de São Paulo, cujo
 quadro de intérpretes está sen-
 do formado exclusivamente de
 elementos novos. Para treina-
 mento de seus atores, possui um
 Departamento de Preparação
 Artística.

"Semana do Cinema Brasileiro"

HOJE, às 20.30 horas, no se-
 ão andar da ABL, será
 exibida uma homenagem ao
 cineasta Moacyr Fenelon, naci-
 do na mesma data (15 de no-
 vembro) em que se comemora
 o "Dia do Cinema Brasileiro".
 Rodolfo Mayer falará, recor-
 dando a personalidade do di-
 rector de "Obrigado, Doutor".
 Terminada a reunião, os pro-
 fissionais do cinema serão re-
 cebidos no "Clube da Chave"
 para a "Noite de Cinema Bra-
 sileiro".
 A Semana do Cinema Bra-
 sileiro terminará a 10 do cor-
 rente, com a exibição de "Tudo
 Azul" (o último filme dirigido
 por Fenelon), no principal au-
 ditório da ABL, às 20 horas.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Domingo! em PRÉ-ESTREIA
 AS 10 HS.
"MATAR OU CORRER"
 CHARLES VANEL • CLUZOT
 VYVES MONTAND
"O SALÁRIO DO MEDO"
 UN FILME DE H.G. CLUZOT
 PRODUZIDO POR 16 ANOS

teatro DULCINA
 AR CONDICIONADO • TEL. 32-5817

HOJE AVANT-PREMIÈRE
 às 21 horas

SERÁ INDIGNO APAIXONAR-SE UMA
 MULHER PELO PRÓPRIO PAI DE SEU FILHO?

DULCINA e ODILON
 na maior comédia de
 JORACY CAMARGO

"FIGUEIRA DO INFERNO"
 (SÍMBOLO DA ESTERILIDADE)
 com JORGE DINIZ
 DARY REIS
 GENY BORGES
 Direção de DULCINA
 PROIB. ATE 18 ANOS
 BILHETES A VENDA COM GRANDE PROCURA

TEATRO

CLAUDE VINCENT
A VOLTA DE ANA EDLER

NEM posso acreditar no que vejo: essa, não é a Ana que em-
 barcou há 12 meses para a Europa, para quem entregou carta
 de apresentação a John Gielgud, pedindo-lhe orientação na es-
 colha de professores. Não é a moça que fez sete anos de anad-
 rismo, primeiro com Renato Viana, segundo com o Duca, e por-
 ta da sua Natalia Philpotts de "O Idiota", mas infinitamente
 superior na "Ana" da Heubner, num trabalho mais distendido,
 de maior simplicidade.

Esta Ana que volta tem um rosto perfeitamente oval, olhos
 vivos e mais descansados, gestos suaves: encosta-se, repousada, na
 poltrona. A contrição nervosa de outrora, ela a deixou lá longe,
 sepultada, imaginando, nos jardins de Kensington em frente do Al-
 bert Hall, onde foi estudar, na Central School.

"A Senhorita Ana Edler estudou voz, movimento, distensão
 nervosa, porte dicção poética e representação, com membros do
 corpo docente desta Escola, durante três meses", escreveu a Di-
 rectora da Central School of Speech and Drama, Miss Gwyneth
 Thurburn, sucessora da grande Elsie Fogarty, que foi professora
 de Gielgud, de Olivier, de todos os actores célebres. Miss Thurburn
 continua:

"Foi uma estudante dotada de agudo senso crítico, e seu traba-
 lho em todas as disciplinas foi altamente satisfatório. Adquiriu ex-
 celente domínio da língua inglesa e sua crescente compreensão
 desse idioma permitiu-lhe ampliar seus conhecimentos da técnica
 erigida de uma atriz... Sua determinação de atingir um alto nível
 ser-lhe-á de grande utilidade em sua carreira."

Quando a professora particular da Ana, Miss Barbara Francis,
 que foi professora da grande Peggy Ashcroft, esta ficou encan-
 tada com a brasileira que observou trabalhando sem nunca parar.
 Uma vez, passou de taxi: Ana, na fila do ônibus, murmurava,
 concentrada, a aula do dia. Outra vez, quase foi atropelada disen-
 do o mais belo soneto de Shakespeare, "Shall I compare thee to
 a summer's Day?" — tão concentrada como, quem nem percebeu
 o trânsito da cidade. Com Miss Francis, Ana aprendeu como
 exteriorizar em "morte", com o mínimo de meios, a sensação de
 — calor tropical, por exemplo. "Quanto menor o gesto, a contra-
 ção, maior o efeito, a transmissão do sentimento, da sensação",
 disse Miss Francis, notando que ela é atriz altamente emotiva;
 e numa galeria de Florence, mais tarde, ao examinar uma tela
 de mulher sofrendo, inconscientemente Ana se pôs a escrever
 de mulher este assunto essencial. Com Miss Francis, disseceu person-
 gens, como a mulher trágica de "O Mar Azul e Profundo", o gran-
 de sucesso de Peggy Ashcroft, mas com a qual Margaret Sullivan
 fracassou na Broadway. Com ela, aprendeu "revelação", o segre-
 do da sua transformação milagrosa... "Foi uma aluna encanta-
 dora, incansável no estudo, no aproveitamento das minhas su-
 gesões, nunca satisfeita e em resultado desta intensidade de tra-
 balho, da clara percepção de seus problemas, seu progresso foi rá-
 pido. Constituiu, por certo um valioso auxílio para o teatro de
 seu próprio país, pois é devesa atriz talentosa e dotada de gran-
 de senso de cooperação", escreveu a professora, acrescentando,
 "Nunca mais hei de ter uma aluna (tão dedicada) como você, Ana."

"Agora, tenho os dados para estudar durante mais dois anos,
 enquanto trabalho", disse-me a nova Ana, enquanto se despede, para
 preparar, em 17 dias, suas provas — na Faculdade de Direito.

Walter Pinto é "Eu quero é me badalar"

MANOEL Vieira é o director de
 cena no Recreio, para a no-
 va revista de Luiz Iglesias e
 Walter Pinto. Diz ele que Wa-
 lter Pinto reuniu muitas mulhe-
 res bonitas, dentro das 50 que
 vão aparecer no p.leco. Diz
 ainda, que Walter Pinto vai
 pessoalmente para a Europa, e
 mandará o sr. Cunha para Bue-
 nos Aires, escolher as moças a
 dedo. Além disso Walter Pinto
 instalou ar condicionado no tea-
 tro que muito precisava disso,
 mas que lhe custou Cr\$ 3 mi-
 lhões.

Ginástico com lotações esgotadas

O TEATRO Brasileiro de
 Comédia esgotou as lo-
 tações do Ginástico sexta,
 sábado e domingo passados,
 rendendo entradas com uma
 semana de antecedência, pa-
 ra balades e poltronas. Se
 não tirar "Inimigos Íntimos"
 de cartaz dia 15, devido ao
 repertório programado para
 os 3 meses do contrato.

"Play Parade"

A SOCIEDADE Brasileira de
 Cultura Inglesa, vai apre-
 sentar no próximo "play pa-
 rade", uma peça celebre de Ter-
 rence Rattigan, autor de
 "French without Tears", Cha-
 mas-se "The Winslow Boy", e o
 filme da peça, já passou no
 cinema Palácio. Trata-se de
 um caso famoso nos annos do
 tribunais ingleses, quando um
 pai conseguiu, a muito custo,
 vender a Marinha Inglesa, que
 julgara o seu filho culpado de
 ter roubado um emiteente pos-
 tal do valor de uns 10 shillings.
 A peça é muito bem arquite-
 tada, e vale a leitura. Será dia
 17, às 18 horas, numa versão
 dirigida por Michael Everett,
 director da Sociedade.

"O Canto da Cotovia"

EUGENIO Carlos, que voltou
 recentemente ao Brasil, de-
 pois de um curso teatral de um
 ano e cinco meses, no celebre
 Pasadena Playhouse, e de vá-
 rios meses com o grande pro-
 fessor de teatro Michael Che-
 kov, foi a S. Paulo assistir à
 estréia de "O Canto da Cotovia"
 de Anouilh, com Maria Della
 Costa, dirigida por Gianni Rat-
 to, no novo teatro da rua Palm.
 — "Foi o espetáculo mais li-
 do que assisti, depois de voltar
 ao Brasil!" — é o seu comen-
 tário.
 Não é só elogio. Brutus Pe-
 dreira, crítico teatral da "Revis-
 ta da Semana", tendo assistido
 um ensaio geral, voltou espe-
 cialmente a S. Paulo, para as-
 sistir à peça toda. Adolfo Celi
 que recebeu notícias pelo tele-
 fone, viajou sexta-feira, espe-
 cialmente, levando consigo Ma-
 rio da Silva, tradutor da peça.

Dr. Just de Albuquerque
 Membro efetivo da Sociedade
 de Ecologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
 RUA DO RINARIO 98
 De 12 às 18 horas

Sapataria LÊTE
 RUA DA CARIÓCA, 31
 Vão os sortimentos
 dos famosos calçados
SOUTO

BAKARI NÃO CORRERÁ O G. P. "INTERNACIONAL" --

O cavalo Bakari não participará mais do Grande Prêmio "Internacional", como era pensamento de seus responsáveis. O motivo dessa ausência prende-se ao tombo que o animal levou no boxe, há cerca de 20 dias, machucando-se. Embora já refeito quase que totalmente das consequências da queda, não querem seus responsáveis precipitar o seu reaparecimento. Preferem submeter o animal a um período maior de recuperação.

QUEENIE, NIKOTA E EMBALO, UMA BOA ACUMULADA PARA OZARAP

VOZES DO TURFE

ESPALHARAM Chard de todo o jeito e fêlo no prado. Fiquem medrosamente o pupilo de Alberto Carneiro, não fazendo jus aos rumores. Em compensação, Tarimbeiro, uma das forças da carreira, pagou surpreendentemente perto de 200 pratas, inteiramente desprezado nas apostas. Rígoni, que o montou a vez passada, deu preferência a Holometro, que nada fez.

OS AMIGOS do sr. Jorge Ribeiro, secretário da presidência do Jockey Club, não homenageou com um almoço. Data: 11 do corrente.

BONITA luta de Montanhas e Don Euvaldo. O piloto do Bira só ganhou no último gallo, assim mesmo, com o seu cavalo de pesoço em pé, querendo manheirar.

JOEL Tinoco, catu do dorso de Grandiflora, ao completar o "canter". Nada sofreu, além do susto.

POMPADOUR, tomou a ponta e acabou com a corrida, ganhando fácil.

ZARGA foi apresentada bastante manca e acabou nada fazendo. Resultado: Rígoni levou uma bruta vala, no fazer a apresentação do páreo seguinte.

ATAUALPA Brito foi recebido com palmas por seus amigos, ao voltar com o Brincador. Não ganhava, dá mais de ano o conhecido freio.

OSCULO, duro como um pau, entrou por último, raspando mais de 17.000 "poules". Parece estar pisando em ovos o filho de Royal Dancer.

PEAO

NOSSAS INDICAÇÕES

BAICURI	LIDER	GORRO
QUEENIE	QUEZILHA	SARCA
NIKOTA	MERCURY	CRUZADO
REVOLTADO	IBIAI	IGARASSU
EMBALO	OKAYAMA	DAWN
DINDYMON	LA CHULA	ITAPEMA
KEBRACO	QUINAU	HARSINGHAR
JAPOMAR	PICKWICK	CHIVI

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00 — AS 14,20 HORAS

1-1 Baicuri, L. Domingues	Kt. Cl.	36 30	Uma das forças.
2-2 Lider, L. Pinheiro	56 30	Muita chance.	
3-3 Quilinha, D. P. Silva	56 30	Volta bem.	
4-4 Minolotto, B. Marinho	56 30	Um dos prováveis.	
5-5 Dominante, B. Ribeiro	56 30	Nada.	
6-6 Príncipe, D. Silva	56 30	Difícil.	
7-7 Górr, F. Fernandes	56 30	Muita chance.	

2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 14,45 HORAS

1-1 Queenie, F. Irigoyen	Kt. Cl.	56 30	Tinindo.
2-2 Quilinha, O. Ulião	56 30	Volta corer melhos.	
3-3 Glizinha, D. Silva	56 30	Muita distância.	
4-4 Sarca, J. Marchant	56 30	Bom azar.	
5-5 Dumbá, L. Lima	56 30	Nada.	

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 35.000,00 — AS 15,10 HORAS

1-1 Cruzado, B. Marinho	Kt. Cl.	56 30	Gosta da areia.
2-2 Mercury, A. Ribas	56 30	Tinindo.	
3-3 Bomarrato, D. Silva	56 30	Difícil.	
4-4 Corregio, F. Irigoyen	56 30	Bom azar.	
5-5 Dick Forwell, N. Pereira	56 30	Não gostamos.	
6-6 Nikota, O. Castro	56 30	Volta leve. Perigosa.	
7-7 Idi, J. Baffica	56 30	Muita chance.	

4.º PAREO — 1.800 METROS — Cr\$ 30.000,00 — AS 15,35 HORAS

1-1 Revoltado, O. Ulião	Kt. Cl.	56 30	Muita chance.
2-2 Quilimodo, J. Tinoco	56 30	Vai ajudar.	
3-3 Pataplum, N. Corre	56 30	Não correrá.	
4-4 Dina, F. Irigoyen	56 30	Chance destacada.	
5-5 Danger, A. Neri	56 30	Nada.	
6-6 Bayard Prince, L. Lima	56 30	Prouxo.	
7-7 Quiloga, J. Martins	56 30	Difícil.	
8-8 Embalo, D. P. Silva	56 30	Pode bilar.	
9-9 Blue Sky, J. Baffica	56 30	Nada.	
10-10 Elorro, U. Cunha	56 30	Muita chance.	
11-11 Cabanel, D. Silva	56 30	Difícil.	
12-12 Jondi, X	56 30	Não correrá.	

5.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00 — AS 16,00 HORAS

1-1 Curio, U. Cunha	Kt. Cl.	56 30	Um dos prováveis.
2-2 Grey Boy, J. Tinoco	56 30	Nada.	
3-3 Trigo, F. Irigoyen	56 30	Volta bem.	
4-4 Dawn, J. Baffica	56 30	Tinindo.	
5-5 Embalo, L. Lima	56 30	A turma agrada.	
6-6 Jaqueiro, R. Olsen	56 30	Não gostamos.	
7-7 Sepor, D. Silva	56 30	Melhor na grama.	
8-8 Okayama, J. Baffica	56 30	Continua ótima.	

6.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 30.000,00 — AS 16,30 (Betting)

1-1 Rosemary, Não corre	Kt. Cl.	56 30	Não correrá.
2-2 Evening Star, F. Souza	56 30	Nada.	
3-3 Oina, R. Olsen	56 30	Vale uma placeta.	
4-4 Itapema, J. Tinoco	56 30	Muita chance.	
5-5 M. Princess, U. Cunha	56 30	Volta bem.	
6-6 Embalo, Não corre	56 30	Não correrá.	
7-7 La Chula, B. Marinho	56 30	Muita chance.	
8-8 Espagnolette, D. Ferreira	56 30	Anda bem.	
9-9 Carapitanga, A. Brito	56 30	Difícil.	
10-10 Dindymon, J. Baffica	56 30	Pode ganhar.	
11-11 Dona Yara, F. Irigoyen	56 30	Muita distância.	
12-12 Pacita, D. Silva	56 30	Difícil.	

7.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 17,00 (Betting)

1-1 Quinau, O. Ulião	Kt. Cl.	56 30	Força.
2-2 Rito, J. Marchant	56 30	Difícil.	
3-3 Harsinghar, L. Domingues	56 30	Sempre se coloca.	
4-4 Setho, D. P. Silva	56 30	Nada.	
5-5 High Red, X	56 30	Volta melhor.	
6-6 Kebraço, J. Tinoco	56 30	Um dos prováveis.	
7-7 Mandenito, A. Ribas	56 30	Difícil.	
8-8 Bomarrato, D. Silva	56 30	Não gostamos.	
9-9 Le Rouge, J. Martins	56 30	Muito falado.	
10-10 Mambo, F. Irigoyen	56 30	Bem montado.	
11-11 Sea Prince, U. Cunha	56 30	Correu bem. Intimigo.	

8.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 45.000,00 — AS 17,30 (Betting)

1-1 Japomar, F. Irigoyen	Kt. Cl.	56 30	Melhorou.
2-2 Januário, A. Ribas	56 30	Não gostamos.	
3-3 Pickwick, O. Ulião	56 30	Volta bem.	
4-4 Palermio, J. Tinoco	56 30	Tem bom trabalho.	
5-5 Chirri, D. Silva	56 30	Fraguinha.	
6-6 Itaberaba, B. Marinho	56 30	Gosta da areia.	
7-7 By Pass, L. Lima	56 30	Muita chance.	
8-8 Creso, U. Cunha	56 30	Turma forte.	
9-9 Carlos, L. Silva	56 30	Muita chance.	
10-10 Chirri, D. Silva	56 30	Muita chance.	
11-11 Sileno, L. Pinheiro	56 30	Bom reforço.	

CONCURSOS & "BETTINGS"

RESULTADOS DE ONTEM

Concurso simples — 2 vencedores, com 5 pontos	Cr\$ 9.763,00
Concurso duplo — 1 vencedor, com 11 pontos	Cr\$ 17.046,00
"Betting" simples — 15 vencedores	Cr\$ 2.090,00
"Betting" duplo — 5 vencedores	Cr\$ 71.827,00

Baicuri deve vencer agora — Nikota, leve como vai, é um perigo — Embalo, grande corredor na areia — Japomar, a maior "barbada" do programa — Informes, com montarias oficiais, "forfaits" e cotações — Nossas indicações

Com um programa de oito páreos, todos equilibrados, será realizada, amanhã, mais uma sabatina na Gávea. Seu início está programado para as 14 horas e 30 minutos, quando será corrido o primeiro páreo, destinado a animais nacionais de 4 anos, sem vitória.

FAVORITOS

Confirmando suas últimas apresentações, deverá vitoriar-se Baicuri. Seus mais prováveis adversários são Lider e Minolotto, que, também, vêm de atuações regulares.

O segundo páreo do programa destina a éguas de 3 anos, apresentando Queenie, como uma das mais prováveis vencedoras. Vem de excelente carreira e o seu estado é ótimo. Todavia, terá que se haver com Quilinha, que em sua apresentação de estréia, quando era levada de barbada, manobrou a reta inteira, não permitindo a Ulião, seu piloto, tocá-la com energia.

PESO LEVE

Devido ao peso leve agra-da-nos no terceiro páreo a égua Nikota, muito embora seu piloto, O. Castro, deixe muito a desejar. Seus maiores rivais serão, sem dúvida, Mercury e Cruzado, ambos em grande estado.

Páreo encençado, devido ao equilíbrio de forças, é o quarto. Revoltado, muito falado entre os

sabidos. Danger, que vem sendo preparado cuidadosamente para um tiro, libral, cujo estado é excelente e Igarassu que vem de fácil vitória, são os mais prováveis ganhadores.

BEM NA DISTANCIA

Na rala de areia, seca ou molhada, Embalo se apresenta como o mais provável ganhador do quinto páreo. O piloto de Lido Lima, tem trabalhado razoavelmente e gosta de distâncias curtas. Trigo, que vem melhorando de estado, Dawn e Okayama, que vêm de grandes atuações, serão os maiores rivais do nosso favorito.

Outro páreo intrincado, é o sexto, o primeiro dos "bettings". Apenas por força das circunstâncias, destacaremos Dindymon, La Chula, Itapema e Facita.

Quinau, Harsinghar, Kebraço e Sea Prince, deverão apresentar um final rebido no sétimo páreo. Todos têm chance de vitória e nenhum causará surpresa. Apenas por simpatia, destacaremos Kebraço, algo prejudicado em sua apresentação de estréia.

Finalizando o programa, deverá sagrar-se vencedor Japomar. O detensor do "stud" Rocha Faria, vem de excelente carreira. Leva um jóquei que o entende perfeitamente, Pickwick e a pareilha Chivi e Sileno, poderão surpreender o nosso favorito.

AUMENTADOS OS PRÊMIOS EM CIDADE JARDIM

Em sessão realizada ontem, em Cidade Jardim, resolveu a Diretoria do Jockey Club de São Paulo, conceder um aumento geral nos prêmios.

Somente a partir do próximo ano, porém, entrarão em vigor os aumentos aprovados e que são os seguintes:

- 1 — aumento de 5 mil cruzeiros nos páreos comuns;
- 2 — as eliminatórias para os potros da nova geração, passarão a ter a dotação de 60 mil cruzeiros.

Quanto às provas clássicas e os grandes prêmios, embora já tenha sido resolvido, também, que serão majorados, ainda não ficou estabelecido o "quantum". Está sendo estudada a tabela, que será dada à publicidade ainda este ano.

O filme não agradou. O desempenho de Gary Cooper foi fraco

Pode pipocar DANGER

O TRONO

SENTAR-SE-A em nosso confortabilíssimo Trono, hoje, o velho e rememorado Waldemiro de Andrade, mais conhecido por "Camaleão", que tendo descoberto algum sóro rejuvescedor, vem conseguindo "belíssimas vitórias ultimamente".

Montando muito pouco, o Waldemiro vira e mexe, dá uma lição aos mais novos. Suas vitórias com Tatá-Assi, na quinta-feira passada e com Ormandie, no domingo, demonstram que o velho Waldemiro voltou à forma de antigamente, quando conseguia triunfos espetaculares, correndo de alcance.

A FORÇA

PASSARA o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa Força, hoje, o jóquei W. O. Silva, que mostrando pouca educação esportiva, andou ameaçando o "Bolonha", só porque o comentarista da Rádio Jornal do Brasil, criticou a direção dada a Dollor Princess, no dia em que perdeu para França.

Para esses casos é que a C.C. deveria exibir o "Filme Control". Se o "Mauzinho" assistisse à sua atuação no dorso da égua de São Vicente, garante que ele nunca mais diria a ninguém que é jóquei. Como destacou o pequenino.

A barbada do Marrêta

QUEENIE

O MARRÊTA

BARBADAS DO THEOBALD

O QUE ninguém pode negar, é que o Rígoni é um dos nossos grandes jóqueis. O homemzinho em cima de um cavalo, é, sem dúvida nenhuma, um monstro. Larga sempre bem, corre como quer e, no final, está sempre no marcador. Só excepcionalmente ou então, quando o papai está necessitando muito de sua vitória, para finalizar uma acumuladilha raquítica, é que o Rígoni entra pelo relógio.

O que posso afirmar, sem medo de errar, é que não há meio de meu sangue cruzar com o do "Homem do Violino". Sempre que estou dependendo dele, a rabeca desafia, e lá se vão minhas "poules" para a cesta de papéis usados.

É um caso muito sério. Positivamente, por mais que eu faça por onde, não consigo acertar o passo com o Rígoni. Quando resolvo achar que, ele não está no páreo e jogo contra, eis que

ANTES TARDE DO QUE NUNCA

EMBORA saibamos que a turbina dos venenosos irá nos chamar de "puxa", não podemos deixar passar um branch nuns, a passagem de mais um aniversário do nosso Querido — (com G maituculo) — amigo, Mário de Magalhães.

O rei dos trocadilhos, colheu mais uma rosa no jardim florido de sua existência útil — (se o Mário de Magalhães não existisse, era necessário que se inventasse um igual).

O Mário, dia 2, completou — (se pensam que vou dizer quantos, enganem-se, o homem, por incrível que pareça, quando dobra o cabo da boa esperança, não gosta que se diga sua idade) — mais um ano de idade.

E, agora, que já demos a notícia, estamos prontos a aguen-

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

ABAIKO, o resultado da tarde de ontem, na Gávea:

1.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Mar Negro, L. Pinheiro 34
2.º Creulo, F. Delgado 54
Não correram: Alpino e Margrave.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo e meio. Tempo: 105"3/5. Vencedor: (8) 44,00 — Dupla (34) 66,00 — Placês: (6) 34,00 e (4) 20,00. Movimento do páreo: Cr\$ 937.730,00.

MAR NEGRO: M. C. 7 anos — R. O. Sul — Por: Meulen e Margarida. Proprietário: Stud Ethel. Treinador: José S. da Silva. Criador: Otávia Bopp.

2.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Brincador, A. Brito 56
2.º Gary Cooper, O. Macedo 56
3.º Tolnete, J. 1
Não correram: Gamo, Delia e Sci-pio.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 99". Vencedor: (3) 26,00. (7) 15,00 e (11) 20,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.180.350,00.

BRINCADOR: M. A. 5 anos — E. Paulo. Por: Spleen e Couchoa. Proprietário: Stud Jurema. Treinador: A. D. Monteiro. Criador: Harsa Faria.

3.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Montanhas, U. Cunha 52
2.º Don Euvaldo, M. Silva 57
Não correu: Cabeça e 3 corpos — Tempo: 96"3/5. Vencedor: (8) 31,50. Dupla (24) 96,00. Placês: (8) 30,00 e (3) 29,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.261.300,00.

MONTANHES: M. C. 7 anos. São Paulo. Por: Boenhore e Charente. Proprietário: Sérgio M. de Oliveira. Treinador: Adolpho Cardoso. Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Pompadour, O. Ulião 56
2.º Gerbera, M. Silva 40
3.º Alhandra, L. Rígoni 36
Diferenças: 2 corpos 2/4 de cor. Tempo: 92"1/5. Vencedor: (7) 31,00. Dupla (24) 79,50. Placês: (7) 13,00, (4) 22,00 e (1) 12,00. Mov. do páreo: Cr\$ 1.459.690,00.

POMPADOUR: 2.º A. 4 anos. São Paulo. Por: Formasterus e Devonia. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: C. G. de Paula Machado.

5.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Tarimbeiro, A. Reis 57
2.º Olim, M. Pereira 56
3.º Zé Gaucha, M. Silva 40
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 92"1/5. Vencedor: (5) 192,00. Dupla (24) 50,00. Placês: (3) 43,00, (12) 32,00 e (10) 20,00. Mov. do páreo: Cr\$ 1.405.100,00.

TARIMBEIRO: M. T. 8 anos. R. O. Sul. Por: Montreal e Mourici. Proprietário: Carlos F. Costa. Treinador: Waldemiro de Oliveira. Criador: Severino de Araújo Góia.

6.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Rochester, J. Martins 60
2.º Letrado, L. Rígoni 50
3.º Ronon, M. Silva 53

Rígoni montou Chemur por ordem da C.C.

A MONTARIA do cavalo Chemur, segundo páreo de ontem, foi mudada por ordem da Comissão de Corridas, minutos antes da realização da carreira.

O sr. Paulo Burlamaqui, novo comissário de corridas, chamou a líder no recinto da Comissão e ordenou-lhe que substituisse A. Vieira no dorso de filho de Water Street.

O motivo da substituição não transpirou, sabendo-se, entretanto, que A. Vieira já estava com a blusa de Chemur quando recebeu a ordem para entregar a direção do cavalo a Rígoni.

Sabe-se, também, que o líder não gostou da incumbência, tendo dirigido Chemur contrariado.

SABATINA

TRANSCORRIA normalmente a sabatina que estava sendo levada a efeito na Escola de Treinadores, até que o professor resolveu interrogar um aluno pouco aplicado.

— Como é que o senhor distingue um animal são de um chidior?

— É muito simples — respondeu o aluno. O que chis, tem sempre uma ronqueira nos peitos.

— Na caixa torácica, corrigiu o professor.

— Se é caixa dêsse tropo que o senhor disse aí, eu não sei. Os que eu conheço, roncam e dentro dos peitos, no duro. É como se eles tivessem, por dentro, uma locomotiva daquelas antigas, que a turma chamava de "Maria Fumaça".

A fria do Marrêta

EMBALO

Academia Gracia, para um curso ultra-rápido? Não! Pois então, quem sabe que foi por causa do W. O. Silva, aquele jóquei rubrinho que veio de Vicente, acompanhando Dollor Princess e que anda ameaçando os comentaristas de esportistas, caso venham a falar mau dele.

Realmente, o rapaz é ruim que dá dó. Com Dollor Princess, a quem puxou inúmeras vezes, bôto fora uma corrida sem nome, perdendo para França, no dia em que jogaram os tubos. Mas, como o "Mauzinho" (assim é que é conhecido em S. Vicente), andou dizendo que daria uma surra no "Bolonha", o papai esperou primeiro, tirar o curso de Ju-Jitsu, para então, dizer, tranquilamente, que ele, realmente, é ruim pra chuta.

Antes do curso, faltava-me coragem, confesso, de dizer alguma coisa do "Mauzinho". Se o rapaz, teve peito para desafiar o "Bolonha", um tipo atlético daquele, imagine o que não faria aqui com o papai, que é mais malandragem, mais miudinho, mais frantimbe e mais fininho, do que o dr. Jorge Marcondes!

Mas, deixemos a "Mauzinha" e suas valentias de lado, e tratemos das corridas de amanhã, para quando tenhamos três barbadas: Queenie, Kebraço e Japomar.

Se perderem, não me venham tomar satisfações, porque agora, o papai é bamba no Ju-Jitsu. Tá?

FLAGRANTES DA GAVEA



JÁ MANDOU BUSCAR O CARRO

DEPOIS de um susto de mais de 20 dias, Ernani de Freitas está em vésperas de voltar a dirigir sua "Mercury", achada em Custódio, Est. Pernambuco, conforme tivemos ocasião de noticiar em primeira mão. Otem, no prado, "seu" Freitas voltou a ser o mesmo homem alegre e risonho, contando piadas e anedotas, sempre cercado de amigos e admiradores. Ei-la como está feliz e contente. (Foto de Ernesto Santos)



POMPADOUR, UMA BARBADA DE 31 PRATAS

CONFORME previamos, Pompadour tinha todo o jeito de "barbada", situada como estava em turma e distância acastivas. Confirmou em corrida e ainda pagou o absurdo de 31 pratas. Largou na ponta e não se deixou mais alcançar, cruzando o espetáculo com boa margem, como se nota pela foto acima, batida por Ernesto Santos.



SURTIÁ HOJE O NOVO CAMPEÃO MUNDIAL DE BASQUETEBOL

Brasileiros e americanos decidirão o título (a partir das 22 horas), no Ginásio do Maracanã — Há um favorito: o "five" americano — Pontaria e segurança da marcação, as grandes chances de vitória do time brasileiro



Estes são os rapazes americanos. Favoritos da cátedra e das estatísticas.

COM os norte-americanos como grandes favoritos, Brasil e Estados Unidos decidirão esta noite, o "II Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino".

Ambos com seis jogos e seis vitórias, neste Turno Final, representam realmente as duas mais equilibradas equipes do certame e qualquer que seja o resultado, estarão os títulos máximos (campeão e vice-campeão) na posse daqueles que melhor fizeram por merecê-los.

EXISTE UM FAVORITO

É preciso que o público não se iluda: os norte-americanos são os favoritos desta noite final e decisiva. Com um basquetebol feito como espetáculo, mas bonito e produtivo para o marcador, os jogadores comprovam que são os inventores desse esporte e que tudo fazem para aperfeiçoá-lo de ano para ano. Levam uma vantagem excepcional sobre os brasileiros: a pontaria e a segurança da marcação.

extraordinária facilidade de atrair de todas as formas e de todos os ângulos. Mesmo que falhem na marcação (que dentro do garrafão é severa), possuem recursos amplos para reacionar e agem com uma frieza espantosa diante das vaia ou dos marcadores adversos. Agindo quase que mecanicamente, ainda não demonstraram (uma só vez que fosse), o nervosismo que costuma a envolver os favoritos nas fases difíceis. Podem perder, já que não são invencíveis, todavia, são os favoritos e com inteira e justa razão.

A CHANCE DO BRASIL

Ninguém — sensatamente — pode esconder o mérito da seleção do Brasil. Mesmo sem exibir um primor de basquetebol, sem estar perfeita na marcação e sem produzir ao máximo do que seus valores individuais podem produzir, a seleção tem correspondido. O técnico Kanela tem agido com calma, não deixando que os nervos e traíam nos instan-

tes adversos. Os jogadores, mesmo quando erram, têm lutado para corrigir-se e recuperar-se. O trabalho de Kanela e de seus pupilos, ainda ontem, frente ao Uruguai, pôde ser confirmado. Não acertaram até depois da metade da etapa final. Mas, técnico e jogadores, tiveram capacidade para reacionar, ir à frente no marcador e acabar com uma vitória de mérito.

Esta noite, sejam quais forem os jogadores indicados por Kanela, haverá uma grande chance para o Brasil vencer: estar com a pontaria firme e a marcação segura. Temos homens de boa estatura, velozes e ágeis. Temos material humano para enfrentar os norte-americanos. Para contrabalançar, no entanto, a pontaria dos visitantes, só teremos uma única arma: a nossa pontaria certa. Temos a impressão, que na pontaria e na segurança da marcação, residirá a chance do Brasil surpreender o mundo e levantar o Campeonato.

CARUSO SERÁ PROCESSADO POR IRINEU E LAUSA

IRINEU e LAUSA, dois funcionários da C. B. D., processarão o velho desportista Domingos Vassallo Caruso, que no número desta semana da revista "O Cruzeiro", prestou um sério depoimento sobre as finanças da maior entidade esportiva do país.

Irineu e Lausa contrataram para advogados os srs. Roberto Lira Filho e Marum Jabik. Sentem-se "colunizados e injuriados" pelo depoimento do sr. Caruso, onde aparecem implicados e acusados de várias falcatruas.

De todas as acusações formuladas contra Irineu e Lausa, o sr. Domingos Vassallo Caruso possui ampla e minuciosa documentação.

OS PORMENORES DA RODADA

BRASIL X URUGUAI
1.º tempo — Brasil 34x33
Final — Brasil 60x55
Juizes — Reverberi (Itália) e Aird (Peru)

CANADA X FRANÇA
1.º tempo — Canadá 32x27
Final — França 60x62
Juizes — Aladino (Brasil) e Schlupp (E.E.U.U.)

ISRAEL X URUGUAI
1.º tempo — Israel 32x27
Final — Israel 55x53
Juizes — Benvenuto (Chile) e Alberto Pedro (Paraguai)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.478 — SEXTA-FEIRA — 5 DE NOVEMBRO DE 1954

Em Julho de 55: Flamengo no Canadá e Estados Unidos

Cinco mil dólares por jogo, pediu Fadel Fadel aos dirigentes canadenses — O chefe da delegação de basquetebol será o portador da proposta rubro-negra

FLAMENGO quer jogar no Canadá e nos Estados Unidos em julho do próximo ano. Iniciando os entendimentos Fadel Fadel, vice-presidente do futebol brasileiro rubro-negro, procurou o chefe da delegação de basquetebol canadense fazendo-lhe uma proposta concreta, que deverá ser submetida e julgada pelos dirigentes do futebol canadense.

6 JOGOS A 5 MIL DOLARES
Por essa proposta o Flamengo faria seis jogos no Canadá, em julho de 1955, recebendo em cada um deles a soma de 5 mil dólares.

Nos Estados Unidos o campeão carioca faria apenas duas partidas, recebendo o mesmo que os canadenses pagariam.

A CONFIRMAÇÃO

Dentro de duas semanas no máximo — assegurou o chefe da delegação canadense e porta-voz da proposta do Flamengo — a resposta e a decisão dos dirigentes canadenses serão conhecidas pelos brasileiros. Havendo, segundo ele, grandes possibilidades do "negócio ser fechado favoravelmente".

O ADEUS CANADENSE

O CANADA deu ontem o seu adeus ao povo do Rio e do Brasil.

Logo após o prêmio com a França (foram vencidos por 62x56), os canadenses, na quadra do Ginásio Maracanã, receberam das mãos dos senhores Reis Carneiro e Ivan Raposo, os prêmios e as lembranças ofertadas às delegações concorrentes, inclusive as belas medalhas comemorativas.

Foram depois ao hotel, mudaram de roupa, jantararam e rumaram para o aeroporto do Galeão, onde, em avião da Panair do Brasil, regressaram a seu país.

Santiago do Chile: Sede do próximo Mundial

SANTIAGO do Chile, em outubro de 1958, será a sede do "Terceiro Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino". Essa determinação, aprovada em princípio pelos poderes da F.I.B.A. (ontem reunidos), deverá ser ou não referendada no Congresso Mundial, a reunir-se em 1956, em Melbourne, por ocasião das Olimpíadas REACAO NA EUROPA
Em ligeira palestra com de-

legados e representantes de jornais da Europa, podemos antecipar que haverá forte campanha no Velho Mundo, contra a F.I.B.A., diante dessa decisão. Lembrando, aliás, os protestos russo e francês, pela indicação do Brasil (porque antes fora a Argentina a patrocinadora) é fácil concluir que realmente será muito movimentado o Congresso Mundial de Basquetebol.

"MINAS NÃO TEM COMPROMISSOS PARA A PRESIDÊNCIA DA C. B. D."

Antonio Caram afirma que está apenas "assustando, ouvindo as duas facções, para depois decidir sobre os votos mineiros"

NAO temos compromisso com ninguém. Os mineiros ainda não decidiram a quem darão os seus votos nas eleições da CBD, em janeiro de 1955.

Então no Rio apenas para conversar: ouvindo o que uma e outra facções nos têm (a nós desportistas mineiros) e podem dizer.

Não pleiteamos e não estamos alvos de cargos.

Estas são declarações de Antonio Caram, presidente da Federação Mineira de Futebol, a TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem à noite, no ginásio do Maracanã.

A tarde ele esteve durante uma hora e quinze minutos falando no gabinete do sr. Luiz Aranha, patrono do esporte brasileiro e coordenador da candidatura sistematizada à presidência da CBD.

Na reunião de ontem à tarde, no escritório do sr. Luiz Aranha, o presidente Caram encontrou-se também com o sr. Paulo Azeredo, presidente do Botafogo — e conversou pelo telefone com o sr. Rivaldino Corrêa Meyer.

No transcurso dessa conversa, novos nomes para candidatos à presidência da CBD foram ventilados. O do sr. Ciro Aranha (foi um deles: logo afastado pelo sr. Luiz Aranha, seu irmão).

Voltou-se a falar, também, no nome do sr. Abellard França e até no de um outro deputado federal, França Campos ex-convicto de prisão e ex-presidente

do Cruzeiro de Belo Horizonte. Nenhuma decisão, entretanto, foi tomada.

QUEIXAS
Depois da reunião no escritório do sr. Luiz Aranha, Antonio Caram foi abordado pelos jornalistas, e para eles queixou-se e lamentou:

1) — As transferências dos jogadores (mineiros) Escurinho, Denoni e Netvaldo, que na sua opinião se processaram ilegalmente, uma vez que eles ainda têm vínculo com a Federação Mineira de Futebol, que se quiser poderá utilizá-los na sua seleção, nas finais do Campeonato Brasileiro, adiado para o próximo ano.

2) — Que muita gente esteja esquecendo de que a participação de quatro finalistas no Campeonato Brasileiro já é uma realidade. Não pode ser apenas uma promessa ou uma pretensão para o próximo Campeonato. Mas um assunto já resolvido para o Campeonato que será decidido em breve.

OS OUTROS JOGOS DE HOJE

FILIPINAS e Uruguai (às 19 horas) e China x Israel (às 20,30 horas). Fúria esta noite as suas despedidas oficiais diante do público da cidade, levando as duas preliminares do encontro decisivo entre Brasil x Estados Unidos.

São duas partidas de importância, já que em ambas haverá luta pelas posições finais do "II Mundial de Basquetebol Masculino" e estarão na quadra quatro equipes capacitadas a render muito.

As 19 horas, as Filipinas com

apenas duas derrotas (Brasil e U.S.A.) lutarão para derrotar o Uruguai e assegurar um magnífico terceiro lugar. Os orientais, ontem vencidos pelos brasileiros, irão trabalhar para encerrar esta campanha com uma vitória.

As 20,30 horas, israelenses e chineses estarão lutando à lanterna. Os dois têm apenas uma vitória e cinco derrotas. A equipe de Israel terá a seu favor a enorme colônia carioca. Os rapazes da China, contarão com o incentivo dos demais.

Vic blefou o Flamengo

O FLAMENGO foi ao aeroporto esperar Vic — ponteiro-esquerda catarinense, revelação do futebol sulino — e Vic não chegou.

Intrigado com o blefe, o vice-presidente Fadel Fadel deixou o aeroporto Santos Dumont e foi ao telegrafo para pedir uma explicação

aos dirigentes do clube (catarinense) de Vic e ao próprio Vic.

A resposta veio informando que, na segunda-feira, deverá chegar ao Rio o presidente do clube de Vic para tratar diretamente com os dirigentes do Flamengo sobre a transferência do jogador para o futebol carioca.

BATE-BOLA

A ROUPA DO ENCONTRO

ELA me telefona todos os dias. Voz macia, muito macia mesmo, conta histórias que há muito eu não ouvia. Diz coisinhas com graça, dá risinho que me fazem coçar e já começa a dizer um "bem" de vez em quando.

Pois ontem marcamos o primeiro encontro. Vieram então aquelas perguntas de praxe do primeiro encontro e finalmente aquela clássica:

— "Como é que você vai vestido?"

Pedi um instante. Disse que ela desligasse e tornasse a ligar cinco minutos depois. Que aí então difia a ela como eu iria vestido.

Ela então outra ligação sem êxito entretanto. Desliguei o telefone, esperei a nova ligação que não demorou muito:

— "Esbota bem, resolveu o negócio da roupa?"

Aí não tive outro jeito e falei assim com voz de pobre:

— "Vou com meu terno mesmo. Meu primo não estava em casa".

ARQUIVOS INTRAGÁVEIS



COMO era véspera de finados, o pessoal da casa (meu pai e o Bionete, que se escondia debaixo da mesa na hora da foto) resolveu comemorar discretamente a vitória do Flamengo frente ao Madureira. Tanto foi discretamente que era preciso que houvesse um goal para que fosse dada ordem de nota rodada.

Observa-se inclusive que o número de garrafas na mesa é relativamente pequeno (é que a foto foi colida logo depois do primeiro goal). As garrafas de "Ipioca" estão debaixo da dita mesa onde se encontra o dito Bionete que não se olha com bons olhos depois que soube que a fotografia estava para ser publicada nos arquivos intragáveis.

IDENTIFICAÇÃO

INGENUIDADE foi o da aquela moça que telefonou para a concentração procurando o doutor Rubens José da Costa, meadireito do Clube de Regatas do Flamengo, líder absoluto e invicto.

Rubens atendeu com voz de meia-direita de líder do campeonato e perguntou assim com essa superioridade com que eu atendo às minhas fãs aqui no jornal:

— "Quem é? Diz logo!"

E ela identificando-se:

— "É aquela pequena que estava domingo na arquibancada".

ENFIM

HOJE estou num desses dias de euforia. Mas é compreensível. Ontem resolveu-se um drama lá em casa, que vinha me atormentando há mais de dois meses. Por mais que eu explicasse ela não queria compreender. Dizia que aquilo não é coisa que se filia, e que eu era um irresponsável, que eu não tinha jeito mesmo. Até que ontem, como dizis, tudo ficou resolvido satisfatoriamente: ela deixou eu empenhar os brinços de brilhantes e a pulseira de platina.

DESQUITE

MEU amigo, Renato Júlio Madeira Soares, decididamente casado e, positivamente, pai de família, arranja uma namorada, e veio me contar, suas novas aventuras sentimentais.

Perguntei se ele, não tinha medo que o pessoal subisse na casa dele. E ele muito superior:

— Subir, como? Isso não sai em jornal!